Prossegue em sua missão de coordenador o general Góis Monteiro

DEMITIDO JOLIOT-CURIE

PARIS, 28 (U.P.) — Urgente — O govêrno francês decidiu demitir o cientista Joliot Curie do cargo de alto comissário para a Energia Atômica da França

FINAL

NO DIA 2, A EXPERIÊNCIA COM OS "RAIOS E"

O aparelho será utilizado na localização de barcos contrabandistas que penetrem na baía de Guanabara, mesmo através da mais densa cerração

(Texto na página 2, coluna 6)

FINANCIAMENTO DE MAQUINAS PARA A AGRICULTURA

A importação somente deve ser favorecida quando o produto nacional não oferecer condições técnicas equivalentes ao artigo estrangeiro, salienta o senador Attilio Vivacqua, relator do projeto que autoriza o Executivo a contratar com o Banco do Brasil o financiamento do material agrícola — (Texto na terceira página, quarta coluna)

-- FOI "CAPENGA" QUEM MATOU!

(Texto na página 11

ANO XXXVIII — RIO DE JANEIRO — Sexta-feira, 28 de abril de 1950 — N. 13.473

A NOITE

Diretor: A. VIEIRA DE MELO — Redator-Chefe: CARVALHO NETTO — EMPRÊSA A NOITE — Gerente: ALMERIO RAMOS — Numero Avulso Cr$ 0,80

"VOU MATAR MEUS FILHOS E SUICIDAR-ME!"

Vilma Ferreira, em foto feita no Hospital, antes da operação a que se submetera

Saiu de casa levando as duas crianças, uma de quatro anos e meio e a outra de dois anos — Desaparecidas desde terça-feira próxima — Drama pungente de um pai desesperado que procura por tôda a cidade sua mulher e seus dois filhos — Apêlo ao "carioca-reporter" — Estarão mortas as três criaturas, ou perambulando em alguma parte da cidade?

A festa de 1º de maio

1.500 operários de diversas dependências da Marinha concentrar-se-ão em frente ao Ministério do Trabalho

A Marinha de Guerra participará das grandes festas comemorativas ao Dia do Trabalho, no dia 1 de maio próximo. 1.500 operários de diversas dependências do Arsenal de Marinha do Rio de Janeiro, e das fábricas de Torpedos e Artilharia concentrar-se-ão em frente do Ministério do Trabalho onde assistirão à cerimônia de inauguração do Monumento ao Trabalhador. Farão, também, parte da representação da Marinha as Escolas Técnico-Profissionais da Fábrica de Artilharia e do Centro de Armamento.

Prosseguem os preparativos para os festejos comemorativos do 1º de maio. Ainda hoje pela manhã, os presidentes das enti- (Conclue na página 11, coluna 1)

Claudionor Solatrá Pujol

(Texto na página 10, coluna 4)

O SALÁRIO DOS MOTORISTAS

O Tribunal Superior do Trabalho aceitou os embargos opostos pelo sindicato

(Texto na página 10, coluna 3)

Examinado por psiquiatras o monstro de Petrópolis

Reconstituição da fuga — A foice — Latidos de um cão no terreno do vizinho — Batida frustrada, horas depois — A garrafa de veneno — "Está prêso! E' você o assassino do Dr. Maurity"

(Texto na página 11, coluna 6)

Desfalque de 660 mil cruzeiros

O contador da Sano S. A. reincidente, novamente às voltas com a Policia — Gasta nababescamente em almoços, festas e outras farras

(Texto na página 11, coluna 2)

Cerca de 2.500 vagas

O pessoal que deverá servir no próximo Recenseamento será submetido a uma prova pública de habilitação — Três funções diferentes, a título transitório — Abertas as inscrições, desde 25 do corrente

Para provimento das funções transitórias do seu quadro de servidores, o Serviço Nacional de Recenseamento instituiu provas públicas de habilitação, cujas inscrições acham-se abertas desde 25 do corrente, de acôrdo com edital publicado a 22 dêste, no "Diário Oficial". O pessoal selecionado deverá servir no próximo Recenseamento Geral de (Conclue na página 11, coluna 2)

Marroni, o desmemoriado de Cacequi

O HOMEM QUE NÃO SABIA QUEM ERA -MARRONI!

Ao ouvir seu nome, voltou-se como se tivesse levado um golpe na cabeça — A cena emocionante da identificação do desmemoriado de Cacequi — É um sargento aviador da Base Aérea do Galeão

PORTO ALEGRE, 28 (Serviço especial de A NOITE) — Foi identificado, em reportagem do "Correio do Povo", o desmemoriado do município de Cadequi. Trata-se do sargento-aviador João Fabio Marroni, que desembarcou em Porto Alegre, procedente de Pelotas, em 11 de março passado e pertence à base aérea do Galeão.

Houve dramática cena no momento em que ouviu o jornalista pronunciar seu próprio nome. Os (Conclue na página 11, coluna 8)

VELHO NÃO PAGARIA IMPÔSTO

PORTO ALEGRE, 28 (Serviço especial de A NOITE) — A Câmara Municipal de Sta. Cruz aprovou uma disposição isentando de imposto os cidadãos que tenham mais de setenta anos de idade.

A expedição à Ilha da Trindade

Ministro João Alberto, visto por Mendes

(Texto na página 9, coluna 1)

Acareados Mariinha, Roberval e a criada

Foi também detido o fiscal do imposto de consumo — Diligências para averiguar se o envenenamento viria sendo feito aos poucos — Decretada a prisão preventiva de Mariinha

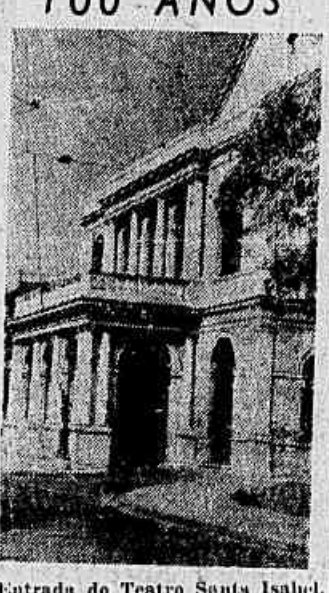
OLINDA, Pernambuco, 28 (Serviço especial de A NOITE) — Continua a preocupar a opinião deste Estado o crime de envenenamento por meio de um tóxico, da Sra. Nair Lobato Neves, Rodrigues, esposa do fiscal de consumo, Roberval Neves Rodrigues, de que é acusada Maria das Mercês Brito, conhecida como Mariinha, amiga íntima da vítima e, ao que agora se sabe, amante do marido desta.

Constatado o envenenamento, (Conclue na página 11, coluna 4)

Uma carta falsa transcrita nos Anais da Assembléia da Paraiba

Grave denúncia do jornalista Orris Barbosa ao deputado João Fernandes de Lima, presidente daquela corporação legislativa

(Texto na página 11, coluna 1)

100 ANOS

Entrada do Teatro Santa Isabel, do Recife

(Texto na página 10, coluna 3)

Susto abençoado...

CAIRO, 28 (AFP) — O desmoronamento de três velhos imoveis no centro do Cairo apresenta o balanço de um morto e cinco feridos.

O repetido estrépito ocasionado pela queda do rebôco anunciou o desmoronamento iminente. Um velho paralítico, no momento do pânico, conseguiu erguer-se e caminhar para escapar à morte certa. Completamente curado pelo mêdo, conseguiu afastar-se do local do perigo alguns minutos antes do desmoronamento.

Para que seja mais fecunda a cooperação internacional

"Ou cuidamos de uma objetiva política de enriquecimento comum, mediante sincera e efetiva cooperação, ou, então, agravar-se-á o dilema dos paises sub-desenvolvidos dentro das mais sombrias perspectivas - Como falou, em Santos, o deputado Euvaldo Lodi

Encerrou-se ontem em Santos a Conferência Inter-americana de Comércio, com a presença do Sr. Honório Monteiro, ministro do Trabalho, representando o presidente da República, autoridades estaduais e municipais, bem como todos os delegados do certame. Nessa ocasião, o Sr. Euvaldo Lodi pronunciou um discurso.

Às 21 horas realizou-se o grande banquete oferecido aos delegados, falando também o Sr. Euvaldo Lodi, em cujo discurso analisou a situação dos paises sub-desenvolvidos.

(Conclue na página 10 coluna 5)

A SUCESSÃO

Prossegue em sua missão de coordenar o general Góes Monteiro

(Texto na página 11, coluna 5)

Pacifico... só nos intervalos...

Politica e Politicos

Noticias na 3.ª

A construção do «Metro» pela Prefeitura

(Texto na pagina 3, coluna 7)

A NOITE

Dir.: A. VIEIRA DE MELO - Red.-chefe: CARVALHO NETTO
Redator-Secretário: Lincoln Massena Gerente: Almério Ramos

Redação, administração e oficinas: PRAÇA MAUÁ, 7 — Tel. Mesa de ligações internas: 23-1910

INFORMAÇÕES: 23-1556 — CARIOCA REPORTER: 43-3340

ANUNCIOS:
Seção de Publicidade — Tel: 23-1910 — Ramais 38 e 59

ASSINATURAS:

Brasil, América, Portugal e Espanha		Outros países	
6 meses	Cr$ 120,00	12 meses	Cr$ 350,00
12 meses	Cr$ 200,00	6 meses	Cr$ 180,00

INSPETORES-VIAJANTES EM ATIVIDADE:
Dilermando de Oliveira Schaewer, Juvenal Pereira Barbosa, Manoel Pinto Figueira Junior, Fedole Mioni, Francisco de Paula Argolo e Eneas Navarro

Representante na Argentina: Inter-Prensa, Florida 229 T. E. 33-9109 — Buenos Aires

COMÉRCIO E FINANÇAS

Erva mate

O decréscimo dos embarques de erva mate para a República Argentina, no ano passado, influiu bastante no resultado final da exportação brasileira dessa erva. Em 1948, o país remeteu aos mercados estrangeiros mais de 48 mil e 500 toneladas de mate em fôlha, no valor aproximado de 142 milhões e 600 mil cruzeiros. Somente a Argentina comprou-nos, naquele ano, 23 mil, 240 toneladas, equivalentes a 64 milhões e 200 mil cruzeiros.

De primeiro de janeiro a trinta de junho de 1949, os embarques para os nossos vizinhos do «plata» não ultrapassaram de 3 mil, 430 toneladas, ou seja quase um sétimo do volume correspondente a 1948.

Dentre os países importadores da erva mate brasileira, contam-se, além da Argentina, o Chile e o Uruguai, sendo que êste último recebe, em média, 20 mil toneladas anuais. Quanto às remessas para o Chile, as cifras coligidas pelo Serviço de Estatística Econômica e Financeira do Ministério da Fazenda demonstram que vêm caindo progressivamente. Em 1942, exportamos para aquêle país, 9 mil, 780 toneladas, contra 6 mil, em 1945 e 4 mil e 100, em 1948. No primeiro semestre de 1949, êsses embarques não atingiram 2 mil toneladas.

O Estado de Mato Grosso concorre com 50 por cento do volume total das exportações brasileiras de erva mate, enquanto que o Paraná, Santa Catarina, Rio Grande do Sul e São Paulo completam os outros cinquenta por cento.

Câmbio

O Banco do Brasil afixou, hoje, as seguintes tabelas de taxas, à vista:

VENDAS

Libra	52,4160
Dollar	18,72
Franco suiço	4,3977
Peseta	1,7098
Peso argentino	2,0846
Peso uruguaio	7,9244
Peso boliviano	0,1157
Escudo	0,6572
Soles (Peru)	2,88
Franco francês	0,0535
Franco belga	0,3778
Coroa sueca	3,6209
Coroa dinamarquesa	2,7358
Coroa tcheca	0,3744
Florim	4,9159

COMPRAS

Libra	51,4640
Dolar	18,38
Franco suiço	4,2826
Peso argentino	2,0400
Peso uruguaio	6,7823
Soles	—
Escudo	0,6334
Franco francês	0,0525
Franco belga	0,3642
Peso boliviano	—
Coroa sueca	3,5551
Coroa dinamarquesa	2,6365
Coroa tcheca	0,3676
Peseta	
Florim	4,8268

OURO FINO

O Banco do Brasil comprava hoje a grama de ouro fino, na base de 1.000 por outro em barra ou amoedado ao preço de Cr$ 20,8176.

Açucar

Mercado sustentado.
Cotação para 60 quilos:

Branco cristal	193,00
Cristal amarelo	177,00
Mascavo	173,00
Mascavinho	161,00

Algodão

Mercado firme.
Cotação por 10 quilos:

Fibra longa:	
Seridó (tipo 3)	185,00 a 187,00
Seridó (tipo 4)	180,00 a 182,00
Fibra média:	
Seridó (tipo 8)	172,00 a 174,00
Sertões (tipo 5)	155,00 a 157,00
Ceará (tipo 8)	162,00 a 164,00
Ceará (tipo 5)	153,00 a 155,00
Fibra curta:	
Matas (tipo 3)	150,00 a 152,00
Matas (tipo 5)	nominal
Paulista (tipo 5)	138,00 a 140,00

Café em Nova York

NOVA YORK, 28 (INS) — Os futuros do café mantiveram, ontem, um tom de moderada firmeza. Durante a jornada, foram vendidos 13 lotes de café Santos, contrato "S", não tendo havido vendas para o contrato "D".

Pagamentos

No Tesouro Nacional

Na pagadoria do Tesouro Nacional serão pagas amanhã, dia 29, as fôlhas relativas ao 9.º dia útil, a saber: Pensionistas: Pensões Especiais — letras A a Z; e Diversas Pensões Reunidas — letras A a Z.

Oportunidades comerciais

Divulga o Conselho Federal de Comércio Exterior, por nosso intermédio, as seguintes oportunidades comerciais:

Sabema — 41, Boulevard Baudouin — Bruxelas — Bélgica — Deseja exportar maquinas para preparar café.

Colonial International Corp. — 25, West, 43rd Street — End. Teleg.: Lainolog — Nova York, 38 — N. Y. — Estados Unidos da América — Deseja exportar tratores agricolas e para construção de estradas (International Allis-Chalmers, John Deere etc.). Embarque imediato, à base de saque à vista. Possibilidade de transações à base de permuta comercial.

Block Export-Import Co. — 139, North Street — Chicago, 2 — Illinois — Estados Unidos da América — Deseja nomear representante para a venda de nova maquina "Sonograph", para ditados e transcrições, de grande utilidade para escritórios.

Domingos dos Reis André — End. Teleg.: Casaflor — Caixa postal, 519 — Av. Madame Curie, 6, 1.º andar — Lisboa — Portugal — Deseja importar cacau em grão.

Jesus Martin Cantarino — J. M. Moreno, 481 — Buenos Aires — Argentina — Deseja importar cêra de carnauba.

Os interessados poderão obter, pessoalmente, ou por carta, na Seção de Fomento do Comércio Exterior, sita à Avenida Presidente Wilson n.º 231, Rio de Janeiro, D. F., melhores detalhes sôbre as oportunidades comerciais divulgadas.

AGRADECIMENTO DO SR. DANIEL DE CARVALHO À IMPRENSA

A Associação Brasileira de Imprensa recebeu, do ex-ministro da Agricultura, Sr. Daniel de Carvalho, a seguinte carta:

"Prezado amigo, presidente Herbert Moses: Ao afastar-me do cargo de ministro da Agricultura, venho pedir-lhe que seja a A. B. I. a intermediaria, junto à imprensa do país, do profundo agradecimento que manifestei, há poucos dias, aos jornalistas acreditados junto ao gabinete e que desejo, agora, reiterar. Não somente divulgando com largueza iniciativas e realizações do Ministério e transmitindo as informações de interêsse geral relacionadas com esta pasta, mas também fiscalizando e estimulando a administração, o jornal e o rádio foram colaboradores inestimáveis, além de, não raro, generosos para com o titular em quem reconhecem esforços por bem cumprir o seu dever. Com a sincera gratidão, pois, e a cordial estima de sempre, subscrevo-me amigo e admirador, Daniel de Carvalho".

Compareça à Diretoria de Ensino

Deverá comparecer, com urgência, à Diretoria do Ensino da Aeronáutica, sita à Avenida Marechal Câmara, 233, 7º andar, a fim de tratar de assunto do seu interêsse, o Sr. Aubel da Rosa Pires.

Quando era empossado, perante o presidente Dutra, o novo ministro da Agricultura

TRABALHO DE AÇÃO NACIONAL NO SENTIDO DO BEM COMUM

O Sr. Novais Filho preconiza o desenvolvimento da produção e os preços remuneradores como o caminho mais curto para a recuperação econômica do país — Integra da importante oração do novo titular da Agricultura — Muito concorrido o ato de posse

O Sr. Novais Filho, ao assumir o cargo, tendo à frente o Sr. Daniel de Carvalho

Perante o ministro Pereira Lira, secretário da Presidência da República; general Newton Cavalcanti, chefe da Casa Militar da Presidência; ministros de tôdas as pastas, senadores, deputados, colônia pernambucana aqui domiciliada e numerosos coestaduanos, que aqui chegaram com o objetivo de assistir à solenidade, tomou posse, ontem, às 16 horas, do cargo de titular da Agricultura, o senador Antônio Novais Filho, recentemente nomeado pelo presidente da República para aquelas altas funções.

A solenidade teve início perante verdadeira multidão que acorreu ao Ministério, superlotando completamente a sala e os corredores que dão acesso ao gabinete, com um discurso do ex-ministro Daniel de Carvalho, transmitindo o cargo ao seu substituto.

Falou, em seguida, o titular recém-nomeado, abordando em sua oração todo o programa de ação que pretende realizar, ressaltando, principalmente, que vai apenas continuar a cumprir as normas estabelecidas pelo seu antecessor, e isso já era encargo deveras pesado.

No seu discurso, que foi longo, aludiu, entre outras coisas, ao crédito agrícola, à reforma agrária, ao aproveitamento da riqueza do sub-solo.

Diz que não é possível conseguir produção sem o crédito agrícola, que vai levar aos mais distantes recantos do país a fôrça de sua compensação, mas infelizmente o projeto que vai reformá-lo, porque o atual já está inadaptado, ainda se encontra na Câmara Federal.

Em seguida proclama que nenhum espírito regionalista orientará a sua política no posto que vai ocupar, muito embora, sendo, como é, um homem do nordeste, tenho que dar um pouco do seu carinho e de sua atenção aos assuntos diretamente ligados àquela região, particularmente a Pernambuco, promovendo uma maior articulação com o Instituto do Açúcar e do Alcool, para melhor amparar a economia canavieira daquele Estado.

A valorização da área do Polígono das Sêcas também fará parte do seu programa, a par com o aproveitamento da energia hidro-elétrica de Paulo Afonso e do vale do São Francisco.

Mas não podia esquecer o trigo, e muito especialmente o café e a pecuária, advertindo, logo adiante, que a sua administração não será jamais superada pela política.

Na pasta da Agricultura, para onde foi designado por escolha do general Dutra, obedecerá à orientação política do chefe do govêrno que, como presidente de todos os brasileiros, tem um tratamento comum e igual para todos os problemas nacionais.

Não sendo técnico, dará ao técnico e ao especialista do Ministério o relêvo e o apôio que eles bem merecem, porque, ali, êle estava em trânsito e não era mais do que um hóspede. A casa, consequentemente, era do técnico.

Concluiu dizendo que esperava contar com a colaboração da imprensa e do rádio, para melhor desenvolver a sua curta administração, esperando deles a crítica honesta e construtiva. Para os jornalistas o seu Ministério não tinha subterfúgios, estando sempre pronto às mais íntimas devassas.

O discurso do Sr. Novaes Filho

Foi o seguinte o discurso proferido pelo Sr. Novaes Filho ao

(CONTINUA NA 9.ª PAGINA)

Visita do general Sherman à Vila Militar

O general Thomas Sherman Tinberman, do exército dos Estados Unidos, esteve na Vila Militar, em companhia do general Charles Mullins Jr., em visita ao Regimento Sampaio. Foi recebido ali com grandes honras, inspecionando a unidade, sendo saudado pelo coronel Magessi, comandante do Regimento Sampaio. Terminando a visita, o general Sherman agradeceu a demonstração de solidariedade à tradicional amizade que une Brasil e Estados Unidos. O general Sherman respondeu, agradecendo.

Durante a visita do chefe militar norte-americano estiveram presentes altas autoridades militares, inclusive o general Aristóteles de Souza Dantas, comandante da 1.ª Divisão de Infantaria da 1.ª Região Militar.

Após a visita ao Regimento Sampaio, o general Sherman esteve na Escola de Aperfeiçoamento de Oficiais, onde foi recebido pelo general Mário Travassos, diretor de Ensino do Exército, e pelo coronel Alves Bastos, comandante do estabelecimento. Em seguida à apresentação da oficialidade, dirigiu-se à sala de conferências, tendo oportunidade de assistir à palestra que no momento, era proferida pelo tenente-coronel João Carlos Gross. Logo depois, no gabinete do comando, foi-lhe servido um "drink". Nessa ocasião, foi o visitante saudado pelo general Travassos, tendo o general Sherman agradecido e manifestado o seu bem impressionado com o que fôra dado observar na visita às várias dependências da Escola.

O DIA 1º DE MAIO NO SAPS

Inaugurações nos restaurantes da Praça da Bandeira e do Barreto, em Niterói, missa campal e lanche às crianças

Participando de modo objetivo nas comemorações do 1.º de maio, o SAPS programou diversas solenidades a serem realizadas nos restaurantes da praça da Bandeira e do Barreto, em Niterói.

No Restaurante Central, que é o principal da rêde do SAPS, serão inaugurados os seguintes melhoramentos: novos deslisadores de bandejas; novo feitio da terminação dos balcões de distribuição para evitar os estragos que a terminação em angulo reto causava; recolocação de azulejos e ceramicas estragados, polimento de marmores e limpeza e composição do piso; pavimentação do "hall" de entrada e das rampas com granilina; colocação de azulejos nas paredes e rampas; pintura geral do "hall" e rampas; pintura das paredes metalicas, esquadrias, etc., do "hall" e das rampas.

Será inaugurada no corpo do edificio-sede do SAPS uma galeria, o que facilitará o acesso do publico à Biblioteca, Discoteca, Identificação e outros serviços.

Esta parte do programa será encerrada com a colocação do simbolo do restaurante da praça da Bandeira e um lanche na Quinta da Boa Vista aos filhos dos trabalhadores.

No Barreto, em Niterói, haverá missa campal, às 8,30 horas, oficiada por monsenhor Uchôa, inauguração do Parque Infantil, "cocktail" às autoridades e à imprensa, lanche e distribuição de brindes às crianças e "show", às 20,30 horas oferecido aos frequentadores e suas familias, participando da representação alunos dos Clubs dos 4-E, funcionarios e frequentadores do proprio SAPS.

CANHENHO FÚNEBRE

Foram sepultados hoje:

No cemitério de São Francisco Xavier: Wilson Reis, rua Almirante Rodrigues da Rocha, 20; Sérgio Pinto Soares, Avenida Presidente Vargas, 1.949; Ana Maria Ferreira, Morro do Salgueiro, s/n.; Miguel Rizzo, capela do Cemitério; Célia Maria Severina da Silva, rua Pedra Lisa, s/n.; Angela Castilho Ventura, rua Conselheiro Barros, 21.

No cemitério de São João Batista: Anibal José Barcelos, morro da Babilonia, s/n.; Natalina Machado, praia do Pinto, 23; José da Silva Mimas, capela do Cemitério; Maria Brasilina Pereira, rua Alvaro Ramos, 22; Julio Delage, capela do cemitério.

DEU O DESFALQUE e fugiu com a loura

S. PAULO, 28 (Da Sucursal de A NOITE) — Apurou a reportagem que Luiz Ramos, secretário do Sindicato dos Trabalhadores no Comércio Hoteleiro e Similares acumulando as funções de tesoureiro, deu um desfalque na caixa do Sindicato, de 400 mil cruzeiros, fugindo em seguida para a Argentina em companhia de uma jovem loura.

SERIA UM MANIACO

A policia não está propensa a acreditar no que disse o suposto incendiário

SÃO LEOPOLDO, 28 (Serviço especial de A NOITE) — Manoel Aragon, incendiário da Chefatura de Policia e do Tribunal de Justiça do Rio Grande do Sul continua recolhido a uma casa de campo do govêrno do Estado em Viamão. Recebe visitas diárias de jornalistas, aos quais tem feito sensacionais declarações confirmando ser autor daqueles incêndios. A polícia local nega tenha êle saído do presidio municipal ou que seu cúmplice haja feito ligação telefônica para o presidio. "Major Aragão" é excelente cozinheiro, tendo levado sempre vida criminosa e aventurada. Embora confesse tudo a polícia apura novos elementos e efetua investigações, não estando inclinada a acreditar na confissão do indigitado incendiário. Tudo leva a crer que se trata de um paranoico.

Atropelamento na praia do Flamengo

Na praia do Flamengo, em frente à rua Buarque de Macedo, verificou-se um atropelamento, ontem, à noite, sendo causador do mesmo o auto de praça chapa n.º 4-05-71, que por ali trafegava em regular velocidade.

A vitima, Deolanda Frigoli, 13 anos, solteira, moradora à rua Nilo Peçanha n.º 1.059, encontra-se internada no Pronto Socorro, apresentando fratura da bacia, ferimento contuso no frontal, e escoriações generalizadas.

O comissário Raul Faria, de dia no 4.º distrito policial, registrou a ocorrência.

No dia 2, a experiência com os "raios E"

(Titulos principais na 1.ª página)

A NOITE divulgou, há pouco tempo, que a Administração do Porto pretendia instalar um aparelhamento que permite localizar, mesmo através da mais densa cerração, as embarcações que atinjam a baía da Guanabara, com o objetivo de identificar os barcos de contrabandistas que tanto preocupam a policia portuária.

Antes que o serviço fôsse definitivamente instalado, se fazia necessária uma experiência, o que se verificaria dias depois da publicação da primeira noticia.

Hoje, a nossa reportagem voltou a procurar o Sr. Miranda Carvalho, diretor da Administração do Porto e que, sôbre êsse novo sistema auxiliar de policiamento, nos disse que, no dia 2 de maio próximo, será realizada a experiência definitiva, podendo, todavia, acrescentar, em consequência das que já fez, que tudo sairá a contento.

O novo sistema, que se denomina "Raios E", ficará sendo utilizado diariamente, pelas autoridades portuárias.

COMÉRCIO CARIOCA

"O Camizeiro" festeja o seu 31.º aniversário iniciando "Loucuras de Maio"

"O Camizeiro" celebra o seu 31.º aniversário oferecendo à cidade as suas tradicionais "Loucuras de Maio". Popular como é, o grande magazin da firma Agostinho & Cia. Ltda., já ontem, primeiro dia das "Loucuras", ficou inteiramente lotado, pela afluência enorme dos que desejavam fazer compras. Seus proprietários teem recebido inúmeros cumprimentos pela efeméride que comemoram.

Ficou sem o dinheiro, sem a roupa e sem os óculos

As 4,30 horas de hoje, motoristas que fazem ponto na rua Uruguai, esquina da rua Carvalho Alvim, comunicaram à Torre da R. P. que, momentos antes, passara por aquele local um homem em trajos menores. Foi mandado verificar do que se tratava o carro da R. P.-43, chefiado pelo detetive Fragoso, que encontrou mais adiante o oficial administrativo do Ministerio da Aeronautica, Moacir Xavier de Brito, solteiro, residente à rua Ladislau Neto 6, o qual foi levado à delegacia do 18.º distrito, tendo declarado ao comissario Lacerda, ali de serviço, que fôra assaltado, tendo sido roubado em Cr$ 800,00 e despojado de sua roupa.

O detetive Fragoso apurou que, às 4,35 horas, duas mulheres e dois homens tomaram naquele ponto o carro de praça chapa numero 4-08-46, que era dirigido pelo motorista Antonio de Matos, morador à rua Paula Brito 595, casa 8, e haviam mandado rumar para o morro da Mangueira, tendo, então, o detetive Fragoso pedido o auxilio do R. P. 57, chefiado pelo detetive Coutinho.

Na rua Visconde de Niterói o R. P. 57 conseguiu deter o auto que conduzia quatro passageiros, sendo duas mulheres e dois homens, os quais foram conduzidos ao distrito, sendo identificados como sendo: José Vieira Raposo, de 23 anos, solteiro, morador à rua Leopoldo n. 305; Manoel do Nascimento, solteiro, soldado do 6.º Batalhão da 2.ª Companhia da Policia Militar; Maria da Conceição, solteira, de 22 anos, moradora à rua S. Miguel sem numero, no morro da Casa Branca, e Maria Bernarda de Souza, solteira, de 20 anos, domiciliada num barracão do morro da Formiga sem numero.

O comissario Lacerda apurou que, na rua Uruguai, Moacir Xavier de Brito, se encontrou com Maria da Conceição, que o atraiu para um predio em construção, sito à rua Carvalho Alvim. Pouco depois o oficial administrativo distraiu-se e Maria da Conceição roubou os oculos dêle. Como Moacir é muito miope e quase nada enxerga sem os oculos, saiu do lugar em que havia sido levado em trajos menores.

O comissario Lacerda está em diligencia para apurar se Moacir teria sido vitima de uma cilada ou se Maria da Conceição se encontrou casualmente com os companheiros.

Concessões revogadas

O diretor do Serviço de Trânsito baixou a seguinte portaria:

"Tendo verificado existirem memorandos ou cartões concedendo facilidades de trânsito e de estacionamento, assinados por meu antecessor, alguns dos quais já fiz recolher, além das "Carteiras Oficiais" normalmente expedidas para as altas autoridades e representações diplomáticas, resolvo declarar que aquelas concessões estão revogadas. — (a) Major Geraldo de Menezes Côrtes, diretor."

VIOLENTO ESTRONDO EM LARANJEIRAS

Desmoronou parte de uma antiga pedreira — Não houve, felizmente, vítimas

Algumas das pedras que rolaram da pedreira

Ontem, à noite, cerca das 23,30 horas, Laranjeiras foi abalada por violento estrondo. O ruido, que alarmou os moradores daquele bairro, foi ocasionado pelo desmoronamento de parte de uma antiga pedreira existente na rua Stefan Zweig, no Pico Santa Marta. Pedregulhos rolaram encosta abaixo e vieram cair na via pública, oferecendo perigo de morte para os transeuntes. Foram solicitados socorros dos Bombeiros, Radio Patrulha e Assistência, pois, dado o ruido e a tremenda avalanche, suspeitava-se haver operários soterrados. O vigia Francisco de Assis Oliveira, que reside num barracão, e que quase foi atingido pelas pedras, declarou que a exploração da pedreira está abandonada, não havendo ninguém no local por ocasião do sinistro.

HORÓSCOPO PARA HOJE

Por STELLA

SEXTA-FEIRA — 28 DE ABRIL — Os nascidos hoje têm vontade firme e resoluta, tocando, às vezes, ao exagêro. Ainda que não estejam certos, pouco se importam com as criticas que se lhe fazem. E para cumprirem o seu dever, recusam de bom grado os mais sedutores prazeres. Suas intuições são excepcionalmente agudas. Devem segui-las, se quiserem alcançar êxito. Abandonando-as, arriscam-se a insucessos.

São simpáticos e amáveis com todos os amigos. Seu coração é de ouro. Estão sempre dispostos a ajudarem os menos afortunados, com amabilidade e interêsse humano. Sabem fazer amigos com facilidade, no que são ajudados pelos dotes fisicos e pela afabilidade do trato. Apreciando imensamente o sexo oposto, terão muitos romances, antes de se decidirem na escolha para o matrimônio.

INFLUENCIAS CELESTES PARA AMANHÃ

Tauro — 21 de abril a 21 de maio — Uma viagem lhe trará um romance, se assim o desejar. Esteja na expectativa de algo novo que lhe possa suceder.

Gêmeos — 22 de maio a 22 de junho — Cultive seus contactos pessoais, hoje. Seus amigos e familiares lhe trarão grandes alegrias nestes dias.

Câncer — 23 de junho a 23 de julho — Se a sua correspondência está atrasada, cuide de pô-la em dia.

Leão — 24 de julho a 23 de agôsto — Se algum contrato está pendente de solução, este é o momento asado para dissipar duvidas e decidir.

Virgo — 24 de agôsto a 22 de setembro — Atui agora para conseguir o que quer. Os assuntos particulares terão notáveis progressos.

Libra — 23 de setembro a 23 de outubro — Faça algum acôrdo que influa em sua profissão. São boas as oportunidades de progresso profissional.

Escorpião — 24 de outubro a 22 de novembro — Um almôço com vizinhos ou familiares poderá trazer-lhe muito prazer.

Sagitário — 23 de novembro a 22 de dezembro — Dia excelente para fazer compras. Adquira agora o que necessita.

Capricórnio — 23 de dezembro a 20 de janeiro — Assine papéis que se relacionem com alguma viagem. Terá êxito, se viajar.

Aquário — 21 de janeiro a 19 de fevereiro — Faça hoje uma viagem e obterá resultados satisfatórios. Divirta-se, também.

Pisces — 20 de fevereiro a 21 de março — Trate de assuntos importantes, imediatamente. À tarde, divirta-se e faça vida social.

Aries — 22 de março a 20 de abril — As horas da manhã serão bôas. Siga o costumeiro programa dos sábados.

APÊLO AO PREFEITO

Numerosa comissão procurou a Redação de A NOITE

Procurou a redação de A NOITE uma comissão de moradores das ruas São Luiz Gonzaga, Olimpio de Melo (antiga Alegria) e Leopoldo Bulhões, para que fôssemos intérpretes junto ao prefeito de apêlo, no sentido de serem reparados aqueles logradouros, que, vias de acesso forçado para uma vasta e populosa zona, estão praticamente intransitáveis. Ainda agora a companhia de ônibus Copa Norte, que mantinha duas linhas, a 91 e 92, servindo aos moradores daquela zona, viu-se na contingência de mudar o itinerário das mesmas, o que veio agravar o já insolúvel problema da condução. Os próprios lotações recusam-se a fazer o referido itinerário, alegando o perigo que aquelas ruas oferecem aos motoristas, e aos automóveis, pelo mau estado de conservação. Diante dessa situação, alegam os moradores, a locomoção nas horas de movimento intenso torna-se verdadeiro suplicio, pois só lhes resta o moroso bonde, sempre superlotado e escasso.

Aqui registamos o apêlo, certos que as autoridades competentes adotarão as medidas que o caso requer, com a devida urgência, pondo côbro a uma situação que já vai se tornando desesperadora.

Posse do Almirante Figueiredo no Superior Tribunal Militar

Realiza-se hoje, às 13,30 horas, a cerimonia de posse do vice-almirante Otavio Figueiredo de Medeiros do cargo de ministro do Superior Tribunal Militar, para o qual foi recentemente nomeado.

FALECIMENTO

Comerciante Sr. José Joaquim Pereira

Faleceu ontem, na Beneficencia Portuguesa o Sr. José Joaquim Pereira, comerciante português radicado no Brasil há mais de 40 anos, onde grangeara grande circulo de amigos e onde constituiu numerosa familia. O extinto, mercê de seus dotes morais e intelectuais, era muito estimado por todos os que conviveram consigo, sendo o seu passamento motivo de dor para todos os que o conheceram. Era casado com a senhora Angelina Pereira e deixa os seguintes filhos: o médico José Joaquim Pereira Júnior, o Sr. Leonardo Pereira, a Sra. Célia Pereira Peixoto e a Sra. Marina Pereira Ferreira. O féretro sairá hoje, às 17 horas, da Capela Real Grandeza para o cemitério S. João Batista.

OS FOTOGRAFOS DA AGENCIA NACIONAL AO SEU EX-DIRETOR — Realizou-se, ontem, no restaurante da Casa do Estudante, um jantar em homenagem ao Sr. Antonio Vieira de Melo, superintendente das Emprêsas Incorporadas ao Patrimônio Nacional, e diretor de A NOITE, oferecido pelos fotógrafos da Agência Nacional, cuja direção o homenageado acaba de deixar. Durante a homenagem falou, pelos fotógrafos, o Sr. Nestor Leite, agradecendo, o Sr. Vieira de Melo. A festa teve como característica predominante a cordialidade justificando a maneira elevada com que o homenageado sempre distinguiu aqueles profissionais, em serviço oficial. Na gravura, um aspecto do jantar

ECOS e NOVIDADES

O perigo do espírito luciferino

TODAS as paixões, no desdobramento de seu ciclo fatal, atingem um ponto de exaspero e furor em que o pecador começa a sentir um gosto misterioso de auto-flagelação, de auto-eliminação, de fúria auto-destruidora. Todos os estudiosos da alma humana conhecem e temem a floração rubra dêsse fogo infernal nos domínios da culpa orgulhosa. O fenômeno é de tôdas as paixões, mas em nenhuma tão comum como na paixão facciosa, na paixão política.

Dante, que atravessou a selva selvagem dos ódios partidários e padeceu na sua carne e no seu espírito os flagícios dêsse morbo terrível e enigmático, deixou-nos o retrato das purgações e expiações que esperam, no sétimo círculo do Inferno, os que não souberem sopitar no peito e no baixo ventre o formilhar dos intuitos de orgulho, de vindita e de vaidade, que deflagram nas lutas da política.

O general Góis Monteiro, que tem sido há trinta anos um lúcido viajante dos círculos da política e do Dante, há de estar experimentando, agora, na sua tentativa de coordenação das várias e discordes correntes de nosso pantanal político, o fel amargo dos ódios mesquinhos, que cegam e degradam homens públicos, de quem era lícito esperar uma superioridade de vistas, outra elevação de sentimentos.

Dominados pelas preocupações exclusivistas do seu grupo tubal, alheios aos temas da economia nacional e aos problemas internacionais, hostis ou inhóspitos às aspirações das novas gerações, insensíveis à crítica da opinião pública, para êles só existe o seu caso. Não pensam um minuto em desenvolver um trabalho de convicção e catequese dos companheiros discordantes para uma revisão dos pontos de vista prejudiciais à paz social e política.

Levados pelos fluxos da conjuntura, em determinado momento, começam a ver claramente visto o abismo que estão cavando, entram a sentir os cheiros do enxofre emanados da geena da derrota, mas nesse instante a embriaguês luciferina do orgulho os domina, e como a novos Sansões nasce-lhes o desejo do nirvana sob os escombros do edifício social.

Ora, não há nenhuma espécie de pecadores que deva tanto forcejar por superar êsse drama passional como os políticos.

O homem público está chamado a sacrificar suas volições e apetites ao êxito das fórmulas de interêsse geral. Essa perda de substância, momentânea e aparente, porque dela resulta o crescimento do padrão político do sacrificado. No retôrno constante das coisas, que caracteriza a política, a beleza do holocausto começa a produzir um rendimento inesperado, e o que parecia desinterêsse total não passou de adiamento de uma colheita feliz.

Os dirigentes pessedistas que, na próxima semana, terão de se pronunciar sôbre a sorte de sua agremiação (com infalíveis conseqüências sôbre a própria sorte do regime democrático) devem meditar profundamente no conflito de consciência a que o seu destino os acuou neste momento.

Resolver êsse conflito à luz simplesmente de ressentimentos pessoais e mesmo partidários dar-lhes-á a estatura de anões, e de nada lhes valerá o júbilo passageiro dos beneficiários de seu êrro. Quem cai, cai mesmo. E se os adversários espertos colocam [illegible] para iludir a queda dos anjos rebelados, nada evitará que o leito seja, a breve trecho, mortuário, e os anjos estejam mesmo fazendo o papel de anjinhos.

Compromissos arranjados por Ulisses acabam sempre no incêndio de Troia, porque o nosso assentimento aos estratagemas do contendor não altera a evolução fatal das correntes na fidelidade aos seus destinos próprios, onde pouco vale a vontade precária dêste ou daquele pacto. Mas a tristeza maior dessa comédia, no sentido em que a denominou e visionou o gênio florentino, é que os seus personagens tudo esquecem do idealismo com que, em 1946, procuramos fazer dos partidos nacionais um escudo da Constituição e um arcabouço da democracia.

Como classificar os homens que daquelas esperanças nos encaminham de novo para a gruta de Eolo, onde a nossa mísera tradição republicana foi sempre buscar solução para as crises do regime?!

VOZES INSUSPEITAS

Em declarações feitas há poucos dias à imprensa — já demissionário da pasta da Agricultura — o Sr. Daniel de Carvalho, realçando várias realizações do atual govêrno nesse importante setor administrativo, enalteceu a ação do presidente Eurico Dutra, por haver propiciado uma grande obra construtiva. Registramos as palavras do ilustre procer mineiro como uma das mais expressivas manifestações de justiça à conduta do chefe da nação — atitude duplamente insuspeita por se tratar de um político que se afastava do Ministério e militava em partido que em 1945 não votara no general Dutra e ainda agora tomava posição contra as fôrças majoritárias que elegeram e apoiam S. Ex. Era a voz do P. R., pela boca de um homem que, com um longo tirocínio de vida pública, sempre desfrutou o mais honroso conceito intelectual e moral.

Seguiu-se a êsse pronunciamento outro igualmente insuspeito — o da União Democrática Nacional; pela sua seção da Bahia, em Convenção que por unanimidade aprovou moção exprimindo a S. Ex. "aprêço e a gratidão das fôrças de opinião baiana" pelos seguintes motivos: porque, "em fase delicada de restauração das instituições democráticas, guardou perfeita lealdade à Constituição de 1946 e preservou o país de velhas práticas condenadas pela experiência republicana, como as intervenções federais, as decretações de estado de sítio e outros percalços do nosso passado; porque a sua administração "se mostra credora de vultoso acervo de realizações em prol da melhoria do padrão de vida da população brasileira, através de serviços públicos como os de educação, saúde, viação terrestre, marítima e aérea, agricultura, energia elétrica, produção, combustíveis e outros setores que, neste quatriênio, não foram excedidos por quaisquer outros e, pelo contrário os sobrepujou vantajosamente"; e porque "a política desenvolvida sob a sua inspiração por fôrça do regime presidencial, assegurou ao país uma quadra de paz, concórdia e prosperidade, da qual a Bahia foi dos Estados mais beneficiados, já materialmente, já pelo respeito à sua autonomia e aos seus interesses". Eis a voz da U. D. N.

Mirem-se nesse espêlho os que por despeito e demagogia, atacam o govêrno Dutra e lhe negam as láureas que merece, recusando-se a reconhecer tudo quanto está meridianamente diante dos olhos do povo.

*

REAÇÃO EXEMPLAR

Eis uma atitude que se deve registrar como exemplo digno de imitações: a direção central do Partido Libertador acaba de requerer ao Tribunal Superior Eleitoral o cancelamento do registro do seu diretório no Estado do Rio, por motivo de infiltração comunista.

Trata-se de fato muito conhecido. Posta fora da lei a sua organização subversiva os vermelhos ficaram sem legenda para concorrer à eleições e entraram em conchavo com dirigentes de seções estaduais e municipais de certos partidos em diversos pontos do país, oferecendo-lhes os seus votos em troca de postos eletivos. Estando o grosso do eleitorado do extinto P. C. aqui no Rio, faz-se o cambalacho principalmente com elementos políticos de municípios fluminenses próximos desta capital, de onde inúmeros eleitores stalinistas foram transferidos para Niterói, São Gonçalo, Três Rios, Campos, etc., a fim de fortalecerem as legendas democráticas sob as quais figuravam os seus comparsas. Foi assim, por meio de semelhante manobra, graças à ambição e falta de escrúpulo de uns tantos políticos, que bolchevistas notórios, fichados, conquistaram postos eletivos, incluídos que foram em chapas de diferentes partidos, inclusive o P. L.

Mas o P. L., tendo à sua frente o Sr. Raul Pila, que é um batalhador sincero da democracia e pessoa de reputação ilibada como homem público e como cidadão, resolveu reagir. Repudiando a manobra, e ciente de que se processavam entendimentos para reproduzi-la, a sua suprema liderança tomou a posição enérgica que agora se anuncia. E, assim, os seus diretórios regionais transacionistas, que por cupidez se acamaradam com inimigos e traidores da pátria, vão ser substituídos, vão ser integrados por correligionários decentes, incapazes de tão repulsiva aliança.

Que os outros partidos sigam o mesmo caminho a fim de que no pleito de outubro não haja nenhum comunista eleito pela burla da lei, que condenou o conluio moscovita como uma "societas sceleris" a serviço de uma negregada organização estrangeira. E' preferível perder nas urnas a ganhar mediante uma transigência que significa a negação de sentimentos cívicos e depõe contra a moral.

Silva Ramos quer um milhão de francos de indenização

BAYONNE, 28 (AFP) — Soube-se que o Sr. João Carlos da Silva Ramos vai intentar, perante o Tribunal do Sena, um processo contra o Sr. Reno Floriot, advogado da parte civil no caso relativo à morte misteriosa de sua esposa, Monique.

O Sr. Silva Ramos acusa o advogado parisiense de ter prestado a um jornal, que as publicou, declarações durante as quais foi tratado de criminoso.

O jovem brasileiro pedirá um milhão de francos de indenização no processo que vai mover contra "maître" Floriot.

O Sr. Bridout, advogado de João Carlos da Silva Ramos encarregou a Câmara dos Advogados de consultar por êsse motivo o Conselho da Ordem dos Advogados, mas até agora não foi feita nenhuma citação.

Em viagem de inspeção o ministro da Guerra

A fim de inspecionar unidades de tropa e repartições militares sediadas fora desta capital, viajou ontem o general Canrobert Pereira da Costa, ministro da Guerra. Seu regresso ao Rio se verificará dentro de poucos dias.

Com dois espetaculares golpes de navalha

VITORIA, 28 (Asapress) — A cidade de Itaguaçu foi presa de verdadeira estupefação à chegada de um homem, procedente de Alto Sobreira, apresentando dois espetaculares golpes de navalha. Um partia da ponta do omoplata esquerdo, passando sob o braço correspondente, atingindo as costelas e aprofundando-se no abdome até a espinha ilíaca direita, com a extensão de 50 centímetros. O outro partia da espinha ilíaca direita, rasgando igualmente o abdome, com ressecção do intestino delgado, até a espinha ilíaca esquerda, com a extensão de 30 centímetros. Não resistindo à tentativa de intervenção cirúrgica procedida pelo Dr. Irineu Pretti, a vítima faleceu na mesa de operações, havendo, contudo, sobrevivido cêrca de onze horas, com intensa hemorragia, desde o momento do crime.

A vítima chamava-se Augusto Zorro e era lavrador. Faltam dados completos sôbre a causa do crime e dos detalhes como se desenvolveu a terrível cena.

O criminoso está foragido, com a polícia em seu encalço.

AMOR E WASSERMAN

Médicos e legisladores voltam a tratar de um assunto de suma importância para os destinos do Brasil: a obrigatoriedade do exame médico pré-nupcial. O problema é grave porque, apesar dos progressos da medicina anti-luética, somos um país tão rico em sifilíticos como em ferro e areias monazíticas. Deve o Estado intervir nas vocações sentimentais, negando, com o "non possumus" da Igreja, o beneplácito à união de enfermos, geradores certos de crianças infelizes, anormais, senão monstruosas e horripilantes? E' claro que sim. O Estado exige atestados de saúde para o cidadão que se candidata a emprêgo público, para o que vai viajar, para outros ofícios menos importantes e graves que o de pai de família. Porque não o exigirá aos que, no pórtico do augusto mistério da Vida, se preparam para gerar outros sêres e fecundar outras almas? A sífilis, ou "lues", ou mal gálico, ou mal de Fracastor — é uma das calamidades maiores da história da humanidade. Durante a Idade Média matou milhões e inutilizou outros tantos. Um rei de França morreu corroído de sífilis. As placas luéticas de segundo grau mancham a História dos homens, com uma constância verdadeiramente sinistra. Ainda hoje, vemos milhões de crianças doentes, de defeituosa inserção dentária, semi-loucas, porque os pais levaram à Igreja, juntamente com um punhado de flores de passageiro odor, alguns milhões de espiroquetas de duradouro e fatal efeito... O primeiro beijo das núpcias é, muitas vezes, o sêlo do Demônio aposto a um casal de desgraçados. Por trás do imaculado véu da noiva bem pode estar a Morte, disfarçada sob a forma esquiva de um germe tenaz, que atravessa os órgãos da concepção e inocula, sombriamente, as gerações sucessivas. A maldição bíblica pela qual os filhos pagam os erros dos pais — encontra, na hereditariedade da sífilis, a sua aplicação mais universal. Todavia, o Estado, que sabe disso, ainda não impediu os consórcios da Morte, as alianças da Dor. Não é preciso que êle, com ferocidade inadequada ao século, separe, com o gládio vingador do anjo do Paraíso, o moço e a moça: basta que lhes assine um prazo dentro do qual se limpem da gafeira terrível. A reação de Wasserman negativa deve ser o primeiro presente a ser deposto pelo noivo na "corbeille" da futura espôsa. Sem isso, os livros de versos mais belos, os perfumes mais caros, as jóias mais custosas serão, apenas, as flores postas com intuito falaz, sôbre o abismo das desgraças porvindouras... A infelicidade inevitável dos filhos pesará, como um estigma sombrio na alma dos imprudentes genitores. E estes, por toda a existência, arrastarão consigo o remorso de terem inoculado os germes da Morte naqueles que mal vinham surgindo para a Vida, num vivo rubor de aurora numa festiva explosão de esperança...

Berilo Neves

OS QUATRO ERROS AMERICANOS

Jarbas de Carvalho

O discurso do secretário de Estado americano perante os diretores de jornais foi uma impressionante exposição da ameaça comunista à civilização ocidental e um apêlo à imprensa universal para a propaganda da liberdade — a liberdade, sob cuja egide nasceu a nacionalidade e tem feito sua prodigiosa prosperidade. E' o ideal de todo o homem livre, que é preciso manter a qualquer sacrifício. Conclama a união dos povos que já conquistaram a democracia a se oporem à insídia infiltrante dos russos em tôdas as latitudes, mas visando, em primeiro lugar, os Estados Unidos, que desejam enfraquecer, porque sabem que êles representam o núcleo de resistência mais poderoso, por suas imensas riquezas, seu progresso formidável, seus recursos inesgotáveis. Dividido, esfacelado o poderio americano, fácil seria a conquista do mundo para o bolchevismo. Mas, ao homem consciente repugna ser escravo, — porque o sentimento de liberdade, instintivo e permanente mora em seu ser.

Deve ter causado funda impressão em tôda parte, onde quer tenha chegado o éco de suas palavras. Mas, devemos ponderar, a situação criada e reconhecer que a culpa — ainda que seja doloroso confessar — cabe aos Estados Unidos.

Quando Hitler se viu perdido, sentindo a derrota bater-lhe à porta, disseram seus íntimos que tivera gestos de desespero e profetizou que os aliados teriam maiores dificuldades em ver-se livres da Rússia que em combatê-lo — porque os seus dirigentes eram insaciáveis e mentiam sempre sôbre suas intenções.

O primeiro êrro americano foi estabelecer aquela corrente ininterrupta de armamentos, de munições, de aviões, de navios, de provisões — de tudo, enfim, que tornou possível aos russos expulsar os alemães do seu território. Um critério lógico seria ter deixado que a invasão prosseguisse com todos os seus efeitos destruidores — e assim poderiam os aliados abater a um tempo os dois inimigos: a Rússia pela dilaceração e a Alemanha por esgotamento — sabendo-se de que numa guerra de extermínio saem perdendo vencidos e vencedores. O segundo êrro americano foi acreditar em Stalin, quando este, para obter a continuação dos seus poderosos auxílios, declarou ter dissolvido a Terceira Internacional, que, antes, dissera ser independente da ação governamental. Viu-se, depois, como tem sido a política de infiltração do Cominform, exatamente nos países que ajudaram a Rússia a evitar a fragorosa derrota que a esperava. O terceiro êrro americano foi permitir que os vermelhos entrassem em Berlim antes dos seus exércitos. Para isso ordenou-se que Paton sustasse a marcha de seu exército vitorioso, prestes a atravessar o Reno, até que os russos pudessem alcançar a fronteira oriental. Alegaram os Soviets que, por serem êles os inimigos naturais e seculares do povo alemão, seria justo que o submetessem em primeiro lugar. O quarto êrro americano foi entregar a China — chave da Ásia — aos comunistas. Porque tanto vale o ter negado o auxílio de que necessitavam os nacionalistas para combater os vermelhos, sabidamente auxiliados pela Rússia com armas, munições e até oficiais. E só não cometeu o quinto êrro, reconhecendo o govêrno comunista chinês — como desejava a Inglaterra, com suas convincentes razões econômicas — porque a opinião pública manifestou-se contra. Porque — louvado seja Deus — naquele país, a opinião pública vale.

Os norte-americanos criaram, assim, a situação perigosa que nos oferecem — a nós as democracias do mundo, como a êles próprios — e que só agora reconhecem, apelando para a união sagrada dos povos ameaçados, que deverão combater o mal que se expande na guerra fria, — que não é mais que o aparelhamento acelerado para nos atacar, no momento em que se julguem suficientemente fortes.

Entretanto... Lembremo-nos de Hiroshima. Foi uma terrível surpresa — mas fez o Japão cair de joelhos, permitindo a vitória que, com o término da guerra, trouxe a paz e o regresso à felicidade do próprio povo japonês.

Estimo, como todos os brasileiros devem estimar, o povo norte-americano — nosso amigo tradicional. Acredito que sua resolução de se armar poderosamente, auxiliando seus aliados, possa afastar a guerra. Será por algum tempo. Porque a gente de Moscou contemporiza, mas não desiste. A não ser que aquele povo desgraçado e escravizado, um dia se levante, desde os Urais, e atire para o inferno o jugo infame a que está submetido. Então, sim, teremos paz no mundo.

Mandado construir pelo govêrno federal

Quase pronto um hospital na Bahia

SALVADOR, 28 (A. N.) — Informam de Rui Barbosa que já se acha quase concluído o hospital mandado construir pelo govêrno federal, por intermédio do Ministério da Educação e Saúde.

Segundo se afirma, esse nosocomio deverá ser entregue à Santa Casa local, que o dirigirá.

Um Felino e Companhia

Montou uma arapuca em grande estilo — Prêso em Pôrto Alegre a pedido da Polícia do Rio

PORTO ALEGRE, 28 (Serviço especial de A NOITE) — A polícia prendeu Felino Mascarenhas, que se apresentava como incorporador de uma empresa denominada "Sociedade Anonima Refrigerantes do Brasil". Felino tem varias entradas na polícia carioca, a cujo pedido foi feita a sua prisão. Vinha êle publicando editais de incorporação, tendo conseguido regular soma de varios incautos.

FINANCIAMENTO DE MÁQUINAS PARA A AGRICULTURA

(Títulos principais na 1.ª página)

A Comissão de Justiça do Senado aprovou, em sua última reunião, o parecer do Sr. Attilio Vivacqua sôbre o projeto oriundo da Câmara, da iniciativa do deputado Pessoa Guerra, que autoriza o Executivo a contratar com o Banco do Brasil o financiamento para aquisição de máquinas, instrumentos agrícolas e animais de tração destinados à agricultura.

Em linhas gerais, dispõe a proposição que as operações de que cogita serão feitas na base de noventa por cento, a prazos que variam de dois a quatro anos, e a taxa de juros adotada pela Carteira Agrícola e Industrial do Banco do Brasil. Como garantia do empréstimo e durante os anos necessários à sua liquidação, aquele estabelecimento de crédito receberá em penhor, do agricultor, uma parcela de sua produção agrícola equivalente à amortização anual. Estabelece outro dispositivo que as máquinas agrícolas que forem importadas gosarão de isenção de taxas e direitos alfandegários, podendo essa importação ser realizada pelo agricultor interessado ou sociedade, por firmas comerciais ou pelo Banco do Brasil e pelos serviços estaduais de fomento à produção. No caso da importação ser feita por intermédio de firma comercial, o lucro líquido da operação não excederá à taxa de dez por cento, cabendo ao Ministério da Agricultura a fiscalização do cumprimento dêsse preceito.

Embora com parecer favorável, o projeto sofreu algumas alterações propostas pelo relator e uma outra do senador Ivo D'Aquino, esta referente ao artigo que trata da importação, sob o fundamento de que o mesmo não se harmoniza com a lei de licença prévia. Além disso, a franquia de direitos alfandegários, como acentuou o Sr. Attilio Vivacqua, deve tomar em consideração a capacidade da indústria nacional para suprir o país de ferramentas agrícolas. E acrescenta o representante capixaba que as nossas fábricas já produzem, a par de grande quantidade de arados, grades, semeadeiras, cêrca de sete milhões de enxadas, ultrapassando de muito as necessidades do consumo. Por isso S. Excia. sustenta que "a importação sòmente deve ser favorecida quando o produto nacional não oferecer condições técnicas equivalentes ao artigo estrangeiro", aceitando a emenda Ivo D'Aquino que estabelece:

"As máquinas agrícolas que forem importadas sob o regime de financiamento instituído nesta lei, gosarão de isenção de taxas e direitos alfandegários, exceto as taxas de previdência social.

Parágrafo único — A isenção prevista neste artigo fica subordinada à verificação periódica, pelo Ministério da Agricultura, de serem as máquinas agrícolas consideradas indispensáveis às atividades rurais, tendo em vista a insuficiência de produtos similares de fabricação nacional, com condições técnicas equivalentes".

Ainda com referência ao dispositivo em prêço o Sr. Attilio Vivacqua apresentou emenda determinando que o ministro da Agricultura organizará relações das máquinas agrícolas referidas, cuja vigência terá início sessenta dias após a respectiva publicação no "Diário Oficial". A outra emenda do relator suprime o artigo que estende o financiamento às máquinas que, embora "não empregadas em uso exclusivo da lavoura", a ela servirem nos trabalhos de desbravamento e drenagem. O Sr. Attilio Vivacqua, apoiado pela comissão, julgou o preceito muito vago, além de estranho à matéria.

Limpeza política...

Ontem, cedo, o prefeito chegava à residência do general Góis Monteiro e ali já encontrava jornalistas. O prefeito não conhece os cronistas políticos, pois até aqui se mantinha afastado da política e, consequentemente, dos homens que tratam dos fatos políticos nos jornais. Nem por isso, porém, se esquivou de enfrentá-los, mas mesmo assim, estrategicamente, procurou despistá-los.

— O general por aqui! — estranhou um repórter.

— E' que mandei limpar a rua do Góis e vim ver se o serviço estava em ordem...

— Limpeza política! — indagou outro.

— Não; desta vez não, mesmo porque o pessoal da Limpeza é pouco para o seu mister específico.

Atropelada a anciã pelo carro do deputado

Este a internou numa casa de saude

Luiza de Ataliba Fernandes, viúva, de 75 anos, moradora à avenida Rui Barbosa n.º 636, apartamento n.º 803, foi ontem atropelada, cêrca das 16 horas, sofrendo fratura das pernas e escoriações generalizadas. O fato ocorreu naquela avenida, na esquina com a praia de Botafogo, dêle tomando conhecimento o comissário Gondin, de dia no 3.º distrito policial.

O auto atropelador, de chapa n.º 3-24-77, é de propriedade do deputado Machado Coelho. O parlamentar, mais tarde, esteve no Hospital do Pronto Socorro, onde se encontrava internada a anciã, e providenciou sua remoção para a Casa de Saúde São Geraldo.

O "METRO"

A C. J. do Senado manifesta-se favorável ao projeto que dispõe a respeito

Pelos senhores Alvaro Adolfo, Hamilton Nogueira e Andrade Ramos, foi apresentado no Senado, em dias recentes, um projeto autorizando o Poder Executivo a entrar em acôrdo com a Prefeitura do Distrito Federal, para a construção do Metropolitano da capital da República. Dispõe ainda a proposição sôbre o fundo destinado àquele empreendimento, permitindo o govêrno a prestar garantia subsidiária às operações de crédito que a Prefeitura venha a realizar com aquêle objetivo, tendo em vista os planos e projetos aprovados pelos representantes federal e municipal no convênio que, na forma da lei, fôr ajustado.

A proposição recebe, agora, parecer favorável da Comissão de Justiça daquela Casa do Congresso, restando sôbre a mesma opinarem ainda as comissões de Viação, Fôrças Armadas e Finanças, como acentuou o relator, Sr. Arthur Santos, de vez que o assunto é de natureza técnica. Mesmo assim, o Sr. Arthur Santos salientou que, embora se trate de serviço municipal, a cooperação da União estaria explicada, dada a circunstância de ser a cidade do Rio de Janeiro sede do govêrno federal, e onde se acham localizados os maiores núcleos de fôrças militares envolvendo, assim, aquêle empreendimento nos problemas concernentes à defesa nacional.

POLITICA E POLITICOS

AS INCOMPATIBILIDADES ELEITORAIS

O Tribunal Superior Eleitoral apreciou mais dois casos de incompatibilidades eleitorais.

Respondeu afirmativamente à consulta do diretório do P. S. D. de Ribeirão Vermelho, em Minas Gerais, sôbre se brasileiro naturalizado pode se candidatar a prefeito municipal, uma vez que tenha exercido cargo eletivo antes da promulgação da constituição vigente.

Outra consulta, esta da U. D. N., sôbre se um governador de Estado para se candidatar a deputado ou a senador deve se afastar do cargo por alguns meses, podendo voltar a exercê-lo após o pleito, respondeu-se que para não ficar inelegível deve o governador se demitir do cargo, três meses antes da eleição que pretender disputar, para o quadro legislativo.

NO P. S. T. O GOVERNADOR DO RIO GRANDE DO NORTE

O governador José Varela enviou ao senador Vitorino Freire, o seguinte cabograma: Tenho a grande honra de levar a conhecimento do eminente amigo que acabo receber comunicado de aceitação do meu nome e de meus amigos para integrarem o valoroso Partido Social Trabalhista, sob a esclarecida chefia do preclaro patrício, a quem estou legado por laços de estima e afetividade. Reunindo imediatamente todos meus amigos, os mesmos que se solidarizaram comigo desde os primeiros instantes da minha atitude, na ocasião em que me tornei dissidente no seio do Partido Social Democrático, fiz uma exposição detalhada da nossa posição política, agora assumida, tendo merecido aplausos unânimes, resultando dessa nova situação o nosso desligamento das hostes pessedistas, em virtude da falta de solidariedade no momento angustioso por que passamos. Aguardamos instruções para orientar providencias sôbre instalação dos Diretórios Estadual e Municipais, para reinicio das atividades políticas, abrigados à bandeira do PST, cuja legenda figurará, orgulhosa e vitoriosamente, em todos os movimentos de opinião que se desenrolarem em nosso Estado. Rogo transmitir aos demais eminentes membros do Diretório Central do nosso Partido a demonstração bem viva da nossa gratidão e reconhecimento pela magnífica acolhida que merecemos na deliberação da última reunião desse invicto Partido. Saudações. a) José Augusto Varela, governador do Estado.

GOVERNADORES SE REUNIRÃO, EM PONTA GROSSA

S. PAULO, 29 (Asap.) — A turma de caçadores do Capão da Amizade, a qual pertence o governador Ademar de Barros, está ultimando os preparativos para a próxima grande caçada de perdizes e cordonas, no período que vai entre 1º e 12 de maio. O Sr. Ademar de Barros deverá deixar esta capital no dia 7 daquêle mês, pela manhã, quando rumará para a Foz do Iguassu. Ali, se encontrará com os governadores de Santa Catarina, Mato Grosso, Paraná e Goiás, e, possivelmente, também com o do Rio Grande do Sul. No dia 9, êsses governadores seguirão juntos para Ponta Grossa.

NÃO PRETENDE SER CANDIDATO AO GOVÊRNO O SR. CLOVIS PESTANA

P. ALEGRE, 28 (Asap.) — Quando regressar da excursão que está empreendendo pela região colonial, o Sr. Clovis Pestana, deverá manter uma conferência com o Sr. Cilon Rosa, especialmente para deixar esclarecida a questão de sua candidatura. O ex-ministro da Viação declarou que não pretende, em absoluto, ser candidato ao govêrno do Estado. Afirmou mesmo que seria mais útil ao partido e ao Rio Grande na Camara dos Deputados, como integrante da bancada gaucha.

O ELEITORADO DE S. PAULO

O Tribunal Regional do Estado de São Paulo comunicou ao Tribunal Superior Eleitoral que durante o mês de março foram inscritos alí mais de 11.502 eleitores, sendo 8.315 do sexo masculino. Com o cancelamento de mais 4.680 títulos, o eleitorado daquela circunscrição pode ser apontado com a cifra líquida de 1.671.685.

DIRETÓRIOS UDENISTAS REGISTRADOS

A União Democrática Nacional encaminhou ao Tribunal Superior Eleitoral a relação dos membros dos novos diretórios estaduais da Bahia, Maranhão e Piauí, presididos, respectivamente, pelos Srs. Juracy Magalhães, Alarico Nunes Pacheco e Mathias Olimpio.

Acordo PSD-PTB em Mato Grosso

CUIABÁ, 28 (Asap) — Iniciando as demarches de acôrdo entre o PSD e PTB, neste Estado encontraram-se em conferência, na residência do deputado federal Martiniano de Araújo, os Srs. governador Arnaldo de Figueiredo e Julio Muller, chefe petebista matogrossense.

Duelo a bala, em Alagoas

MACEIÓ, 28 (Asap) — Por motivos políticos, o prefeito de Arapiraca confrontou-se com o fiscal de rendas do Estado, havendo troca de tiros. O secretario do Interior mandou instaurar inquérito a respeito.

Ao mesmo tempo o vereador Cândido Machado fez uma representação contra Ulisses Botelho, prefeito do município de Anadia, visando a cassação do seu mandato.

Juracy Magalhães excursiona

SALVADOR, 28 (Asap). — O coronel Juracy Magalhães iniciou em companhia de vários próceres políticos a sua excursão pelo Recôncavo, em favor de sua candidatura.

Vai reestruturar o PSD gaucho, no interior

PORTO ALEGRE, 28 (Serviço especial de A NOITE) — O Sr. Clovis Pestana declarou à imprensa que a sua viagem ao interior não visa articular sua candidatura ao govêrno estadual e sim reestruturar o P.S.D. gaucho, evitando divisões que ocorrem noutros Estados.

CARAVANA

P. B.

A cidade de Nova Hamburgo, no Rio Grande do Sul, o centro mais denso de trabalho do Brasil, possui 1.570 aparelhos de rádio registrados, o que significa um aparelho para treze pessoas, somente suplantado pelo município da capital, que tem um aparelho para cada onze pessoas.

*

Muitos editores americanos estariam concordes em dar preferência a publicar livros de assuntos sexuais, os únicos que realmente sempre têm compradores.

*

Os joalheiros empregam cada vez mais o paládio, metal irmão da platina, nos trabalhos do seu ofício.

*

Completou três anos de aplicação o Código de Ética Radial de Cuba. Quando poderíamos festejar, aqui, acontecimento semelhante?

*

A Prefeitura Municipal de Pelotas arrecadou, em 1949, quarenta e cinco milhões de cruzeiros, orçamento igual aos de alguns Estados da Federação.

*

Truman economisa 40 mil dólares anuais do seu subsídio como presidente dos EE.UU.

O grãfino e os seus avós

Bastos Tigre

A gíria carioca, tão rica em expressões pitorescas, está precisando de uma que substitua o grãfino e o grãfo, caídos em desuso.

O gostoso, o gostosão, o bonitão exprimem a idéia de beleza física, de aspecto másculo, viril; nada tem a ver com a elegância e as boas roupas do grãfino. O brotinho, de recente criação, refere-se à idade feminina, a êsse período que já o bolorento Bernardim Ribeiro chamava de "menina e moça". Como designação de sabor botânico, o broto é apenas uma variante mais tenra da flor em botão do velho lirismo.

O grãfino é outra coisa: sucedeu ao almofadinha, que teve longa vida. Num ensaio, embora breve, de alta filologia histórica da gíria, não deve passar por alto a origem do vocábulo. Foi o jornalista Eloy Pontes quem primeiro o empregou, a propósito de uns jovens cavaleiros que, em Petrópolis, no verão, ocupavam os seus longos lazeres em fazer "tricot" e bordar almofadas. Isto lhes parecia supinamente "chic", lembrando o inconfidente Gonzaga, desembargador e poeta, exímio em bordados como em églogas e pastorais. Talvez assim fôsse naquelas eras, quando não se conhecia o "tennis", o "golf" e o "football", como desportos masculinos. Mas em pleno século vinte, era ridículo e... suspeito.

A mania passou — e ainda bem — mas ficou o têrmo. E como os almofadinhas eram tipos do "smart-set" em veraneio por Petrópolis, passou a designar os profissionais da elegância, os doutores em roupas e boas maneiras. Entretanto, se o nome era novo, a classe era antiquíssima. Assim é que tivemos, desde os tempos da Colônia, importados de Lisboa, e que, no Rio, fizeram escola, os casquilhos, os pisa-flores, os peraltas, os francelhos... Pintavam as faces, onde pregavam sinais de tafetá, andavam gingando, de bengala fininha entre os dedos; alguns usavam espartilho, mangas franzidas nos ombros, coletes com botões de ouro.

Não eram, porém, o que o leitor está pensando. Eram namoradores, apaixonados pelas saias balão, escondendo pèzinhos minúsculos. E procuravam agradar as mulheres, feminilizando-se. Que querem! Cada tempo com o seu uso.

Mais para cá, como ascendentes do grãfo, encontramos o janota, o pachola, o pimpão, o bilontra, o coió (com ou sem sorte), o "smart", o lamburi, o gabiru. Há entre êles nuanças que os diferenciam em detalhes. Mas caracteriza a família grãfina, desde as suas origens, a elegância afetada, a preocupação do vestuário e a convicção de serem donjuanescamente irresistíveis às mulheres.

E, verdade seja dita, para muitas delas, contam mais os "costumes" caros e bem feitos que os bons costumes de um cavalheiro. E isto parece que em todos os tempos.

SOCIEDADE

ANIVERSÁRIOS

Fazem anos hoje:

Senhores:

José Orichigno, chefe da Portaria do Tribunal Federal de Recursos.

Vital de Moura, funcionário do D. F. S. P., atualmente servindo na Polícia Técnica.

O Sr. Manoel dos Santos Teixeira, antigo e estimado funcionário do Departamento Federal de Segurança Publica.

General Durival de Brito e Silva.

Senhoras:

Viúva Dr. Pedro Ernesto.

— Festejou no dia 26 o seu natalício o Sr. João Alexandrino de Figueiredo, antigo negociante da nossa praça. O aniversariante, que recebeu vivas manifestações de simpatia em sua residência, em São Cristovão, onde é radicado há muitos anos, é um grande amigo dos repórteres e dos artistas de teatro, pois foi o proprietário do desaparecido Restaurante Rin-Tin-Tin, ponto obrigatório de atores, atrizes e jornalistas.

NOIVADOS

— O casal Julio Bento de Almeida-Helia Charpinel de Almeida participa o noivado de sua filha Myriam Charpinel de Almeida, com o Sr. Nelson de Almeida Cunha, filho do Sr. Edizio de Almeida Cunha e Sra. Rita de Almeida Cunha.

CASAMENTOS

— Realiza-se amanhã o enlace matrimonial da senhorita Elbia Matos, filha do Sr. Ourival Matos e de D. Francisca Vieira Matos, com o Sr. Flavio Peixoto Nogueira, filho da viuva D. Aurea Peixoto Nogueira.

PROMOÇÕES

Por decreto presidencial, acaba de ser promovido ao posto de capitão do nosso Exército o tenente Odonato Damazio, da sociedade paulista e filho do senhor Guilhermino Damazio.

O jovem e brilhante militar participou da Força Expedicionária Brasileira, lutando na Italia, como comandante do primeiro pelotão de reconhecimento, um dos que aprisionaram a divisão alemã.

FESTAS

No salão nobre do Sindicato dos Contabilistas, à rua Buenos Aires n. 283, o Centro Mineiro realiza amanhã um baile, durante o qual será coroada a sua Rainha, Srta. Romilde Galvão.

Traje a rigor, permitido o branco.

A diretoria do Club de Aeronáutica fará realizar, amanhã, mais uma reunião dançante, destinada aos seus associados e convidados. Durante a festa desfilarão destacados elementos do "broadcasting" nacional. As reservas de mesas poderão ser feitas a partir de hoje, na secretaria do clube.

— Comemorando a passagem do 13º aniversário de sua fundação, o Esporte Club Ana Neri realizará um baile de gala no próximo dia 6 de maio, em sua sede à rua Esmeraldino Bandeira n. 16.

P. E. N. CLUB

A próxima reunião do P.E.N. Club do Brasil será a 13 de maio vindouro, quando se representará a comédia "As mãos de Euridice", de Pedro Bloch, pelo ator Rodolfo Mayer. Em seguida, Malba Tahan fará uma conferência.

Entrada franca.

EM AÇÃO DE GRAÇAS

Depois de amanhã, às 10 horas, na igreja de Santo Inacio, será rezada missa em ação de graças pelo restabelecimento da saúde do deputado Euvaldo Lodi.

Conferência do Rotary Club no Pará

BELÉM, 28 (Serviço especial de A NOITE) — Iniciou-se, hoje, a primeira conferência distrital do Rotary Club, a qual terminará no dia 30, agrupando rotarianos dos Estados do Maranhão, Piauí, Ceará, Amazonas e Pará.

Regressou de Fortaleza o bispo de Petrópolis

Viajando em um Bandeirante da linha cearense da Panair do Brasil, chegou ao Rio, procedente de Fortaleza, Dom Manuel Pedro da Cunha Cintra, bispo de Petrópolis.

CARIOCA pertence aos "fans" do cinema e do rádio

O PRECEITO DO DIA

INCONVENIENTES DO EXCESSO DE ROUPAS

A eliminação de resíduos, através da pele, com o suor, é tão importante quanto a que se faz pelos intestinos e rins. O excesso de roupas pode prejudicar essa função, causando danos ao organismo. Use roupas leves, folgadas e porosas para não prejudicar a eliminação, através da pele, de substâncias nocivas. — SNES

Cinema ? Leia CARIOCA

Está fracassando a greve nas docas de Londres

LONDRES, 28 (U. P.) — A sólida frente dos grevistas das docas de Londres começou a romper-se, depois que o govêrno enviou a advertência de que os mesmos perderão seus empregos, a menos que voltem ao trabalho, sábado próximo. Uma assembléia de mais de 2 mil grevistas, hoje pela manhã, decidiu por esmagadora maioria regressar ao trabalho, até sábado. Outras assembléias estão sendo realizadas.

CONCURSO PARA O HOSPITAL DOS SERVIDORES DO ESTADO

A direção da ESCOLA REMINGTON informa aos candidatos inscritos no Concurso para o Hospital dos Servidores do Estado, a realizar-se no próximo domingo, que aos mesmos será permitido praticarem, gratuitamente, no sábado, desde as 8 até as 21 horas, na sede da Escola, na rua Sete de Setembro, 50.

Os interessados deverão provar, apenas, a inscrição no referido concurso.

BANCO DO BRASIL S. A

CARTEIRA DE EXPORTAÇÃO E IMPORTAÇÃO

AVISO N.º 183

A CARTEIRA DE EXPORTAÇÃO E IMPORTAÇÃO DO BANCO DO BRASIL S. A., torna público:

1.º) que, em virtude da Instrução n.º 35, de 2/2/48, da Fiscalização Bancária, somente serão acolhidos para exame os pedidos de licença referentes a importações liquidáveis na moeda em que se conduza nosso intercâmbio comercial com o país de origem das mercadorias, a menos que, para pagamento em outra moeda, os interessados obtenham prévio pronunciamento favorável da Fiscalização Bancária sôbre o aspecto cambial da operação.

Nota — Fica assim revogado o disposto no Aviso n.º 163, de 24/12/49.

2.º) que, em face do artigo 6.º, letra "...", da Lei n.º 86, de 8 de setembro de 1947, os pedidos de licença relativos a importação de borracha, natural ou sintética, e seus artefatos, inclusive pneumáticos e câmaras de ar, isoladas ou fazendo parte de veículos e máquinas, somente serão acolhidos para exame quando instruídos com parecer favorável da Comissão Executiva de Defesa da Borracha;

3.º) que os pedidos de licença para importação de máquinas e implementos agrícolas, destinados à experiência, deverão fazer-se acompanhar do respectivo comprovante fornecido pelo Ministério da Agricultura;

4.º) que para importação de máquinas para terraplenagem e construção de estradas — licenciáveis apenas as das marcas e tipos aprovados pelo Departamento Nacional de Estradas de Rodagem — só serão considerados os pedidos de licença formulados por representantes oficiais das fábricas fornecedoras, com indicação expressa das firmas que empregarão o material, ou diretamente por estas, com documento comprobatório da encomenda feita às fábricas fornecedoras;

5.º) que para importação de gasolina, querosene, óleos refinados combustíveis para motores de combustão interna (Diesel oil), óleos iluminantes para fabricação de gás (gás oil) e para lamparinas de mecha (signal oil), óleos refinados combustíveis para fornos ou caldeira a vapor e óleos lubrificantes simples, compostos e emulsivos, somente serão submetidos a exame os pedidos de licença acompanhados de comprovante da concordância do Conselho Nacional do Petróleo com a importação pretendida;

6.º) que não mais acolherá solicitações de reconsideração de despachos proferidos em pedidos de licença de importação, qualquer que seja a moeda de pagamento, facultando-se todavia aos interessados apresentar novos pedidos, acompanhados de carta com esclarecimentos que julguem suscetíveis de infirmar os fundamentos da solução anteriormente dada às suas pretensões.

Rio de Janeiro, 27 de abril de 1950.

ANAPIO GOMES

A. C. MACHADO JUNIOR

— Cozinheira na rua Marquês do Paraná n.º 75, Flamengo. Tel. ...

— Empregada para todo serviço de casal; rua Visconde Serafim n.º 64, Sumarezinho. Fone 49-5258.

— Empregada para todo serviço em apartamento de pequena familia. Rua Barata Ribeiro n.º 664, apartamento 402. Dona Augusta.

— Uma menina para ajudar em serviços leves de casal sem filhos. Veste e calça e dá 100 cruzeiros por mês. Tratar com dona Judith, à rua Aragão Gesteira n.º 107, c. 2. Cordovil.

— Empregada para todo o serviço de apartamento de três pessoas. Rua Mascarenhas de Morais n.º 92, apartamento 801. Copacabana. Tel. 37-3151.

— Moça ou menina de 15 anos para trabalhar das 7 às 15 horas em casa de casal sem filhos. Ladeira do Barroso 85, apto. 1. Centro.

— Empregada branca para todo serviço em casa de familia, tratar pelos telefones 37-1042 e 47-2698.

— Precisa-se de um copeiro à rua Apucarana, 15 — Leblon.

— Cozinheira de fôrno e fogão, para casa de tratamento. Exigem-se referencias. Paga-se bem. Praia do Flamengo n. 386, apartamento 1.202 — Tel. 25-9808.

— Senhora para todo serviço de um casal, sabendo ler e escrever e com referências. Tratar pelo fone 37-4041.

— Empregada que saiba cozinhar e fazer pequenos serviços em casa de pequena familia. Ordenado Cr$ 400,00. Tel. 47-1932.

— Empregada de 30 a 40 anos, para casal com um filho para tomar conta dêste e serviços leves ou menina de 13 a 15 anos para pequenos serviços. Ordenado e detalhes a combinar com Mme Virginia, à ladeira do Barroso, 85, apart. 2 (centro).

— Empregada de 14 a 25 anos para ajudar na cozinha e arrumar a casa de casal com dois filhos. Ordenado Cr$ 300,00. Rua da Passagem, 163, casa 15. Botafogo. Fone 26-6147.

— Uma senhora para cozinhar e passar, que durma no emprego. Ordenado a combinar. Rua Canavieiras, 740. apt. 103 — Grajaú.

— Cozinheira para o trivial fino, que dê referencias e durma fora. Rua Silveira Martins 74.

— Cozinheira que saiba cozinhar o trivial. Paga-se bem. Rua Anibal de Mendonça n.º 153. Telefone 47-3956. Ipanema.

— Menina ou moça, para ajudar em casa de familia. Rua Adriano, n.º 50. — Todos os Santos. Tel. 49-0529.

— Boa cozinheira do trivial, para casal de tratamento. Pedem-se referências. Paga-se bem. Telefone 27-2000.

— Cozinheira para casal sem filhos; rua Almirante Tamandaré n.º 33, apart. 601. Pedem-se referências.

OFERECEM-SE

— Senhora com carteira, para arrumar apartamento de pessoa só ou para fazer limpeza duas vezes por semana, na parte da manhã ou da tarde. Ordenado 200 cruzeiros, e todos os dias 300. Tel. 32-0883. Deixar recado para Maria.

A NOITE coopera com as donas de casa

Dona de casa: Se precisa de empregada doméstica — cozinheira, copeira, lavadeira, ama-sêca — valha-se do espaço que a A NOITE lhe oferece. O seu anúncio é publicado gratuitamente.

Pede-se aos anunciantes desta seção que se comuniquem com o Serviço de Informações de A NOITE pelo Telefone 23-1550.

No POLICIAL EM REVISTA, de abril, a sair esta semana

CHARLIE CHAN EM "O CASO DO PLANETA X!" (8)

I-8

CINEMA

"AO CAIR DA NOITE" — Classe "B", no Palácio

O êrro inicial do adaptador desta novela de Theodore Strasse foi o de tentar sugerir a psicanálise do personagem principal. A idéia seria muito boa, se não tivesse sido descrita tão rapidamente. As imagens dêste retrospecto são bonitas mas há um intuitivo abuso de fusões, trazendo um aspecto tão sintético quanto superficial. Depois, quando começa a figurar um outro setor da trama, o amoroso, nota-se também algo forçado, conforme a cena da festa dançante. não há, portanto, um alicerce firme para a história convencer. Porém, apesar da desvantagem inicial, o filme melhora, mais tarde, bastante. E vem a imediata lembrança de que, se tudo tivesse sido exposto como uma situação e não como busca ao passado, haveria um outro apoio. Porém, não ficou um sentido crescente para o agrado, porquanto, na fase final, há concessões para satisfazer gregos e troianos, e não a irresistível tensão que o desenrolar ficou solicitando durante todo o tempo.

Nota-se perfeitamente que o ex-famoso diretor Frank Borzage pretendeu a reabilitação com o filme. Não há dúvida de que há cuidados bem impostos na película. Para garantir a parte estética, houve um especialista em composição, Lionel Banks, que desenhou preliminarmente tôdas as principais cenas do filme. E há quadros e ângulos realmente muito bonitos. Depois, em cenas de amor e beijos, sente-se a longa experiência que Borzage tem dêste setor. E não faltam trechos vigorosos, expostos com psicologia, conforme os que se passam naquele parque de diversões. Não faltam elementos humanos secundários, que robustecem o desenvolvimento do fio central, conforme o surdo-mudo, o negro da floresta ou o velhinho do parque. Contudo, Borzage conseguiu, e com certa dificuldade, um filme apenas satisfatório. Há vários defeitos, mas, balanceando tudo, sempre ficou uma lembrança que se aceita, embora com o pesar da parte psicológica não ter sido desenvolvida com maior brilho.

Gail Russell está apreciável no filme.

Nos desempenhos, Dane Clark tem uma bem aceitável "performance". E' fato que, em certos momentos acentua um pouco e em outros não conclui uma cena da melhor maneira. Gail Russell nem sempre demonstra talento em seus filmes, mas, desta feita, está pelo menos apreciável. Rex Ingram tem uma pequena e muito bem cumprida atuação. Depois dêle, e, nas mesmas circunstâncias de ligeiras participações, temos Ethel Barrymore e Henry Morga. Allyn Joslyn, que durante a última guerra chegou a ser galã (!) reaparece, agora, na figura de um apático delegado de modesta cidade. Completam o elenco David Street, Selena Royle, Harry Carey Jr., Irving Bacon, Phil Brown, Lila Leeds, Clemb Bevan e outros. A fotografia tem alguns bons efeitos de luz, mas a iluminação do rosto dos atores é demasiada em certos momentos. Seu responsável foi John Russell. A partitura segue apreciavelmente as imagens e foi de autoria de William Lana. Título original: "Monnrise", Republic.

CONCLUSAO — Filme com altos e baixos, mas que ainda pode merecer uma satisfatória recepção. Foi a luta de um grande diretor do passado, em busca de uma reabilitação que, afinal, não chegou a ser alcançada à altura da sua classe.

JONALD.

Cena de «Coração Torturado», com Pedro Armendariz e Dolores Del Rio, que, a partir de 1.º de maio, estará nas telas do Presidente, Alfa, Fluminense, Para Todos e Nanci (São Gonçalo). Distribuição de Pelmex.

OS FILMES DE HOJE

METRO TIJUCA e METRO COPACABANA — (2.ª semana) — "...E o Vento Levou", com Vivien Leigh, Leslie Howard e Olivia de Havilland. — Às 12 — 16 e 20 horas.

S. LUIZ, CARIOCA E ODEON — "Patuscada", com Bud Abbott e Lou Costello. — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

PALACIO E RIAN — "A cair da Noite", com Dane Clark e Gail Russell — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

VITORIA, ROXY e AMERICA — "Passaporte para o Rio", com Arturo de Cordova e Mirtha Legrand — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

METRO PASSEIO — (2.ª semana) — "...E o Vento Levou", em tecnicolor, com Clark Gable, Vivien Leigh, Leslie Howard e Olivia de Havilland. — Às 12 — 16 — e 20 horas.

PLAZA, PARISIENSE, ASTORIA, OLINDA, RITZ, STAR, COLONIAL, PRIMOR E MASCOTE — "Não é nada disso...", film nacional com Catalano, Marion, Grande Otelo, Mára Rubia e outros — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

PATHÉ — "Os amantes de Verona", com Pierre Brasseur e Anouk Aimée — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

IMPERIO — "Traviata", com Nelly Corradi e Gino Mattera — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

REX — "Armadilha fatal" com Virginia Mayo e "A morte me persegue", com James Cagney — A partir das 14 horas.

CINEAC TRIANON — Sessões Passatempo — A partir das 10 horas.

CAPITOLIO — Sessões Passatempo. — A partir das 10 horas.

PRESIDENTE — "Papa Lebounard", com Ramon Pereda e Adriana Lamar — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

S. CARLOS — "Inferno nos trópicos", com John Wayne e Laraine Day — A partir das 12 horas.

S. JOSÉ — "Perdidos na escuridão", com Vitorio de Sica e Fiorella Betti — Às 12 — 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

ELDORADO — "Ao cair da Noite", com Dane Clark e Gail Russell — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

IDEAL — "Quatro destinos" — A partir das 14 horas.

IRIS — "Patuscada", com Bud Abbott e Lou Costello — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

IPANEMA — "Patuscada", com Bud Abbott e Lou Costello — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

PIRAJÁ — "A Sedutora Madame Bovary". — A partir das 14 horas.

ALVORADA — "Os amantes de Verona", com Pierre Brasseur e Anouk Aimée — Às 14 — 16 — 18 — 20 — 22 horas.

MONTE CASTELO — "Passaporte Para o Rio". A partir das 13,30 horas.

FLUMINENSE — "Os amantes de Verona", com Pierre Brasseur e Anouk Aimée — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

EM PETRÓPOLIS

PETROPOLIS — "Um Beijo no Escuro". — A partir das 15,30 horas.

CAPITÓLIO — "Mercadores de Intrigas" A partir das 14 horas.

D. PEDRO — "Adversidade". — A partir das 15 horas.

EM NITERÓI

ICARAÍ — "Fúria" — A partir das 14 horas.

PALACE — "A Sedutora Madame Bovary". — A partir das 14 horas.

Repelido o pedido russo de revisão do tratado sobre os Dardanelos

WASHINGTON, 28 (U. P.) — Foi rechaçado categoricamente o recente pedido da União Soviética para revisão do Tratado de Montreux, que trata dos Dardanelos. O embaixador turco nos Estados Unidos, Sr. Feridum C. Erkin, em declarações a respeito, afirmou que se a Rússia tiver alguma queixa sôbre a situação dos estreitos deve observar os dispositivos do atual tratado.

Depois da entrevista com o sub-secretário de Estado, senhor James Webb, o diplomata turco declarou aos jornalistas que a Turquia rejeitava os pedidos de Moscou.

OS DESAPARECIDOS

Aida Braga, de 21 anos de idade, côr branca, olhos azuis claros, residente à rua Rocha Pombo n. 38, apartamento 202, no Andaraí, deixou sua residencia anteontem, não mais regressando.

Aida, que é doente mental, quando desapareceu, trajava vestido vermelho, estampado, com enfeites de laços brancos.

Sua mãe, Lucila Braga, vem, por nosso intermédio, solicitar o auxilio prestimoso do "carioca-reporter", a fim de ser descoberto o paradeiro de sua filha. Quaisquer informações poderão ser dadas pelo telefone 58-3492 ou para esta redação pelo telefone 23-1556.

Associação Brasileira de Leprologia

É-nos solicitada a divulgação da seguinte nota:

«A Diretoria da Associação Brasileira de Leprologia, convoca os Srs. Associados para reunião ordinária do corrente mês, que será realizada sexta-feira, 28, às 10½ horas, na biblioteca do Serviço Nacional de Lepra, à rua Washington Luiz, 13 sobrado».

UM TROCADOR GROSSEIRO

A grosseria e a falta de urbanidade de certos trocadores de onibus, infelizmente, já se tornou uma triste tradição entre nós.

Sexta-feira, cerca das 19 horas, o trocador do onibus linha 56 — Castelo-Copacabana — se excedeu em malcriações com alguns passageiros. O coletivo se achava superlotado e como um passageiro sugerisse ao trocador abrir a porta traseira para facilitar a saida, o insolente, além de não atender ao pedido, respondeu grosseiramente.

Não contente com essa insolita conduta, prosseguiu durante a viagem nas provocações.

Um companheiro nosso que viajava nesse onibus foi o alvo dessas grosserias, que só não tiveram o revide merecido em atenção às familias que ali se achavam.

Chamamos a atenção da gerencia da referida companhia para esse fato, pois um individuo dessa espécie não é indicado para lidar com o publico.

Aí fica a advertencia sobre esse insolente trocador, que é um elemento de pessima conduta, capaz de comprometer, não só a empresa, como o publico.

Irregularidades na venda de ações da Companhia V.A.S.P.

A polícia paulista está averiguando o caso

SÃO PAULO, 28 (Da Sucursal de A NOITE) — A Delegacia de Vadiagem abriu inquérito para apurar irregularidades que se estariam verificando na venda de ações da VASP. Apurou aquela delegacia que Milton Campos Umbuzeiro e Anibal Teixeira de Camargo estavam procurando vender 20.000 ações da companhia aérea, a 200 cruzeiros cada uma e mais o ágio de 15 %, apurando que ambos trabalham na firma M. L. Vieira, estabelecida na rua Xavier de Toledo n.º 264, 12.º andar. Essa firma havia recebido opção do Dr. Hugo Pinheiro Guimarães, professor da Faculdade de Medicina do Rio, o qual obteve autorização da antiga diretoria da VASP para efetuar a transação com ágio de 10 %.

A policia está empenhada em esclarecer a ilegalidade dessas transações.

Um pôsto de higiene no interior paraibano

JOÃO PESSOA, 28 (Asap) — Foi criado o Pôsto de Higiene de 2.ª classe na Vila de Rio Tinto, do município de Mamanguape, subordinado à Divisão dos Serviços Distritais do Departamento de Saúde.

União dos Estudantes Leopoldinenses

Reunião amanhã, sábado

A União dos Estudantes Leopoldinenses convoca todos os alunos dos educandários da zona da Leopoldina para uma reunião que se realizará amanhã, sábado, dia 29, às 14,30 no auditório do colégio Cardeal Leme, à rua Miguel Fernandes nº 170, em Ramos.

Nessa reunião serão tratados assuntos do maior interesse para a classe estudantil daquele suburbio, bem como será procedida a eleição da nova diretoria daquela União.

Podem ir a Roma os funcionários capichabas

VITÓRIA, 28 (Asap.) — O governador Lindemberg, atendendo a que o Estado é tradicionalmente de espirito católico e aos apelos de S. Ex. o bispo diocesano, determinou que os funcionários públicos do Espírito Santo, mediante a apresentação da passagem comprada de ida e volta para Roma, poderão ter autorização para ir à Cidade Eterna por ocasião do Jubileu do Ano Santo.

Vai ser instalada em Goiás uma Faculdade de Ciências Econômicas

GOIÂNIA, 28 (Asap.) — A Associação Comercial do Estado de Goiaz, em cooperação com a Federação das demais associações deste Estado, está tomando tôdas as providências de mister no sentido de que seja instalada brevemente nesta capital a Faculdade de Ciências Econômicas, a qual virá integrar a Universidade do Brasil Central. Os documentos para a legalização e reconhecimento da Faculdade em referência já foram encaminhados ao Ministério da Educação.

TEATRO

CASOS E COISAS DO MOMENTO

"ENTROU AREIA..." SERÁ A NOVA REVISTA DO RECREIO — Primeiro, Freire Junior e Walter Pinto pensaram em dar à nova revista, em preparo no Recreio, o título de "Sombra e água fresca". Mas, depois, mudaram de idéia. De um monólogo cômico, que será feito por Oscarito ou por Grande Othelo, saiu o título, que parece ser definitivo: "Entrou areia...". Além dessas figuras popularíssimas, estarão no elenco de "Entrou areia..." Pedro Dias, Manuel Vieira, Juju Batista, Almeidinha, Paulo Celestino, Joana D'Arc, Sílvia Fernanda, etc.

"JOÃO GANGORRA" BEM RECEBIDA PELO PÚBLICO DA CAPITAL BAIANA — Geralmente, as novas peças nacionais são estreadas no Rio ou em São Paulo. Procópio Ferreira, entretanto, tem rompido, várias vezes, com essa praxe. "Dinheiro é dinheiro", de Viriato Corrêia, fez sua estréia em Porto Alegre. "Nuvemzinhada", de Joracy Camargo, foi dada pela primeira vez, no Teatro Municipal, de Niterói. Agora, o nosso maior comediante acaba de estrear, no Teatro Guarani, da capital baiana, uma nova peça nacional: a comédia "João Gangorra". É uma peça de oito personagens e dois cenários, de autoria de R. Magalhães Junior, com a ação transcorrendo num período de trinta dias numa cidade do interior do país. Procópio interpretou o papel do protagonista, o açougueiro João Gangorra. Carlos Duval fez o papel do padre Basílio, uma das figuras centrais. Fernando Villar foi o lavrador Leonel, homem rico e influente, e Iracema de Alencar fez o papel de sua irmã, Aurora, uma personalidade dramática. O papel de Mariela Teles, a mulher que revoluciona a cidade, com a má fama que trouxe de fora, foi feito por Hamilta Rodrigues. Após a estréia de "João Gangorra", Procópio Ferreira transmitiu ao autor o seguinte telegrama: "R. Magalhães Junior — SBAT — Rio — "João Gangorra" agradou plenamente. Estamos todos de parabens. Grande resultado cômico. Público entusiasmado. Grandes aplausos. Escreverei enviando detalhes. Abraços. — (a.) Procópio Ferreira."

Conchita de Morais, a grande atriz a quem será entregue esta noite, em cena aberta, no Regina, a insígnia da Ordem do Cruzeiro.

BIBI VOLTARÁ A COMÉDIA, MAS HÉLIO RIBEIRO CONTINUARÁ NA REVISTA — Em conversa com o nosso colega Ney Machado, da secção "Bastidores", de "Carioca", o jovem e dinâmico empresário Hélio Ribeiro declarou, entre outras coisas, que: a) Bibi Ferreira não abandonou definitivamente a comédia, tanto assim que, depois de levar "Escândalos 1950" ao Santana, de São Paulo, e de um breve período de descanso, reorganizará sua companhia de comédia; b) Hélio Ribeiro ainda não teve nenhum lucro com "Escândalos 1950", esperando obtê-los em São Paulo, isto em razão do alto custo do espetáculo, para cuja luxuosa montagem não poupou despesas; c) muito embora volte Bibi à comédia, Hélio manterá também uma companhia de revistas, com outros elementos de primeira linha, pois está satisfeito com a experiência que vem realizando e espera continuar sua carreira de empresário do gênero musicado; d) para a nova companhia, já está assegurada a colaboração da famosa atriz portuguesa Beatriz Costa, de tão grande popularidade no Brasil, e do excelente ator cômico Silva Filho.

Esta encantadora figura é a da cantora e atriz Juju Batista, do elenco do Recreio. Esposa de Almeidinha, seu companheiro de duetos cômicos, Juju é um autêntico valor.

HOMENAGEM DE DESPEDIDA A PASCHOAL CARLOS MAGNO — No momento em que circula esta edição, estão reunidos em tôrno de Paschoal Carlos Magno, o animador do Teatro do Estudante e crítico do "Correio da Manhã", amigos e admiradores, figuras do teatro e das letras, num almoço de despedida promovido por iniciativa de Bibi Ferreira e Hélio Ribeiro. Atores e atrizes de renome, autores e críticos, estarão dando o abraço de despedida ao colega em teatro, que vai para a Grécia, em cumprimento de um exílio diplomático. A partida de Paschoal para Atenas será a 11 de maio.

TRÊS ORADORES SAUDARÃO A GRANDE INTÉRPRETE DE "AS ÁRVORES MORREM DE PÉ" — Três oradores saudarão hoje a grande intérprete de "As árvores morrem de pé": Paschoal Carlos Magno, entregando, em nome do govêrno, à ilustre atriz Conchita de Morais, a Ordem do Cruzeiro do Sul; Guilherme Figueiredo, autor dos mais brilhantes que possuímos, falando em nome da Sociedade Brasileira de Autores Teatrais, que se associou e prestigiou o movimento no sentido de lhe ser dada aquela condecoração; e Floriano Faissal, presidente da Casa dos Artistas, que igualmente firmou o memorial enviado ao Ministério das Relações Exteriores. O Regina estará, pois, em festa, esta noite. A cerimônia será no intervalo do segundo para o terceiro ato, de "As árvores morrem de pé", o espetáculo de maior êxito dêste ano no teatro de comédia.

VARIAS NOTICIAS

Jayme Costa vai substituir no cartaz do Glória, na semana vindoura, "O Partido do Pimenta", de Gilberto Guimarães, dando outra das peças escolhidas na "Alvorada dos novos", que o Serviço Nacional de Teatro subvencionou. A nova peça, antes anunciada como "O bom ladrão", passou a chamar-se ultimamente "Jeremias e as mulheres" e é de autoria do Sr. Gustavo A. Dória, crítico teatral de "O Globo", e adaptador de "Helena", no ano passado, para a Companhia de Eva Todor. A direção de "Jeremias e as mulheres", cujos ensaios estão sendo precipitados num ritmo febril, é a senhora Esther Leão, que dirigiu "Romeu e Julieta", "Macbeth" e outros espetáculos shakespeareanos para o Teatro do Estudante do Brasil.

*

Joracy Camargo, Hekel Tavares e o cantor Edson Lopes foram muito aplaudidos no espetáculo que realizaram em Pelotas, no Rio Grande do Sul. É Pelotas a 60ª cidade visitada pelo autor de "Deus lhe pague", o compositor de "Casa de Caboclo" e o baixo negro, de voz maravilhosa. Estiveram presentes o prefeito local e o delegado regional do ensino, professores, etc.

*

É grande o interêsse que está despertando a próxima apresentação de "Na Copa do Mundo", a nova revista de J. Maia e Luiz Iglesias, a ser dada no João Caetano, com Marion, Colé Santana, Walter D'Avila, Salvador Reali, etc.

*

Fernando de Barros pretende levar o seu grupo de artistas, ora no Copacabana, dando a comédia de Henrique Pongetti, "Amanhã, se não chover...", ao Teatro de Cultura Artística de São Paulo. Isto depois de preparar a apresentação de "Helena fechou a porta..." (novo título da peça de Accioly Netto, antes anunciada como "A vida não é nossa") e uma nova versão de "D. Juan", para quatro pessoas, de Guilherme Figueiredo.

O plano francês para a "guerra fria"

PARIS, 28 (Por Joseph W. Grigg, da U. P.) — A França tomou a iniciativa na organização das democracias ocidentais para guerra fria a fundo contra a União Soviética e seus aliados.

Sabe-se que o primeiro ministro, Sr. Georges Bidault, e seu govêrno centrista quase perdeu a esperança de alcançar um acôrdo de paz geral entre o oriente e ocidente.

Também estão vendo poucas perspectivas de conseguir que as Nações Unidas funcionem eficazmente em face do obstrucionismo soviético. Por outro lado acreditam que chegou o momento de os Estados Unidos, Grã Bretanha e França de se organizarem e que organizem outras democracias ocidentais com base em planos de longo alcance contra a Rússia e os aliados dela.

O Plano francês de guerra fria está apenas delineado a traços largos.

NOTICIAS DE CAETÉ

Comissão Censitária — Rodovia Serra da Piedade — Novo club recreativo

Sob a presidencia do prefeito, Sr. Jair de Rezende Dantas, deverá ser instalada nesta cidade, no proximo dia 30 do corrente, no salão nobre da Câmara de Vereadores, a Comissão Censitaria Municipal.

— Dois engenheiros do Estado encontram-se aqui locando a rodovia rumo à Serra da Piedade. Tambem o engenheiro Azeredo, da Secretaria da Viação, estuda na Serra o serviço de abastecimento dágua e urbanismo que a tornará um dos mais aprazíveis pontos turisticos do Brasil, havendo já dotação propria oriunda da Loteria Estadual para ser gasta com esse grande empreendimento.

— Na presença das autoridades constituidas do municipio, socios e pessoas gradas será inaugurado no proximo dia do corrente o Club Social de Caeté, sociedade recreativa local, recentemente organizada.

PALITOS, O INIMITAVEL

Amanhã, no Programa Cesar de Alencar a sua estréia

Precedido de grande renome, aliás amplamente justificado, o cômico Palitos se apresentará amanhã, sábado, no Programa Cesar de Alencar, da Rádio Nacional.

Senhor de uma técnica toda especial, Palitos é realmente uma figura inimitável, dominando homens e crianças com a sua graça expontânea e esfuziante.

Palitos, que já estreou na Rádio Nacional, domingo, conta com milhares de ouvintes que desejam, em novo contato, "morrer de rir" com as suas anedotas. Patrocinando o seu espetáculo, a Camisaria Progresso, Praça Tiradentes, 2 e 4, está certa de que oferece aos ouvintes da PRE-8 um artista de fama mundial, único em seu gênero tão difícil quando explorado.

Aconselhamos a todos os nossos leitores a sintonizarem, amanhã, após às 16,20 horas, quando será transmitido o Programa Cesar de Alencar, para tomarem conhecimento de um real valor da arte de fazer rir, com recursos absolutamente pessoais e com um vasto e selecionado repertório.

CARLOS GOMES — PRAÇA TIRADENTES — TEL.: 22-7581
HELIO RIBEIRO APRESENTA Bibi Ferreira em "Escandalos 1950"
revista em 2 atos e 25 quadros de HELIO RIBEIRO e CHIANCA DE GARCIA — Direção e montagem de CHIANCA DE GARCIA — SESSÕES ÀS 20 E 22 HORAS
Vesperais às quintas (preços reduzidos), sábados e domingos

COPACABANA — AV. COPACABANA, 291 — TEL.: 27-0020
FERNANDO DE BARROS apresenta
Tonia Carrero em "AMANHÃ, SE NÃO CHOVER..."
Super-comédia de HENRIQUE PONGETTI
ESPETACULO COMPLETO ÀS 21,30 HORAS
VESPERAIS POPULARES AOS SABADOS E DOMINGOS

FOLLIES — AVENIDA COPACABANA, 1246 — TEL.: 27-8216
JUAN DANIEL apresenta a revista "Bôa Noite, RIO!"
com as irmãs MARY-ALBA, GRANDE OTELO, e um grande elenco. SESSÕES ÀS 20 E 22 HORAS. VESPERAIS ÀS QUINTAS, SABADOS E DOMINGOS
Às segundas-feiras Teatro Folclórico Brasileiro, às 20 e 22 hs.

GLORIA — JAYME COSTA — TEL.: 22-9146
"O PARTIDO DO PIMENTA"
3 atos super-cômicos de GILBERTO GUIMARÃES
SESSÕES às 20 e 22 horas. QUINTA-FEIRA, VESPERAL A PREÇOS REDUZIDOS, às 16 horas. SABADOS e DOMINGOS, VESPERAIS ELEGANTES ÀS 16 HORAS
Dia 5 "JEREMIAS E AS MULHERES" um grande espetáculo

JOÃO CAETANO — PRAÇA TIRADENTES — TEL.: 43-4276
"BONDE DO CATETE"
Super-revista com COLÉ, WALTER D'AVILA, SILVA FILHO, e um grande elenco. SESSÕES ÀS 20 e 22 HORAS. VESPERAIS ÀS QUINTAS (Preços reduzidos), sábados e domingos.
Dia 5 de Junho: "NA COPA DO MUNDO"
De LUIZ IGLEZIAS e J. MAIA

RECREIO — RUA PEDRO I, 53 — TEL.: 22-8164
Companhia de Revistas com
DERCY GONÇALVES, em "NEGA MALUCA",
revista cômica de Luis Peixoto, Freire Junior e Walter Pinto. SESSÕES ÀS 20 e 22 HORAS. VESPERAIS ÀS QUINTAS (Cr$ 20,00 a poltrona), sábados e domingos às 16 horas

REGINA — Alcindo Guanabara, 17 (Cinelândia)
AR CONDICIONADO PERFEITO — Tel.: 32-5817
ODILON em "As árvores morrem de pé"
com CONCHITA MORAES — Direção de DULCINA — Espetáculo completo às 20,45 horas — Vesperais às quintas, sábados e domingos às 16 horas

RIVAL — AR REFRIGERADO
Cia. Alda Garrido - Alvaro Alvim — 22-2721
"SE O GUILHERME FÔSSE VIVO"
a peça mais engraçada do momento — De Llopis, adaptação de DANIEL ROCHA. SESSÕES às 20 e 22 horas.
VESPERAIS ÀS QUINTAS, SABADOS E DOMINGOS

SERRADOR — SENADOR DANTAS, 13 — TEL.: 42-6442
E V A e seus artistas - "AI, TERESA!"
8 QUADROS — COMICIDADE IRRESISTIVEL — SESSÕES ÀS 20 E 22. VESPERAIS ÀS QUINTAS (preços reduzidos), SABADOS E DOMINGOS ÀS 16 HORAS

TEATRINHO DE BOLSO
Ar refrigerado — Praça General Osorio, Ipanema
RESERVA DE ENTRADAS 27-1589 APÓS ÀS 14 HORAS
ZIEMBINSKY apresenta às 20,45 horas
"ADOLESCENCIA" comédia de Paul Vandenberghe com ZIEMBINSKY, NELLY RODRIGUES, JOSEPH GUERREIRO e MARIA ELIDA

Página Feminina

As criações de Jacques Fath confirmam a tendência geral para as saias mais curtas. O corpo, em côr verde, é cortado na frente, sendo a gola e a gravata em organdi branco.

Vestido de noite, em crepe preto, próprio para a mulher "sofisticada". Tôdas as criações de Fath, para o próximo verão europeu, mostram uma tendência geral para o encurtamento das saias.

Um vistoso conjunto para noite, com o casaco em rosa-escuro e gola militar, com um único botão. A saia é de "chiffon" branco e o cinto, num contraste interessante, é em "suède" verde.

PARIS — Um conjunto para praia, em "jersey" vermelho-cereja. Todos estes modêlos são sugestões de Jacques Fath, que estão encontrando larga aceitação entre os parisienses. (Fotos ACME).

A "casa", como a vida, não tem "regulamento"

A grande familia da União das Operárias de Jesus — Andaimes e tijolos não impedem a marcha das aulas e dos ensaios — Bailarinas que bordam e dançarinos estofadores — Não falta, entre os artistas, um "colored" contralto

De Hestia Ribeiro Barroso

Componentes do Ballet da União em pleno ensaio

Quem passa pela praia de Botafogo, no recanto em frente onde existia o Pavilhão Mourisco, vê dois casarões em obras. Julgará, certamente, que ali só se encontram os operarios encarregados da reconstrução evidente. Não, ali, entre andaimes, cimento e tijolos continua a pulsar o coração da grande familia conhecida sob a denominação de União das Operarias de Jesus. Como terá tido inicio aquela organização vitoriosa? Foi no lar de D. Clotilde Guimarães, acolhendo orfãs que conviviam com suas filhas.

Em carater definitivo começou a funcionar em 8 de maio de 1934. Hoje é sua provedora e presidente perpetua essa mesma senhora, secundada por D. Antonieta Monteiro, fundadora e secretaria perpetua, e D. Maria Thereza Guimarães, a quem têm sido atribuidas as mais diversas funções. Atualmente é a tesoureira e foi ela que nos recebeu dizendo:

— "A casa é de todos que por ela se interessam, esteja, portanto, a gosto para visitar todos os departamentos. Qualquer informação desejada pode ser obtida diretamente das crianças."

Preferimos, entretanto, continuar a ouvir a palavra de D. Maria Thereza.

Obra de recuperação

— "Nosso principal intuito, em se tratando das crianças que nos são confiadas, é realizar, com elas, obra de recuperação. Não se fala do passado, porque, uma vez aqui dentro, todas são iguais, sem distinção de origem ou raça. Quanto ás tendencias pessoais, preferimos deixar que, cada uma, verifique onde poderá sentir-se mais feliz. Criando um ambiente de confiança, acabam procurando a opinião de D. Clotilde, a quem, carinhosamente, chamam de mãezinha. Esta, sem atuar definitivamente, a fim de não lhes anular a personalidade, aconselha, mas frequentemente é só do erro que lhes vem a convicção de que devem mudar de rumo. Assim, variam, ás vezes, de atividades, antes de se fixarem numa profissão."

Trabalhando para viverem independentes

Na parte inferior dos dois prédios estão hoje instaladas diversas lojas: à direita, um grande armazem com possibilidade até de

(CONTINUA NA PAG. SEGUINTE)

As crianças da União durante o recreio

O PENSAMENTO DA SEMANA

"Uma bela mulher é o paraiso dos olhos, o inferno da alma e o purgatório da bolsa."

—(Pope)

A SALA DE ESTAR

Vivemos atualmente em apartamentos e muito frequentemente impõe-se, aos membros da familia, o problema de "onde estar". Porque, em geral, cada peça é tão repleta do que é indispensavel que não sobra um canto onde a pessoa possa ficar à vontade, em repouso ou entregando-se a uma ocupação individual. E' um absurdo, num apartamento exiguo, sacrificar a peça maior e mais bela para sala de visitas que só serve em momentos, cada vez mais raros, de pequenas recepções.

O quarto maior do apartamento deve ser destinado à sala de estar, onde a familia se reunirá para os serões (cada vez mais raros, infelizmente). Nesta sala cada um deve poder encontrar o seu "canto intimo". A dona da casa terá uma mesinha ou uma pequena escrivaninha, onde poderá fazer suas contas ou escrever alguma carta e junto da qual poderá, sob uma lâmpada, cozer um pouco. O dono da casa precisa de uma poltrona confortavel, onde se sentará para repousar, um "bureau" ou uma mesa para que as crianças tenham onde fazer seus deveres escolares. O rádio deve ser instalado nessa peça e, se possivel, ligado baixo...

Se se quiser dar um ar alegre, à peça, que o papel de parede seja em côr clara, unida ou em ramagens. (Em ramagens, no entanto, dá uma aparência menor ao compartimento). Que se evitem cor-

(CONTINUA NA PAG. SEGUINTE)

O MODÊLO QUE VOCÊ ESPERAVA

A solução para uma saia estreita — mesmo um costume "habillé", uma saia mais ou menos justa dá uma nota de distinção e graça, sem falar que ainda a manter uma aparência de esbeltez. Mas como andar em passos normais com tal saia? A leitora encontrará a solução na fotografia acima. Solução prática, original e elegante. Não se esqueça, porém, de que as meias deverão ser bonitas, pois ficarão muito em vista...

Se Fôsse Comigo...

MARCELA (Rio de Janeiro) "...êle é esquisito... sofreu um abalo nervoso... eu mal o conhecia... a vida se tornou intoleravel..."

Marcela, é a um médico que você deve confiar suas dúvidas e seus sofrimentos. Seja compreensiva, perdoe suas faltas. De que especie foi o seu abalo nervoso? Leve seu marido a um psiquiatra. Não, isto não quer dizer que ele sofra das faculdades mentais. Este é um engano que faz com que muita gente deixe de procurar um médico de nervos. Seja paciente: o casamento traz inevitavelmente algumas lágrimas. As suas, você as chora desse modo. Mas tenha coragem. E aja. E' preciso que você construa um plano de ação no sentido de ajudar seu marido. O primeiro item desse plano deve ser o de uma visita a um médico de confiança.

D. ZILDA "...minha filha tem trinta anos... é simpática, inteligente, tem um bom

(CONTINUA NA PAG. SEGUINTE)

VOCÊ TEM QUE SER BONITA!

Que não lhe pareça estranha esta frase: o pescoço é o pedestal do rosto... Na verdade o pescoço tem o pesado encargo de sustentar minuto por minuto, segundo por segundo, a cabeça tão cheia de pensamentos... Não é, pois, dificil compreender por que o pescoço tem uma tendencia a envelhecer depressa. E não há rosto, por mais conservado que seja, que não fique envelhecido se o pescoço perdeu a juventude. Cuide dele como cuida de suas faces. Conserve-lhe o frescor e a graça. Para isso são necessários cuidados com a pele propriamente dita e com os músculos.

Se seu pescoço está enrugado, flácido ou escurecido, aplique sobre ele uma máscara de clara de ovo, na qual você pingará algumas gotas de seu tônico para pele. Deixe-a agir ao menos dez minutos.

Outra máscara boa é a da gema de ovo. Mas é preciso constância. Aplique uma outra máscara de duas a três vezes por semana.

Massageie seu pescoço. Depois de ter passado sobre êle uma boa camada de creme, faça os seguintes movimentos:

1 — Com a palma da mão direita, depois com a da mão esquerda, desça ao longo do pescoço;

2 — Suba com as mãos até os maxilares e, daí, encaminhe-as até à nuca.

Para conseguir um pescoço arredondado e harmonioso, deixe a cabeça cair sobre a espádua direita e depois sobre a esquerda, vinte vezes em seguida. Não faça êste exercicio com moleza: tente tocar o ombro com a cabeça.

Um bom exercicio para conseguir musculos firmes e sólidos é o de executar com a cabeça um movimento giratório que pode ser dividido nestas etapas: deixe cair o queixo sôbre o peito, deslize-o até a espádua direita, deixe cair a cabeça para trás, leve o queixo para a espádua esquerda e, finalmente, sempre com suavidade e calma, encoste-o de novo no queixo. Recomece dez vezes. Este exercicio, executado regularmente, dará a seu pescoço uma flexibilidade notável.

Para manter uma posição boa e natural do pescoço, execute umas vinte vezes por dia êste movimento: deixe cair a cabeça para a frente, o queixo tocando o peito; endireite-a e em seguida deixe-a cair para trás, o mais baixo possivel. No principio esta prática fatigará um pouco, mas logo o hábito vem e com ele os beneficios.

E, agora, para finalizar, a receita de uma artista de cinema, dona de um pescoço belissimo. Ela diz que, em primeiro lugar, dorme sem travesseiro. E' dificil e bom, mas é possivel e evita o "queixo duplo". Em segundo lugar, todas as manhãs ela dá dez voltas pelo seu quarto, na ponta dos pés, sustentando um livro bem pesado na cabeça. Experimente este método. Não só o pescoço ganhará em flexibilidade e firmeza, como a posição toda do corpo se corrigirá, o busto ficará aprumado e o andar elegante.

SOCIEDADE & MANEIRAS

Mesmo que sua melhor amiga fume na rua, não a imite. E' desagradável; chama a atenção e é considerado falta de modos. Não fume, também, em praças públicas. Nem nos cinemas.

*

Se você é uma fumante inveterada... compre cigarros. O fato de você ser mulher não excusa o pedido constante de cigarros alheios.

Por favor, não solte a fumaça pelo nariz. E' terrivelmente deselegante, lembra uma chaleira contendo água em ebulição.

*

Não fale com o cigarro na boca. Mesmo quando isso é feito por cavalheiros, é sinal de falta de educação. Em senhoras, então, dá um ar vulgar e antipático.

O fato de você ser uma senhora não lhe dá o direito de fumar quando e onde queira. Se você está junto de alguém que não fuma, peça licença antes de acender um cigarro.

*

Convidada a jantar, não fume entre um prato e outro. Espere que o jantar termine e que sirvam o café.

(CONTINUA NA 9.ª PÁGINA)

AGNES

(Por Germaine Beaumond)
NOVELA
Na próxima sexta-feira

Quem Meu Filho Beija

Uma criança que se lamenta continuamente e a propósito de tudo pode ser uma criança que necessita de um pouco mais de carinho ou de atenção, ou de apoio e segurança. Há, enfim, qualquer coisa de errado numa criança que vive atrás dos adultos ou choramingando. Quando não seja qualquer coisa de errado por parte dos pais.

*

Qualquer defeito fisico numa criança deve ser, por parte dos pais, objeto de cuidado: ou deve ser corrigido por todos os meios possiveis ou então deve ser tratado "moralmente". Tratar moralmente significa, de acôrdo com o caso, evitar piedade demasiada ou atenção demasiada. Deve-se evitar a formação de um complexo de inferioridade. Deve-se procurar adaptar a criança defeituosa ao seu meio, por intermédio de uma educação estimulante e esperta. Não é aconselhado fugir do "assunto" como se

(CONTINUA NA PAG. SEGUINTE)

TAREFA PARA A SUA SEMANA

28
Sexta-feira

Bem sei que as empregadas são um problema. Mas se você só falar sôbre empregadas o problema não diminuirá, pelo contrário: instigada pelas histórias que você mesma conta e pelas histórias ainda piores que ouve em troca, a questão lhe parecerá ainda pior e insoluvel. Pode ficar certa, minha amiga, que o lamento escurece o horizonte... Quando você estiver com suas amigas, dê uma folga a seu problema doméstico: será a sua hora de descanso. E, por falar em problema de empregada, ouça uma anedota em lugar de uma queixa: um casal tinha uma empregada muito boa. Um dia esta disse que ia embora porque estava esperando bebê. Nós adotaremos a criança, disse a dona da casa com medo de perder tal pérola. Assim fizeram. Um ano depois a empregada disse: vou embora porque estou esperando outra criança. Nós adotaremos esta também, suspirou a dona da casa. Um ano depois a empregada disse: vou embora porque nesta casa há crianças demais.

(CONTINUA NA 9.ª PÁGINA)

CASAR E' BOM...

ONDE está a felicidade?

As duas jovens propunham-se responder. Mas ambas interrogavam-se mutuamente.

O assunto era o casamento.

O cérebro raciocina. O coração segue seus misteriosos impulsos. E êste tem razões — já é velha a sentença — que aquele desconhece. Daí, o conflito.

Não ouvimos a conversa. Soubemos dela depois do debate em tôrno do velho tema. E fomos a respeito consultados.

Que coisa difícil, responder!

— Quem pensa não casa — disse uma.

— E'. Mas a quem casa e não pensa, que pode suceder? — retrucava a outra.

O assunto é cheio de controvérsias. E a experiência, a própria experiência de há milênios, não concluiu ainda satisfatòriamente.

"Le Soir", em Paris, fez, de certa ocasião, interessantes perguntas, para saber onde estava a felicidade no casamento. Falou tôda gente a propósito. Moços e velhos, sonhadores e sábios, literatos e filósofos e, no fim, não se entenderam.

As conveniências podem terminar um dia, dependentes de circunstâncias imprevisíveis. Dois bons amigos são sempre e apenas dois bons amigos. E o Amor?

— O Amor tem asas...

Essa resposta, em poucas palavras, registrou-a o jornal parisiense. E o casamento de amor foi pôsto também em dúvidas sôbre se era a felicidade.

— Sim. E' a felicidade, concluía outro leitor, ouvido a respeito. Não se sabe, todavia, quanto dura a felicidade, acrescentou. Um dia, um ano, a vida inteira!

O homem prático ofereceu um exemplo, que parecia incontestável, sôbre o casamento por conveniência. Tratava-se de um jovem industrial, que se consorciara com a sua secretária, conhecedora profunda dos segredos do negócio. E eram felizes. Completavam-se os interêsses comuns.

Mas, ao fim do inquérito, o homem prático confessava o seu engano. Mudara o ramo da sua indústria. Montara uma fábrica de lacticínios e a espôsa não entendia patavina do assunto!...

A discussão interessou Paris inteiro. Mais de um mês ocupou lugar de destaque no jornal. E terminou com uma estatística sensacional. Naquele mês, que era de plena primavera, registraram-se mais casamentos do que nunca.

Quando as duas jovens, que pedem guardemos os seus nomes em segrêdo, esgotaram o tema sugerido sôbre o casamento, ainda, agora, também haviam concluído. E uma cartinha, em papel côr de rosa, traçada em letra nervosa e em termos gentilíssimos, chegou às mãos de um dos redatores desta página. Estava perfumada de uma essência cara.

Como respondê-la? Registramos, aqui, a conversa e as dúvidas das missivistas nela reveladas, e recordamos a história da "enquête" do jornal parisiense. Se nem os poetas, os sábios, os filósofos, os homens práticos e sonhadores puderam responder. Que faremos nós?

Os poetas dizem que o amor não faz ninguém feliz. Mas concluem em seguida: — triste de quem não ama e não é amado...

Não acreditem, gentis missivistas, nas opiniões negativas. Há sempre a ditá-las, disfarçadamente, a inveja. E como em Paris, naquela época, o próximo mês de maio registrará, entre nós, um número elevado de casamentos. Vocês vão ver.

Casar é bom. Não é verdade que não casar é melhor. A felicidade existe. Preciso é apenas que nos contentemos com o quinhão que cabe a cada um de nós...

AOS NOIVOS

O noivado é uma fase da vida cheia de sonho e encantamento. Berço de doces ilusões e alicerce de maravilhosos castelos. Devaneios em um mundo fantástico, onde tudo são esperanças, e onde impera o mais sublime de todos os sentimentos — o amor. Mas êste eterno motivo, que arrebata a todas as criaturas, não deve, contudo, afastá-las totalmente do terreno da realidade. Há os compromissos e as obrigações a que todos os noivos estarão sujeitos. E a vida, olhada de frente, parece uma ameaça à concretização dos seus sonhos de amor. Porém, se seguirdes os nossos conselhos e procurardes adquirir as coisas que necessitardes nas casas que abaixo indicamos, e vereis que tudo se torna mais fácil e muito mais econômico.

IMPORTANCIA DA EDUCAÇÃO SEXUAL PARA AS MOÇAS

DR. PEDRO DE ALBUQUERQUE

DEVE-SE ministrar educação sexual aos indivíduos no período da puberdade, porque esta é uma fase da vida em que as criaturas sofrem uma série de modificações em seus organismos, tanto de natureza somática como psíquica, e a ignorância por parte dos mesmos sôbre tais assuntos, pode lhes acarretar consequências funestas à saúde e à moral.

Não só aos indivíduos do sexo masculino devemos ministrar os ensinamentos, mas aos rapazes e moças, porque os perigos a que se expõem aqueles que entram às cegas nessa nova fase da vida existem para ambos os sexos.

Quando se fala em ministrar também às moças a educação sexual, várias são as dúvidas que surgem no espírito daqueles a quem nos dirigimos: não concorrerá tal ensino para tirar o pudor às moças? não concorrerá para tirar a beleza de suas vidas, substituindo a fantasia pela realidade? haverá realmente necessidade de educação sexual das moças (as mulheres do passado não viveram sem ela e se conservaram dignas)?

A educação sexual, de forma alguma, concorre para lhes tirar o pudor, e sim, ao contrário, dando-lhes as noções acêrca do funcionamento dos seus órgãos e da maneira como se devem conduzir, evita que sejam vítimas inconscientes, por parte de companheiras ou indivíduos do outro sexo, de explorações que lhes abaterão o moral, o caráter e a saúde.

A educação sexual não tirará a beleza da vida das moças, porque ensina a verdade e mostra o seu lado belo, e o verdadeiro culto da beleza é aquele que se baseia na verdade e não na fantasia. Além disso, pelos ensinamentos sexuais, terão as moças oportunidade de se aperfeiçoar física, moral e espiritualmente, o que lhes permitirá alcançar a posse da beleza suprema e única, que é a beleza da perfeição.

Finalmente, não é pelo fato de nossas avós não terem recebido educação sexual, que não devamos ministrá-la às moças das atuais gerações. Se, sem o ensino sexual, as mulheres do passado não foram menos dignas nem menos felizes que as que hoje a recebem (e não vamos procurar analisar a veracidade ou não dessa afirmativa), tal não deve ser tomado como norma, porque as condições de vida social das mulheres de hoje são completamente diferentes das condições das mulheres de outrora. Estas, tinham uma vida reclusa no lar paterno e dêle saíam para um outro lar, aquele que constituíam pelo casamento com o indivíduo que seus pais indicavam. Desta forma, ficavam, até certo ponto, livres das explorações por parte do homem. Isto, porém, não significa que as mulheres do passado não necessitassem de educação sexual; apenas, certos aspectos dessa educação poderiam ser dispensados. Hoje, a mulher vive lado a lado com os homens, mesmo antes da instalação de sua puberdade, nas escolas, nas fábricas, no comércio, nos escritórios; na hora de encerramento do expediente sai junto com os companheiros de trabalho, viajando nos mesmos veículos e entabolando conversações com êsses mesmos companheiros; vive a maior parte do dia, longe das vistas dos pais e sofrem tôdas as consequências do instinto em muito maior grau que antigamente.

E, pois, a educação sexual da moça indispensável, para pô-la a coberto de tôda sorte de torpezas e explorações, que a conduziriam à sua degradação moral e física, e ao aniquilamento do seu caráter.

Noivos, atenção: aumentem seu enxoval sem gastos

Escreva-nos, dando suas impressões sôbre esta seção.

Para as três melhores cartas-respostas, haverá valiosos brindes semanais, ofertas das seguintes casas:

UMA BATERIA DE ALUMINIO — "O ESPIRITO DE PORCO" — Rua do Riachuelo, 425 e Avenida Mem de Sá, 215-C.

UMA CAIXA DE CHAMPANHA MOSELE — "CHAMPAGNE MOSELE", R. Mayrink Veiga, 28 — 2.° — sala 4.

UMA BOLSA "REAL MODA" — R. Uruguaiana, 84.

UM FOGÃO A ÓLEO CRU OU QUEROSENE — "FOGÃO UNICO" — R. da Constituição, 58

6 latas de FARINHA VITAMINA — R. 24 de Maio, 849

Dirija sua carta para "AOS NOIVOS" — Praça Mauá, 7, 4.° andar.

Continuem escrevendo, pois, a sua carta poderá ser uma das classificadas para a próxima semana.

A "casa", como a vida, não tem "regulamento"

(Continuação da página anterior)

entregas a domicílio; à esquerda, departamentos onde vemos perfumes, jarras, "lingerie", vestidinhos, objetos de arte e até um bar onde se faz "cachorro quente" e outras gulodices.

D. Maria Thereza, então explica: «Temos jovens dotados de toda espécie de habilidade e de caráter. Porque sempre recorrer ao que os outros poderiam dar se podem já ter uma situação de relativa independência que, além do mais, lhes abrirá a porta da prática, para os problemas que encontrarão lá fora? O ideal será o que se possam manter com o produto de seu trabalho. Os mais velhos, fazendo pelos pequeninos, como nas famílias bem constituídas. Os estudos não são impedimento para que sejam desenvolvidas outras capacidades profissionais». Continuando a ilustrar, D. Maria Thereza nos fez percorrer várias oficinas instaladas de forma a mais rudimentar, porém, em pleno funcionamento. Assim, fomos encontrar o jovem bailarino e violinista Yelé Bitencourt, revolvendo fios de crina, pois também é estofador. Mais adiante, surpreendemos Orlanda Saturnino, com o seu colega, tantas vezes aplaudidos diariamente pelo nosso público e no estrangeiro, confeccionando delicado bordado. Na oficina de marceneria, muito interessado no trabalho de entalhe, estava um ginasiano que é semi-interno e filho de um médico. Tivemos, então, ocasião de apreciar as peças de uma mobília de sala de jantar, feitas no departamento de grande futuro, pois ali são também fabricados calçados ortopédicos. A sapataria e o atelier de costura [illegible] Vaslav Veltchek é a alma das [illegible] Não esconde as necessidades [illegible] dos alunos do estabelecimento.

As atividades escolares e o Conservatório

Acham-se em pleno funcionamento os cursos primário e ginasial, este último até a terceira série por ter sido criado apenas no ano passado. O Conservatório é dirigido pelo Prof. Guilherme Fontainha, havendo aulas regulares de piano, canto e violino. Está em construção o auditório onde se poderão igualmente exibir artistas da casa ou de fora. Uma vez concluídas as obras, é de esperar seja conseguida a oficialização do ensino musical ali ministrado. Entre as alunas matriculadas tivemos ocasião de ouvir Juracy, ecolorado contralto a qual pode estar reservado magnífico futuro, se souber tirar partido do excepcional material de que é dotada.

O Conjunto Coreográfico Brasileiro vai ser apresentado na Europa

Como um bando de pássaros que, cada vez mais, estende seu vôo, o Conjunto Coreográfico Brasileiro teve suas primeiras exibições no próprio estabelecimento, na A. B. I. e, logo a seguir, para atender aos pedidos, no Fenix e no Teatro Municipal. Surgiram então convites de outros Estados e fora ao Sul. Onde quer que se apresentasse e a crítica unânime enaltecia o valor dos pequenos bailarinos. Na América do Sul é o único conjunto existente, no gênero. A estreia na Argentina e no Uruguai constituiu êxito sem precedentes, colocando em evidência o país, de onde procediam os mais legítimos artistas, às compensações artísticas que encontra naquele punhado de jovens idealistas que nunca alegam fadiga, desde que se trate de melhorar a técnica e representar dignamente o Brasil. As primeiras figuras do bailado são Orlando e Iolé. Alguns desertaram em face das circunstâncias [illegible] há cerca de vinte dias, [illegible] robusta menina. Em compensação Nilton já conta como bailarino contratado e Beatriz Costa se encontra nos Estados Unidos, em viagem artística de aperfeiçoamento. Como é sabido, as duas grandes escolas "Preobragenska" e "Egorova", preferiu esta última [illegible] recebidos do Veltchek e foi imediatamente colocada na primeira fila.

Tendo recebido honrosa proposta para uma "tournée", por todos os países da Europa, o conjunto deverá estrear, antes do fim do ano, em Portugal. Nessa viagem, seguirá, também, D. Antonieta Monteiro que, com tanta dedicação faz os acompanhamentos ao piano. Para essa excursão, está sendo preparado luxuoso guarda-roupa.

Inúmeros são alunos não pertencentes ao estabelecimento, que, atualmente frequentam a "Academia de coreografia e danças Vaslav Veltchek".

Uma sala de aula da União das Operárias de Jesus

As normas do benemérito lar

Viramos tantas atividades, obedecendo a uma organização tão perfeita, que não pudemos deixar de perguntar quais as exigências para a admissão das criaturas àquele lar e quais os princípios do regimento interno.

D. Maria Thereza, olhou-nos, então, surpreendida, como se nossa pergunta houvesse despertado em seu espírito qualquer dúvida. E depois disse com serenidade: — "Nossa casa não tem "regulamento", porque a vida também não o tem e é a [illegible] necessidade [illegible]. E' justo pois que atendemos aos que a nós recorrem, sem impormos condições. O próprio horário do trabalho e do sono não pode ser atendido com rigidez porque tem de ser adaptável às obrigações e que cada um quer fazer. Tudo, entre nós, se faz espontaneamente [illegible] são numerosas.

Em perfeita harmonia vivem aqui meninos e meninas de origens as mais diversas. Na cidade, ou no sítio que temos para repouso, os que fazem estudos ginasiais, artísticos ou profissionais [illegible] atualmente, mais de duzentos "filhos", obedecendo a normas idênticas, já temos outra casa funcionando em Niterói".

D. Maria Thereza não quis que partíssemos sem visitar a capela. Havíamos já percorrido todas as dependências. Em virtude das obras que se fazem indispensáveis, as oficinas e o refeitório se acham instalados em barracões [illegible].

Em todos os educandos com os quais conversamos, encontramos o mesmo espírito de solidariedade bem compreendida e ardente entusiasmo pelo desenvolvimento da casa que consideram sua.

PROBLEMAS DE UMA DONA DE CASA

(Continuação da página anterior)

tintas pesadas, em cores sombrias.

E' preferível espalhar vários "abat-jours", nas posições em que mais conforto derem, do que uma luz central, embora forte. Pois nesta peça os olhos e a cabeça trabalham. A pequena biblioteca da família ficará à disposição dos pequenos e dos grandes.

E' neste compartimento, ainda, que se dispõem os objetos de adorno mais agradável: quadros, bibelôs, etc.

Dona de casa, faça com que na sua sala de estar a família tenha realmente vontade de... estar. Muitas vezes vai-se [illegible] que um dos seus filhos procure [illegible] a casa não oferece um canto de conforto e sossêgo. Mesmo na família mais unida, cada membro sente a necessidade de uma vida própria e de um "canto íntimo".

Instale, para cada um, um canto confortável e verá como, respeitando a individualidade de todos, o ambiente da casa ficará menos tenso e mais aprazível.

Estamos às portas do inverno. Em breve nenhum outro lugar poderá substituir a casa, e a frase «lar, doce lar» será mais do que uma frase. Voltando da rua com os pés frios, que bom sentar-se numa poltrona e ler um bom livro!

Mas é preciso que a casa esteja preparada para receber o inverno. Não, cara dona-de-casa, não diga que é preciso ter dinheiro para mudar todos os móveis e comprar cortinas novas e trocar de rádio e de poltrona e de tapetes. Vamos atacar o problema de frente?

Dê uma volta pela cozinha, pelos quartos, pelas salas, pelo banheiro — [illegible] uma boa e grande limpeza dá um ar novo à casa, uma aparência de conforto e de intimidade. [illegible] que é que está precisando de conserto? que é que está precisando de água e sabão? as paredes estão limpas? por acaso as cortinas não estarão meio empoeiradas? os móveis não estarão precisando de um pouco de verniz? os papéis das prateleiras não estão exigindo substituição? e o fogão não tem manchas escuras de gordura? as vidraças estão bem transparentes? os espelhos estão embaçados? os cristais não estarão clamando por um bom arejamento?

O que? você já está cansada... Mas você não precisa resolver todos êsses problemas no mesmo dia. Organize um plano de ataque: cada peça da casa merecerá sua atenção e seu trabalho apenas duas horas por dia. [illegible] o cheiro tão agradável da limpeza lhe dará bons sonhos e animará sua tarefa.

Para facilitar sua tarefa, eis algumas lembretes:

— Não se pode fazer uma boa limpeza usando instrumentos (panos, vassouras, escovas, etc.) velhos e gastos.

— A limpeza de inverno não deve alterar os hábitos da família. Assim é preferível fazer pouco cada dia, contanto que o trabalho iniciado seja concluído antes da noite.

— Aconselha-se deixar as janelas abertas a fim de que a poeira escape, não se acumulando de novo sôbre os objetos e móveis limpos.

— Colocar perto de si todo o material necessário para a limpeza, é evitar o desperdício de tempo e de fôrças.

— Proteja os cabelos com um pano, use um par de luvas velhas, uma roupa folgada. E, matando dois coelhos com uma só paulada, aproveite para untar o rosto com um bom creme e, assim, suavizar a pele...

SE FOSSE COMIGO!...

(Continuação da página anterior)

dote... mas não se casa... faltam-lhe amizades..."

Não se aflija tanto, D. Zilda. Ainda é tempo de sua filha se casar. Pela sua carta, noto que a senhora é dessas mães carinhosas, que procuram a todo o custo dar uma situação às suas filhas: levam-nas aos bailes, chamam rapazes direitos para casa, etc. Talvez sua atitude esteja errada. Talvez seja por êsse excesso de preocupação de sua parte que a moça não encontre pretendente. Não se mostre tão evidentemente interessada para que a moça namore. Deixe-lhe maior liberdade, ela é maior... Não a acompanhe em todas as suas saídas. Permita-lhe escolher suas próprias amizades, sem ser por intermédio da senhora. E não demonstre sua preocupação: isso dará maiores inibições à sua filha.

ROSINHA (Rio de Janeiro) — ...deixei de dançar, cortei amizades... mas ele não tem confiança em mim... diz que sou bonita demais... eu gosto dele".

Ele tem orgulho de sua beleza e censura sua beleza. Ele diz que gosta demais de você mas que não tem confiança. Quando você está exausta de suas cenas, ele então jura que tem confiança. Que é que esse rapaz quer? O caso é muito conhecido: trata-se de um grande ciumento, de uma pessoa que não tem confiança em si mesmo. Diga-lhe: ou você confia em mim e nas provas que lhe dou, ou então adeus. Talvez você não possa dizer exatamente assim, porque gosta dele. Mas lembre-se de que viver com um ciumento não é brincadeira. Seus atos mais puros serão envenenados pela sua desconfiança.

QUEM MEU FILHO BEIJA

(Continuação da página anterior)

tratasse de uma desgraça. Que se encare essa fatalidade do modo mais natural possível. Mas, antes de considerar uma fatalidade, que se procure corrigi-la com o auxílio da ciência.

★

Um bom modo de estimular o espírito de economia de uma criança é ensinar-lhe a lidar com dinheiro. E um bom modo de ensinar-lhe a lidar com dinheiro é dar-lhe uma pequena mesada. Pode-se dar à criança a idéia de que essa mesada é remuneração por um pequeno trabalho. Assim os pais podem "pagar" mensalmente ao menino para tirar as folhas do quintal ou regar as plantas e à menina para pregar botões caídos... A mesada, além do mais, corresponde a uma pequena vontade de independência que toda criança tem, ao se desenvolver mentalmente.

★

Se a criança não está indo bem na escola, não a acuse ou a castigue antes de procurar as causas. Pode haver uma deficiência de visão ou de audição, um estado de depauperação provocando um cansaço fácil e frequente. Psìquicamente, pode haver algum problema que a perturbe, desviando sua atenção dos estudos.

PAGINA FEMININA

EXPERIMENTE ESTA

PUDIM DE BANANA

TALVEZ você ache inútil fazer pudim de material tão corriqueiro... Talvez sua família esteja bastante cansada de comer bananas e dê um suspiro de resignação quando souber que a sobremesa é pudim... de banana. O mais certo, porém, é que todos apreciem tanto este prato que você seja obrigada a repeti-lo de vez em quando. Pudim de banana é uma dessas sobremesas que um dia provocarão um ligeiro desentendimento entre seu filho e sua nora. Ele dirá: "nas mamãe fazia com simples bananas uma sobremesa deliciosa... e você precisa de mil ingredientes caros para fazer... "isto"!".

A futura sogra que já existe em você está satisfeita?

Então voltemos à vaca fria, ou melhor, ao pudim de banana.

Você precisará de: duas bananas, um copo e meio de leite, um ovo, 150 gramas de miolo de pão, 75 gramas de açúcar cristalizado, 30 gramas de manteiga, um limão, duas colheres de chá de rum ou de kirsh, canela e açúcar aromatizado com baunilha.

Passemos à ação: esmague as bananas até torná-las uma espécie de pasta. Acrescente o miolo de pão embebido no leite; misture bem. Acrescente, então, o ovo inteiro, a manteiga, o caldo do limão (e uns fiapinhos de casca), e finalmente o açúcar cristalizado. Agora chega a vez de juntar uma pitada de canela e outra pitada do açúcar aromatizado com baunilha. Esparja o rum ou o kirsch, o que dará um perfume delicioso ao conjunto. Misture bem tudo até conseguir uma pasta homogênea.

Faça então uma calda-caramelo bem loura e com ela unte a fôrma. Derrame a pasta de banana dentro. Deixe em forno brando de trinta a trinta e cinco minutos. Depois de esfriado o pudim, retire-o da fôrma.

Se você quiser, pode enfeitar o prato com pedacinhos de banana frita, do mesmo tamanho. Ou então use sua imaginação e enfeite o pudim como quiser: com creme de leite batido e açucarado, com um "glacé", com a própria calda-caramelo, etc.

Atenção: a receita dada foi calculada para duas pessoas.

TAREFA PARA SUA SEMANA

CONTINUAÇÃO DA 7.ª PAGINA

29 — SÁBADO

E, por falar em crianças "demais", nunca diga na frente de seus filhos que êles são o tormento de sua vida, que se não fôssem êles sua vida seria tranquila, que... Estudiosos do assunto dizem que um dos fatores de angústia mais comuns vem do fato das crianças se saberem não desejadas. Não se permita explosões de cólera na frente das crianças: estas ficam desorientadas, sentem-se infelizes e inseguras. O amor dos pais é o maior bem para uma criança. Bem sei que na realidade você adora seus filhos e seria capaz de tudo para fazê-los felizes. Mas não basta isso: é preciso demonstrar êsse amor.

*

30 — DOMINGO

Bem sei que você tem cozinheira. Mas é tão bom às vezes entrar na cozinha e experimentar uma receita! Isso dá à casa um alegre ambiente de expectativa e o almoço de domingo fica enriquecido com a sua boa-vontade. Seu marido terá uma prova consistente de que você se interessa pelo lar (os homens às vezes são cegos às grandes provas culinárias...). A menos que você seja obrigada a cozinhar tôda a semana, essa manhã dedicada ao paladar será um verdadeiro divertimento que distrairá você de problemas maiores. Bom apetite!

*

1 — Segunda-feira

Hoje você me fará o favor de percorrer com olhos o guarda-roupa das crianças. É detestável ver uma criança excessivamente embonecada, sem poder brincar para não amarrotar a roupa. Mas é triste ver uma criança desmazelada, com blusas onde faltam botões, com meias ou calças já curtas demais, com as golas puídas. Ajude seu filho a se sentir bem entre as outras crianças. Não é necessário alimentar a sua vaidade, mas é indispensável estimular o seu gôsto pela elegância, pelo asseio e pela compostura.

*

2 — Terça-feira

Minha amiga, por mais cansada que você esteja, retire tôda a pintura do rosto antes de dormir. Não há receita melhor para estragar a pele e envelhecê-la que dormir com essa mistura de pó de arroz, creme-base, poeira e "rouge". A pele resseca e os poros ficam obstruídos, as linhas do rosto marcam-se. Sem falar que no dia seguinte a pessoa acorda com ar de noite mal dormida, e com um rosto pouco fresco. Lavar o rosto antes de dormir é preceito de higiene e beleza.

*

3 — Quarta-feira

Disse alguém: nem os pessimistas nem os otimistas têm razão, mas os otimistas são mais felizes. Você quer pensar nisso? Então porque é que antes de dormir você começa a imaginar que vai ser despedido do emprêgo ou que seu marido não gostará mais de você ou que as crianças vão bater com a cabeça num prego... Envenenada pela má imaginação, que castigo pode ter você?

*

4 — Quinta-feira

Se você não trabalha, porque vai à cidade a uma tal hora que a volta constitua um problema? um problema para você e para os outros, os que de qualquer modo precisam tomar condução nesses momentos. Facilite sua vida e a vida da cidade fazendo suas compras em horas mais mortas. E, já que você fez tantas compras indispensáveis, dê um pequeno presente a si mesma: compre um "baton" novo, de côr moderna... Pinte os lábios, sorria e seja feliz! Até sexta-feira, quando conversaremos de novo.

Sua amiga

GISELA

POR ONDE ANDARA' O MENOR PAULO PINTO LIMA?

Veio de Campos para o Rio — Angustioso apelo de uma pobre mãe

Merece acolhida o angustioso apelo que de Campos, Estado do Rio, nos dirigem a Sra. Ercília Pinto Lima e seu esposo Sr. Domingos Gomes Lima, ali residentes, à rua 7 de Setembro n. 73, a fim de interessar-nos pela descoberta do paradeiro do seu filho Paulo Pinto Lima, de 14 anos de idade, magro, moreno, cabelos castanhos claros, cuja fotografia publicamos nesta seção.

Paulo Pinto Lima

No dia 3 do corrente, o menor Paulo Pinto Lima, sem motivo justificável, abandonou a casa paterna e desapareceu de Campos.

Souberam seus pais, depois, que êle havia embarcado com destino ao Rio de Janeiro, não tendo ainda dado notícias suas.

E' de se calcular a aflicação em que se acham os pais desse menor, cujo pai é um homem doente. Sua mãe tem passado horas de angústia e desespêro, chorando a falta do filho.

Na esperança de saber notícias de Paulo Pinto Lima, a sua mãe, Sra. Ercília Pinto Lima, dirigiu cartas à Rádio Nacional e à A NOITE solicitando o auxílio de ambas para descobrir o seu paradeiro aqui no Rio de Janeiro.

Aí está um caso que está a desafiar a argúcia do "Carioca-reporter", que tantas descobertas sensacionais tem alcançado.

TRABALHO DE AÇÃO NACIONAL NO SENTIDO DO BEM COMUM

DA 2.ª PÁGINA — CONTINUAÇÃO

assumir a pasta da Agricultura:

"Desde que a confiança honrosa do povo pernambucano me enviou ao Senado da República, outras ambições não tenho alimentado senão procurar, naquela Casa do Congresso, corresponder, na medida de minhas fôrças, à delegação que me envaidece e conforta, não me tendo passado, jamais pelo espírito, a idéia, mesmo longínqua, de aspirar a quaisquer postos políticos, notadamente de caráter administrativo, distanciando-me do sentor específico a que fui conduzido pela escolha da gente de minha terra. Nesta predisposição de espírito, porém, pela segunda vez fui convidado pelo Exmo. Sr. presidente da República para ocupar o Ministério da Agricultura. Não me podia furtar a esta prova de confiança do eminente chefe do governo, a quem me ligam estreitos e antigos laços de amizade e admiração, nascidas de velha data, robustecidas nas horas incertas da campanha de 1945, solidificadas durante o seu governo em que tanto se têm afirmado o patriotismo, o zêlo, a vigilância sem ambições, na defesa dos altos ideais da nacionalidade.

Por outro lado, há uma circunstância que também muito me agrada e encoraja: substituir uma figura digna como a do ilustre ministro Daniel de Carvalho. Expressão nobilíssima de espírito mineiro, político de projeção no cenário do país, economista, jurista, nome que engrandece as tradições de um partido — que é um patrimônio — o Partido Republicano — o Sr. Daniel de Carvalho deixou nesta casa o marco de sua passagem, de modo que substituí-lo se torna tarefa pesada, facilitada, embora, pela permanência da inspiração que lhe modelou as atividades, permitindo recolher do seu exemplo orientação para encaminhar os problemas por sobre os quais perpassou o traço de sua visão de homem publico.

Se tudo concorre para diminuir a impressão de temer diante do cargo a que me convocou o chefe do govêrno, devo recordar, ainda, que nenhum posto me seria mais sedutor e melhor se ajustaria à minha formação de ruralista: que sou, sempre fui, um homem da lavoura. Trago nas veias a tradição de séculos e séculos de labor agrícola, a ressonância da vida dos velhos senhores de engenho do Nordeste, dos continuadores de Duarte Coelho e Jerônimo de Albuquerque, que, tendo, no Brasil, nascente, derivado para a "colônia de plantação", tudo apostaram na cana de açúcar e fincaram, no massapê da orla marítima da Nova Lusitânia, os marcos de uma civilização sem paralelos, a civilização agrária dos canaviais e dos engenhos, das velhas "rodas dágua" e dos velhos trapiches, dominando a natureza, amansando o gentio, fazendo triunfar a cultura latina, da Península Ibérica no entrechoque criados com o meio e as novas condições do mundo cabralino. Tanto vale dizer que se os problemas fundamentais se do Ministério da Agricultura não me são familiares, me escapam os segredos e as especializações da técnica a serviços das soluções mais aprimoradas, não lhes sou, entretanto, um estranho, agricultor por tradição e feitio, por educação e índole, por experiência e por devotamento, há, para guiar-me os passos nesta nova caminhada, a afinidade natural de propósitos e a paixão contagiante pelos mesmos anseios e ideais.

Existe, ainda, uma circunstância sensível ao meu coração e que desejo declinar: ilustres pernambucanos têm ocupado este posto e dentre eles sou eu com José Bezerra e Neto Campelo Junior — o terceiro membro da velha estirpe dos Carneiro da Cunha, a exercer as funções tão enobrecedoras de ministro da Agricultura. E' evidente que, chamado a dirigir esta pasta em um fim de govêrno, seria descabido e até impertinente girar planos de ação e traçar roteiros definidos. Encontro um orçamento já votado, um programa de govêrno já em andamento, enquanto, para o próximo exercício, outro será que vai presidir as atividades do Ministério. Desta sorte, não há como pensar em inovações, em plataformas rígidas, em mapa, mesmo esquemático, de ação. Basta — e só a isso me proponho — sem falsa modéstia, mas com o senso de objetividade e equilíbrio — prosseguir o patriótico programa administrativo do Exmo. Sr. presidente Eurico Dutra.

O problema básico — menos do Ministério do que mesmo do govêrno — é, sem dúvida, o da recuperação econômica do país. E para solucioná-lo, o remédio é um só: o desenvolvimento da produção. A paisagem sombria de nosso panorama econômico e financeiro inflacionados, aponta o processo lógico e racional a que não há fugir: aumentar o volume dos gêneros comerciáveis, de modo que a máquina produtiva absorva os meios de pagamento, evitando que a circulação ultrapasse a corrente dos bens e serviços produzidos, como ocorre no fenômeno inflacionista, e assim, refazendo o equilíbrio, barateando a vida, tornando menos dramática a situação do país, nesta hora grave de sua conjuntura econômica.

Porque assim o entenda, o Ministério prosseguirá no seu programa de incentivar a produção agrícola, de ajudar a iniciativa particular, de dar mão forte ao esforço do indivíduo e dos organismos ligados à lavoura, para que mais se alargue o campo de atividade produtiva, tanto dos gêneros de exportação, que sustentam nessa balança comercial com o exterior, como, sobretudo, da lavoura de subsistência, de relêvo vital para a população brasileira. O fenômeno da produção, porém, está na dependência de uma série de fatores que o condicionam, reportando, deste modo, certos problemas que devem constituir objeto de severas preocupações, por parte do Ministério. Na verdade, como pensar em produção sem crédito, sem assistência, sem defêsa contra pragas que, em uma palavra, se desperte a confiança do produtor, dando-lhe a impressão de um negócio que lhe compense os labores e canseiras?

O crédito agrícola é o primeiro passo para esta renovação que se faz imperiosa e, na sua distribuição, grande pode ser o papel do Ministério, fazendo chegar ao lavrador dos mais afastados pontos do país, a sua presença, através da rede bancária especializada e através do cooperativismo que promissoramente se vem espalhando sob a supervisão do Serviço de Economia Rural. Infelizmente, ainda se acha na Câmara a proposta do atual govêrno para modificação de nossos sistema bancário, já inadaptado às exigências da época. Fomentando as mais diversas formas de produção, impõe-se, porém, cuidar de dois aspectos de base, a garantia de preço remunerador para os que produzem e um sistema de armazenamento dos gêneros alimentícios, visando a regularização dos mercados consumidores. De fato, sobrevindo a época das colheitas, a produção se empilha nos campos, mas o agricultor não dispõe de silos e câmaras de beneficiamento para conservar os excedentes da produção, tendo de entregar as safras ao intermediário a preço vil, sob pena de vê-los deteriorados e perdidos.

As cotações alcançadas, não cobrem, por vêzes, os onus da colheita, e o produtor, se não encontra a paga de seus esforços, acaba desiludido e tentado a abandonar as lides rurais, emigrando para as cidades, enquanto o consumidor não se beneficia da desvalorização do mercado, porque os gêneros comprados a preço vil, atingem, quando são revendidos, indices elevadíssimos.

Simultânamente, afloram outros problemas fundamentais ligados ao fenômeno da produão na sua origem e no seu desenvolvimento: a reforma agrária, o combate às pragas, em especial à formiga, a atualizaão do Código Florestal, a batalha pela recuperaão do solo e sua defesa, adubos e irrigaão. E' esta, acredite-o, sinceramente, a grande luta que se nos impõe travar para a salvação de nossa agricultura. Já não é possível, em nossos dias, acalentar os velhos enlevos de Caminha, em referência ao nosso solo, na ilusão do "querendo' dar-se-á tudo".

O que a moderna ecologia nos está revelando é que o solo brasileiro se vem degradando assustadoramente, em decorrência principalmente da erosão, facilitada por processos empíricos de exploraão e pela falta de métodos racionais de amparo ao solo arável. Estudos recentes do ilustre técnico patrício, o agrônomo Quintiliano Marques, mostram que sòmente a erosão laminar está destruindo, anualmente, cêrca de 500 milhões de toneladas de solo arável e um tal alcance prático que seria mister, para ilidir-lhe os efeitos, gastar com adubos, que supram e desgaste, uma cifra anual de mais de seis bilhões de cruzeiros — ou um terço de toda nossa arrecadação orçamentária.

Torna-se claro, assim, que o problema do solo não pode ser posto em segundo plano, fazendo-se mister mobilizar os quadros da agronomia nacional para deter o avanço da degradação progressiva, enquanto devem merecer aplausos e ajuda todas as iniciativas tendentes a utilizar os recursos naturais do sub-solo brasileiro, para o aproveitamento de suas riquezas minerais no plano vasto de recuperaão da terra que empobrece a passos largos. Seria, porém, um longo desfilar de aspectos relevantes do problema agrário brasileiro traçar o esquema do muito que o país espera da ação do Ministério, dos seus técnicos, de seu operoso quadro pessoal. Não vale, porém, repetir coisas de todos sabidas, tanto mais quanto, vale reafirmar, o sentido evidente de transitoriedade de minha passagem pelo Ministério não me permite a veleidade de, ao menos encará-los no seu conjunto e na sua vastidão.

Homem do Nordeste, estreitamente vinculado aos dramas peculiares de sua terra, não trago, porém, para o Ministério, nenhum espírito regionalista mesquinho, encarando, antes, o conjunto de problemas de âmbito nacional. Não creio, porém, se me possa levar a conta do regionalismo vesgo se proclamar que não me parece ilegítimo um carinho todo especial por aqueles assuntos ligados ao Nordeste em geral e, de uma maneira mais particular, a Pernambuco, sem prejuízo do sentido de unidade nacional que deve presidir às atividades do Ministério.

Assim, é natural procure maior articulação com o Instituto do Açúcar e do Álcool, entregue à inteligência, ao patriotismo e à visão esclarecida de um ilustre pernambucano — antigo detentor desta pasta — o Sr. Neto Campêlo Júnior, a fim de amparar a lavoura e indústria açucareira, sujeitas à pressão de fatores adversos; procure prestar o máximo de apôio à campanha de valorização da área do Polígono, principalmente pela defesa de uma das suas mais promissoras fontes de equilíbrio: as fibras nordestinas, o caroá e o agáve; cooperar com redobrado entusiasmo na tarefa da salvação do Nordeste pelo aproveitamento do potencial hidro-elétrico do São Francisco, da recuperação do vale sanfranciscano e pelo prosseguimento dos trabalhos do núcleo agro-industrial de Petrolândia, no qual se poderão apontar falhas, mas estas não anulam o seu conteúdo social e econômico; levar adiante o plano de postos agro-pecuários e do disseminação de fomento.

A relevante campanha nacional em prol do desenvolvimento da cultura do trigo é um dever patriótico que se me impõe todo entusiasmo, tôda ação em seu favor. Também os importantes problemas de cultivo do café, e bem assim o amparo e desenvolvimento da nossa pecuária, fontes primordiais de riqueza do país, merecerão a minha melhor atenção. E uma tradição timbrarei por que se não esmoreça sob minha gestão: esta casa é um setor de trabalho elevado e, desse modo, nela a administração não será superada pela política.

Os que me conhecem sabem que não é do meu feitio carregar ódios e alimentar rancores. Se, como político, tenho compromissos e inclinações, não me deixo cegar por paixões nem por interêsses subalternos e, como homem público, à frente de um Ministério de âmbito extra-partidário, não me poderia fechar no exclusivismo de bandeiras estanques, enxergando menos o interêsse do país do que jogos e competições de grupos. E êste propósito — que nada mais traduz do que uma tradição velhíssima nesta casa — não será difícil de ser executado, porque sintetiza a orientação mesma do general Eurico Dutra, quem proclamando-se presidente de todos os brasileiros, não dirige a Nação vendo partidos nem grupos, mas tendo em vista os altos interêsses do país.

Uma palavra restaria ainda e, agora dirigida ao funcionalismo desta casa, em especial ao seu corpo de técnicos e especialistas. Não lhes causa apreensões o fato de ser chamado a dirigir o Ministério um homem estranho ao seu meio, que, em toda a vida, sempre quis ser agricultor, filho e neto de agricultores do nordeste, pai e avô de futuros agricultores de canaviais. E não lhes cause apreensões porque, não sendo técnico, darei ao técnico e ao especialista relêvo a que êles fazem jus. O êxito de minha passagem pelo Ministério será menos resultado de mérito de minha parte de que da medida de vossos esforços e de vossa colaboração. Estou aqui em trânsito, como hóspede, porque a casa é vossa. Vós é que a construistes, dando-lhes brilho e vitalidade, e o rendimento até aqui alcançado é, em grande parte, fruto de vossa capacidade realizadora. O ministro da Agricultura não será um dirigente que pretenda assinalar triunfos esplendentes: é e quer ser somente a voz que vos convoca e vos dirige para que recolhais novas vitórias.

O trabalho a ser executado por qualquer homem público encontra elemetno valioso de colaboração esclarecedora na ajuda que lhe podem prestar aqueles veículos naturais de orientaão da opinião, notadamente a imprensa e o rádio. Não se reclama, é intuitivo, nenhum côro de aplausos e nenhuma orquestração de vozes encomiásticas, coroando a atividade de quem se acham à frente de um cargo, sendo na maioria dos casos, muito mais eficiente a crítica honesta que adverte, fiscaliza, que esclarece e aponta erros, que concorre para que o administrador bem intencionado evite deslizar pelo caminho fácil das deturpações e desvios prejudiciais à nação. Esta crítica eu a receberei sempre com particular simpatia e, por isso, as portas do Ministério continuarão abertas aos homens de imprensa e de rádio, que não terão entraves à tarefa de revolver os escaninhos de nosa vida interna, debatendo os problemas com conhecimento de causa, certos de que, mesmo na crítica mais veemente, só nos cabe enxergar a sua preocupação de zelar pelo bem estar da coletividade e ajudar-nos na política de sempre melhor servir às aspirações do povo brasileiro.

Fiel às tradiões desta casa, timbrando em executar a política honesta e patriótica do chefe do govêrno, disposto a ouvir a palavra dos técnicos e especializados, e acolher com agrado a colaboração, dos que dirigem e orientam — a opinião do país, meu propósito é unicamente servir ao Brasil, honrando a confiança do eminente Sr. presidente da República.

E, quando dentro em breve, eu deixar esta pasta, outra paga não desejo para o esfôrço que me seja preciso despender senão a certeza de que, nesta experiência de poucos meses, coloquei alma, entusiasmo, dedicação e patriotismo em favor dos legítimos anseios do Brasil".

O gabinete do novo titular da Agricultura

Dentre os nomes escolhidos pelo ministro Novais Filho, para fazer parte do seu gabinete, já podem ser anotados os seguintes: Chefe do gabinete, Paulo Teixeira Demoro; secretário, Silvino Lira; oficiais de gabinete: Albino Meira Vasconcelos e Luiz Pessoa Guerra.

Em seis horas do Rio a São Paulo

CONTINUAÇÃO DA ULTIMA PAGINA

a pavimentação mostra-se praticamente concluída. Erguem-se as obras do canal do Abel até o Cambotá, cuja pavimentação em asfalto progride rapidamente.

Retificação de um rio

Prosseguindo, a caravana alcançou o trecho da Viuva da Graça e daí examinou outro trecho já completamente preparado. Na passagem do rio Guandu foram inspecionadas as obras de retificação do citado rio, que vem sendo executado pelo Departamento Nacional de Obras de Saneamento. Todos os trechos estão concluídos e os trabalhos de pavimentação encontram-se quase prontos.

De jeep e de balsa

As chuvas torrenciais de ontem enlameavam as pistas da estrada, o que obrigou o ministro João Valdetaro a transferir-se diversas vezes de um automovel para outro. Em certa parte do percurso, S. Excia. tomou um "jeep", continuando a inspecionar as obras dentro deste veículo, apesar dos solavancos causados pela desigualdade do trecho. Mais tarde, a travessia foi feita em balsa sobre o rio Guandu, apanhando-se nova condução do outro lado da margem. Em todos os pontos de paradas, o titular da pasta da Viação saltou e examinou "in loco" os trabalhos que se estão realizando para o término da rodovia.

Autorizada por D. João V

Os jornalistas presentes à inspeção foram informados que a ligação rodoviária entre as cidades do Rio de Janeiro e São Paulo, realizada, progressivamente, em diversas etapas, teve sempre em vista os meios de transporte terrestre da época, já na sua abertura autorizada por D. João V, já nos seus melhoramentos subsequentes, durante o 1.º imperio, já na sua adaptação ao veículo automovel. Na época atual, para atender ao constante progresso do automovel e ao consideravel volume de trafego, essa ligação reclamava uma radical transformação.

Em face dessas dificuldades, o presidente da República determinou a construção de uma nova via, substituindo a velha Rio-São Paulo, pela grande e moderna auto-estrada, que recebeu, como homenagem dos rodoviários do Brasil, a denominação de «Rodovia Presidente Dutra», e que só é comparável às melhores estradas dos Estados Unidos da América do Norte, não tendo similar no Continente Sul-Americano.

Depois de pronta, esta estrada permitirá uma viagem entre Rio e São Paulo em, apenas, 6 horas, graças às magníficas condições técnicas do seu traçado.

São características da nova estrada, as seguintes:

1 — Da Parada de Lucas (avenida das Bandeiras), no Distrito Federal, até a garganta Viúva da Graça, no Estado do Rio de Janeiro, numa extensão de 45 quilômetros, a estrada está sendo construída e pavimentada para duas pistas.

2 — De Viúva da Graça até Roseira, (217 quilômetros), no Estado de São Paulo, para uma só pista de tráfego.

3 — De Roseira até Guarulhos (144 quilômetros), para uma só pista pavimentada, mas com terraplanagem para duas pistas.

4 — De Guarulhos até Vila Maria (avenida Marginal do Tietê), numa extensão de 10 quilômetros, com duas pistas pavimentadas.

De 9 de março de 1949 até 31 de março deste ano, foram realizados, em resumo, os seguintes trabalhos:

Terraplanagem — 15.000.000m3 (94 por cento).

Obras de arte especiais — 2.900ml (53,5 por cento).

Obra de arte correntes — ..... 16.800m1 (87 por cento).

Pavimentação — 83 quilômetros (19 por cento).

SOCIEDADE & MANEIRAS

CONTINUAÇÃO DA 7.ª PÁGINA

*

Será preciso dizer que não se deve jogar cinza no chão? Nem no tapete. Essa história de garantir que cinza preserva os tapetes contra as traças é mesmo apenas uma história que não desculpa o gesto indelicado.

*

Se você tem o máu hábito de fumar na cama, tenha ao menos o cuidado de não o fazer na casa dos outros ou nos hotéis. Você acabará queimando ou chamuscando os lençóis.

*

Retire a nicotina dos dedos com água oxigenada: nada mais feio que uma senhora de dedos manchados pelo fumo.

*

Perca o hábito de jogar pontas de cigarros pela janela. Isso ainda poderá lhe causar contratempos desagradaveis.

*

Não deixe pontas de cigarros espalhadas pela casa. Essa negligência é antipática à vista e dá um cheiro desagradável a todo o ambiente.

*

Fume discretamente, sem se dar ares de dama fatal. Evite a vulgaridade de imitar artistas de cinema...

*

Se você usa piteira, escolha uma que não tenha metro e meio e tenha duplo cuidado com os gestos, ao fumar. Pois piteira dá, muitas vezes, aparência de esnobismo.

COLUNA MEDICA

Mais uma droga para a tuberculose

As drogas indicadas à cura da tuberculose surgem como cogumelos. As descobertas são diárias; entretanto, a moléstia continua a invadir, matando assustadoramente, deixando os inventores desacreditados.

Quem vive a perlustrar as revistas médicas e a lêr as notícias dos jornais profanos, a cada passo depara com um novo produto aconselhado como a última criação, de efeito extraordinário. Os médicos, no desejo de vencerem o perigo que, no andar em que caminham as coisas dentro de pouco tempo tomará de assalto a humanidade, o empregam e têm como resultado a maior das decepções. O paciente, depois de ingerir ou se deixar injetar, tem o mesmo fim daqueles que não tomaram medicamento algum.

Quando leio sobre qualquer substância com as propriedades de restabelecer o tuberculoso, tornando-o capaz de empregar a sua atividade, fico contente e ao mesmo tempo triste.

Minha alegria é logo vencida pela tristeza. Tocado pela luz da razão e pela experiência clínica de muitos lustros, sou possuido da convicção de que se trata de mais uma baleia bem arquitetada para iludir os enfermos que, na ância de volverem a usufruir saude, a ela se atiram como náufragos a uma tábua de salvação.

Como me cabe registrar o que de novo aparece no campo da medicina, a fim de inteirar os leitores das conquistas realizadas, reproduzo a notícia que extrai de uma revista médica, de grande circulação e que se publica nos Estados Unidos.

"A última tentativa para a cura da tuberculose de que temos conhecimento, estão a fazê-la os Drs. Yin-Chang-Chin e Hamilton H. Anderson, da Universidade da Califórnia, coadjuvados pelos Drs. G. Aldertin e J. C. Lewis, com um preparado medicinal extraido do "lupulo", que há séculos se emprega no fabrico da cerveja, denominado "Lupulum", também muito conhecido pelas suas propriedades sedativas e anti-espasmódicas".

"O novo produto, nas experiências de laboratório, evitou o desenvolvimento dos bacilos da tuberculose injetados em ratos; mas embora se tenham colhido ótimos resultados dos ensaios que se realizaram em várias espécies animais, não se sabe ainda se produz os mesmos efeitos nos sêres humanos".

"Os cientistas que estão procedendo às investigações declararam que só depois de concluidas as experiências em curso dirão, concretamente, qual é o valor da sua descoberta, parecendo-lhes, no entanto, que o "Lupulum" terá, pelo menos, a virtude de evitar a reprodução dos bacilos de Koch, o que representará um grande passo no tratamento do terrivel flagelo social".

Se de fato o "Lupulum" tiver tal propriedade, os bebedores de cerveja estão de parabens. Será, para êles, mais um argumento irrespondivel em favor de suas borracheiras.

Licinio Santos

Flagrantes da Delegacia de Economia Popular

CONTINUAÇÃO DA ULTIMA PAGINA

bens n.º 3, preso na mesma rua, defronte ao número 3.

Por conduzir pão sem nota de entrega — Moyses de Souza Cunha, empregado da padaria Flores do Lavradio, da firma Gonçalves & Resende, à rua do Lavradio n.º 18, preso na rua do Senado, esquina de Lavradio.

Por transportar ovos sem nota de entrega — Elias Ami, empregado do depósito de ovos e aves, preso na rua Ubaldino do Amaral, esquina da Avenida Henrique Valadares.

Peixe com o preço majorado — Paulo Martins, empregado da barraca de peixe n.º 602, pertencente a Luiz Ferreira Mendes, preso na rua Dr. Alfredo Barcelos, em frente à Estação de Olaria.

Lombo e Costela deteriorados — Maria Nunes Teixeira, empregada do restaurante Campeão, à rua da União n.º 46, presa por dispensa do estabelecimento, lombo e costelas de porco salgada, num total de 7000 gramas; completamente deteriorados.

Carne sêca deteriorada — Luiz Alves de Araujo, sócio do armazém Triunfal Ltda., à rua Joaquim Palhares n.º 404, preso por expor à venda aparas de carne sêca, imprópria para o consumo alimentar.

Aumentava o peso da carne na salmora — Antonio Tomaz Garcia, empregado da barraca n.º 438, preso em flagrante na feira livre de Engenho de Dentro, por estar colocando água e sal em excesso na carne bovina em salmora, a fim de aumentar o peso.

A EXPEDIÇÃO À ILHA DA TRINDADE

Possivelmente a 10 de maio a partida — Declarações do ministro João Alberto a A NOITE

Continua em preparativos a expedição à Ilha da Trindade, destinada a desbravar e efetuar pesquisas territoriais e oceonográficas naquela região.

Em palestra, hoje, com a nossa reportagem, o ministro João Alberto declarou-nos que aguarda apenas a comunicação oficial das autoridades navais, acêrca do navio que conduzirá a expedição, a fim de marcar a data certa da partida, que, em princípio, está designada para o dia 10 de maio próximo.

Quanto à composição da caravana, informou-nos o Sr. João Alberto que a mesma depende da data da partida, pois alguns membros não poderão ausentar-se em determinada época. Logo que fôr recebido o comunicado da Marinha, serão feitas as necessárias consultas e depois se anunciará a constituição definitiva da expedição.

No POLICIAL EM REVISTA, de abril, a sair esta semana

ONDE ESTARA' O JACY?

Apêlo ao carioca-reporter

Há cinco dias veio de Minas Gerais o menino Jacy Cirilo, de 12 anos, recomendado a uma família, na rua Maria Paula, 2, no Engenho de Dentro. Aconteceu que, no momento em que, com a pessoa que o acompanhava, tomava um bonde, este partiu, ficando o menor perdido. Ele é de côr parda, vestia calça escura listrada, camisa de meia azul e vermelha e descalço. Qualquer informação poderá ser dada para os telefones 29-2033, com Jacy, e 30-0488, com D. Virginia.

Gildo o incrivel...

PARA SEGURANÇA DE SUA CASA USE UM EXTINTOR AUTOMATICO

Técnica e Campeonato do Mundo

CONTINUAÇÃO DA ULTIMA PAGINA

Idosos brotinhos

Aí está a razão pela qual Butler apelida-os de Velhos Brotinhos, salientando que nas duras semi-finais contra Chelsea, só dois jovens tinham mesmo menos de 30, nosso conhecido Goring, que anda pelos 23, e Freddie Cox, que está nos 29.

Isto acontece, explica Frank, por haver Tom Whittaker mudado completamente a política de aquisições sensacionais (e caríssimas!) tão amada de Herbert Chapman e seguida, em boa parte por George Allison — e tão cara aos cofres de Highbury.

Extravagância de Tom

Com efeito, foi precisamente Cox a única compra elevada do atual manager, pelo homem de Tottenham Hotspur, tendo sido pagas 11 mil libras.

Isto, e mais aquela média de 32 anos, tem levado os torcedores sarcásticos a entoarem para a direção dos vermelhos do Tâmisa o rifão da velha canção que diz: — O' querida, envelheçamos juntinhos!...

Sua melhor fôrça

Êsses velhinhos glamorosos — Old Glamour Boys — formam, entretanto, uma sociedade clubística muito unida e amiga, todos tratando o manager familiarmente por Tom.

Em outros clubs de ranço aristocrático, como Aston Villa, por exemplo, isso poderia parecer pouco disciplinar, não ali, em Highbury, onde Frank Butler passou uma tarde vendo como Whittaker é sempre acessível aos rapazes, para questões de serviço ou de ameno bate-papo.

No restaurante do club a diretoria técnica e os players comem em comum, debatendo jovialmente os casos técnicos. Num destes, em match contra Chelsea, a representação foi vista com a mesa, sendo Roy Bentley representado pelo vidro de pimenta, Len Goulden, pelo saleiro, e Leslie Compton pelo pote de mostarda.

NOTAS E INFORMAÇÕES

"Romance de meu bairro" será mais uma atração que a Tupi apresentará brevemente. Será atração, no duro, pois traz o nome de seu criador, o perfeito homem de rádio — Haroldo Barbosa.

*

E por falar na Tupi aqui vai uma notícia que corria ontem nos meios radiofônicos: José Mauro deixará a direção geral da PRG-3 voltando à sua função de produtor, na qual, aliás, tornou-se uma das maiores expressões do rádio. E para o cargo de José Mauro — dizem — foi convidado o Sr. Armando do Calmon Costa.

*

Tônia Carrero, a bela estrela do cinema brasileiro, foi entrevistada por Manuel Barcelos ontem, durante a irradiação do programa "Que bôa que a vida é". Moça inteligente, de vivacidade, Tônia saiu-se magnificamente das perguntas embaraçosas que Barcelos lhe fazia. E revelou possuir uma bela voz para o rádio atriz. E note-se: a bela atriz estava meio rouca. Imagine se não estivesse!

*

Jacob, o do bandolim, é um verdadeiro caso de polícia. Toca como ninguém. Faz do bandolim o que Dilermando Reis faz do violão. Ambos são artistas perfeitos. E coisa estranha: ambos vivem mais ou menos ofuscados. Jacob, então, que é um dos homens que mais vendem discos no Brasil, continua tocando para ninguém uns programas que ninguém ouve, numa emissora que nem sei se existe. É lamentável. Jacob devia ver para uma emissora que fosse ouvida.

*

A sanfona é ainda dos instrumentos mais preferidos em todo o Brasil. Agora, então, que adotou, por snobismo, o nome de acordeon, ganhou uma popularidade espetacular. Não há menina rica que não faça seu estagiosinho com um acordeon. E o acordeon, ou melhor, a sanfona, está vivendo seus dias gloriosos. Basta dizer-se que está agradando que, só de direitos, Antenógenes Silva arrecadou cerca de doze mil cruzeiros no mês passado com a vendagem de seus discos. Como se vê, a sanfona está por cima... e não está prosa.

*

Dizem que a senhora Magdala da Gama Oliveira convidou Antonio Maria para fazer alguns programas para a Rádio Roquete Pinto, de onde é diretora. Acontece que nada feito: Antonio Maria é exclusivo da Tupi.

A. B.

Depois da ½ NOITE

O QUE HÁ E O QUE VAI HAVER

No "Monte Carlo": o mesmo "show" sob motivos brasileiros com "girls" e bailarinos internacionais. Carlos Machado promete dentro em breve anunciar um cartaz famoso.

*

No "Casablanca" Edú e Sua Gaita, Linda Batista e José Vasconcelos. Todos os três artistas brasileiros estão fazendo grande sucesso na "boite" da Praia Vermelha. José Caetano espera representar Ivete Giraud, mas a famosa cantora francesa está pedindo muito alto!

*

No "Meia Noite" continua a apresentação de Virginia Luque. Presente também, com magníficos números, o conjunto feminino "Trio Madrigal".

*

O "Vogue" continua também apresentando Luz Assia — notável cantora francesa. Dentro em breve a "boite" do Sr. Stucker anunciará outro cartaz internacional.

*

Dany D'Oberson, já tivemos várias vezes vir ao Brasil. Já com a sua palavra dada ao "Vogue" a intérprete francesa — com o seu empresário — parece estudar uma proposta mais vantajosa do Copacabana Palace e enquanto estudam não resolvem.

*

E por falar em astros complicados? Que foi feito de Yves Montandi que já estava a caminho do Brasil?

*

Para a temporada do Municipal, a notável cantora negra Marian Anderson.

*

Há um grande sussurro para nova apresentação de Xavier Cugat e sua orquestra dentro de dois meses.

Fernando LOBO

PROGRAMAS DA RÁDIO NACIONAL

HOJE

- [illegible] — DUAS MAJESTADES
- [illegible] — REPORTER ESSO
- [illegible] — CRONICA DA CIDADE
- [illegible] — RADIO NOVELA
- [illegible] — GRAVAÇÕES
- [illegible] — INFORMATIVO
- [illegible] — NOTAS E INFORMAÇÕES
- [illegible] — RADIO NOVELA
- [illegible] — GRAVAÇÕES
- [illegible] — CINE REVISTA
- [illegible] — GRAVAÇÕES
- [illegible] — DR. PILULINO
- [illegible] — NO MUNDO DA BOLA
- [illegible] — RADIO NOVELA
- [illegible] — RADIO NOVELA
- [illegible] — RADIO NOVELA
- 19.30 — AGENCIA NACIONAL
- 20.00 — RADIO NOVELA
- 20.25 — REPORTER ESSO
- 20.30 — PROG P R E 3
- 21.00 — COMENTARIO POLITICO
- 21.05 — RADIO NOVELA
- 21.35 — SORTIDOS DUCHEN
- 22.05 — GRAVAÇÕES
- 22.35 — TURMA DO SERENO
- 22.55 — REPORTER ESSO
- 23.00 — A NOITE INFORMA
- 23.45 — MUSICA MELODICA
- 00.30 — INFORMATIVO
- 00.35 — ENCERRAMENTO

AMANHÃ

- [illegible] — RADIO NOVELA
- [illegible] — GRAVAÇOES
- [illegible] — VOCE FAZ O PROGRAMA
- [illegible] — REPORTER ESSO
- [illegible] — CRONICA DA CIDADE
- [illegible] — RADIO NOVELA
- [illegible] — COMPOSITORIO SENTIMENTAL
- [illegible] — O MUNDO DOS DISCOS
- [illegible] — CESAR DE ALENCAR
- [illegible] — NO MUNDO DA BOLA
- [illegible] — RADIOLAMPAGOS
- [illegible] — AGENCIA NACIONAL
- [illegible] — DICIONARIO TODDY
- [illegible] — REPORTER ESSO
- 20.30 — ACREDITE, SE QUISER
- 21.00 — COMENTARIO POLITICO
- 21.05 — NAO ESTAMOS SOS
- 21.35 — ATIRE A 1.ª PEDRA
- 22.05 — PROGRAMA DE MELODIAS
- 22.30 — GRAVAÇOES
- 22.55 — REPORTER ESSO
- 23.00 — A NOITE INFORMA
- 23.45 — PROG. EM GRAVAÇÕES
- 00.30 — INFORMATIVO
- 00.35 — ENCERRAMENTO

Sal, cachorro quente, etc.

OS ASSUNTOS EM DEBATE, HOJE, NA CCP

Realizou-se hoje, sob a presidência do coronel Lauro Loureiro de Souza, mais uma reunião do plenário da Comissão Central de Preços. Da ordem do dia constavam os seguintes assuntos: sal, relator Sr. Paulo Travassos; sanduiches, vista concedida ao Sr. Nilo Sevalho, representante do comércio; multas, relator Sr. Raymundo Leal de Macedo; interpretação da portaria n. 62, de 1949 (leite condensado e leite em pó), relator, Sr. Pilar de Souza.

Iniciados os trabalhos, o Sr. Paulo Travassos passou à leitura do seu relatório do processo em que o Instituto do Sal solicita um aumento de preço para o sal grosso. Nesta exposição, dirigida à CCP pelo Instituto, é alinhada uma série de despesas extraordinárias provenientes de majoração de impostos, aumento de salários e de outras taxas do govêrno. O aumento solicitado é o seguinte:

Saco de 60 quilos para o Rio de Janeiro — Cr$ 4,20 sôbre o atual preço: São Paulo — Cr$ 3,50 e Rio Grande do Sul — Cr$ 4,20.

Foi ainda apresentado o parecer mandando tabelar o sal refinado em saquinhos, atualmente livre, provado como está que a margem de lucro dêsse produto sobe a mais de 100%. Os atuais preços dos saquinhos de 1 e 2 quilos variam atualmente entre Cr$ 5,00 e Cr$ 8,00. De conformidade com a proposta do relator, o sal refinado em saquinhos passaria a ter o seguinte preço: Saco de 1 quilo — Cr$ 3,50; de 2 quilos — Cr$ 6,50.

Posta em discussão a matéria, foi aprovada a primeira parte, isto é o tabelamento do sal grosso, sugerido pelo Instituto, o que trará certamente um aumento de perto de 10 centavos em quilo para o varejista. Com relação ao sal refinado, foi adiada a sua discussão, em virtude do Sr. Nilo Sevalho, representante do comércio haver solicitado vistas do processo. Ao encerrarmos os trabalhos desta edição, prosseguia a sessão na Comissão Central de Preços.

Adiado o caso dos sanduiches

Em virtude do Sr. Nilo Sevalho não ter concluído o seu parecer, ficou adiada a discussão sôbre o tabelamento dos sanduiches, de carne, pernil e cachorro quente.

Centenário do Teatro Santa Isabel

(Cliché na última página)

RECIFE, 28 (Serviço especial de A NOITE) — No próximo mês de maio, o Teatro Santa Isabel completará seu centenário. Por isso, ali, serão realizadas várias solenidades e representada a peça "Um Século de Glórias", escrita pelo Sr. Valdemar de Oliveira. Nesse trabalho, seu autor procurou reconstituir episódios históricos que tiveram como cenário o velho teatro, entre os quais as tertúlias de Tobias Barreto e Castro Alves, a campanha abolicionista de Joaquim Nabuco, etc.

Telefone para o CARIOCA REPORTER: 43-3349

Morto por um trem elétrico

Um trem elétrico colheu e matou, ontem, à noite, no leito da linha férrea da estação Francisco Sá, o servente João Barros da Silva, de 24 anos de idade, de residência ignorada. O comissário Brito Pereira, de serviço no 13º distrito, foi ao local e, após as formalidades de praxe, fez remover o cadáver para o necrotério do Instituto Médico Legal.

Na Carteira de Crédito Geral do Banco do Brasil

Sob a presidência do Sr. Ovidio de Abreu, secretariada pelo acionista Manoel Gomes Moreira, reuniu-se ontem a assembléia geral de acionistas do Banco do Brasil, aprovando as contas do exercício anterior, tomando conhecimento do relatório do presidente e escolhendo para o cargo de diretor da Carteira de Crédito Geral, para o quatriênio 1950-54, o general Anapio Gomes, pela unanimidade dos presentes, ou sejam 289.724 votos.

O Sr. Anapio Gomes exercia o cargo de diretor da Carteira de Exportação e Importação daquele Banco, que é de nomeação do govêrno federal. O diretor cujo mandato se extinguiu foi o Sr. Pedro Rache, atualmente em missão no exterior, que vinha exercendo aquele cargo ha muitos anos.

O salário dos motoristas

(Títulos principais na 1.ª página)

O Tribunal Superior do Trabalho examinou os embargos opostos pelo Sindicato dos Condutores de Veiculos Rodoviários e Anexos do Rio de Janeiro ao acordão proferido pelo citado Tribunal no dia 12 de dezembro de 1949. O TST resolveu receber, em parte, os embargos, esclarecendo que os motoristas que ganham salários superiores a Cr$ 64,00 têm direito ao reajustamento na base fixada no acordão, desde que, aplicando-se-lhes a percentagem, sua diária não exceda a Cr$ 100,00.

Amarrado, ferido e atirado à lagoa

Tremendo latrocínio em Bagé — A vítima era figura popular das ruas da cidade gaucha

BAGÉ, 28 (Serviço especial de A NOITE) — Bárbaro crime está sendo apurado pela polícia com o encontro de um cadáver, em adiantado estado de putrefação, no alagado que se originou da excavação de uma pedreira existente nas proximidades desta cidade. Depois de muito trabalho, o corpo semi-submerso foi retirado da lagoa, verificando-se então tratar-se de um impressionante assassinio. A vítima dêsse ato de salvageria foi um indigente, figura, aliás, muito popular, conhecida pelo apelido de "João p'ra cima", em virtude de um defeito fisico que o obrigava a andar sempre olhando para o alto. A identificação foi prontamente restabelecida pela policia, pois, além do defeito acima e dos documentos encontrados, "João p'ra cima" não possuia também o pé direito, que fôra amputado há tempos. O seu nome verdadeiro era João Vicente Vilhous Pedroso, contava 38 anos e era natural desta cidade, onde residia, em companhia de D. Maria Luiza Gages, nas proximidades do campo esportivo do Grêmio Bagé.

O corpo do pobre homem estava envolto em grosso arame atado a uma grande pedra e, ainda, com o braço direito manietado à altura do peito. As vestes, completamente amarfanhadas, denunciavam que a vítima, depois de ferida, fôra arrastada e atirada dentro da lagoa.

Entrando em diligências, as autoridades apuraram que "João p'ra cima" fôra visto pela última vez numa casa comercial trocando várias notas por uma de 500 cruzeiros. Presume-se mesmo, dada a sua fama de avarento, que o movel do crime tenha sido o roubo e que seus autores tenham sido pessoas que lhe conheciam os hábitos. Fortalecendo essa hipótese, há o fato de não ter sido encontrado em poder da vitima importância alguma em dinheiro, nem mesmo o produto das esmolas que não lhe faltavam.

Até agora, apesar das diligências já iniciadas, a policia não conseguiu a menor pista que a levasse à descoberta do bárbaro latrocínio.

PARA QUE SEJA MAIS FECUNDA A COOPERAÇÃO INTERNACIONAL

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PAGINA

O discurso do Sr. Euvaldo Lodi

Foi o seguinte o discurso pronunciado pelo Sr. Euvaldo Lodi na sessão de encerramento da Conferência Interamericana de Comércio:

— «Reunidos sob a inspiração de um elevado ideal de cooperação econômica, nesta histórica cidade brasileira, quero manifestar-lhes, em nome da indústria brasileira, a satisfação que êsse convívio nos proporcionou e, ao mesmo tempo, a convicção de que os trabalhos realizados hão de contribuir para o esclarecimento dos problemas que enfrentam os países americanos.

O Conselho Interamericano de Comércio e Produção já conta com reais serviços prestados à causa da prosperidade econômica na América.

Constitui um motivo de justo orgulho para este Conselho ter acolhido, com muita antecipação, pontos de vista que só no curso do tempo começariam a participar das concepções econômicas dos homens de govêrno mais responsaveis.

É esta uma ocasião oportuna para rever o progresso alcançado na construção de um mecanismo pelo qual, preservados os ideais da livre iniciativa, se realizem os propósitos constantes da Carta das Nações Unidas de promoção de mais altos padrões de vida, ocupação plena de recursos e condições de desenvolvimento econômico e social. Mostrar-nos-á essa revisão a distância em que ainda nos encontramos de um sistema ideal de equilíbrio nas relações internacionais.

Evolução do sistema de cooperação internacional

— «A crucial experiência da década 30 a 40 impôs aos governos a dura responsabilidade de harmonizar no plano mundial as políticas nacionais, objetivando a manutenção do pleno emprêgo e da prosperidade. Nenhum país, como ficou demonstrado, seria capaz de individualmente imprimir à sua economia um mínimo de estabilidade. Afigurava-se, à primeira vista, que a dificuldade fundamental situava-se na retração dos mercados externos. A eliminação dos obstáculos às transações internacionais, mediante um entendimento multilateral, poderia criar as condições necessárias para, através da expansão e do crescimento equilibrado do comércio internacional, levar à manutenção de altos níveis de emprêgo e prosperidade em todos os paises.

O primeiro passo decisivo no sentido da criação de um mecanismo com essa finalidade foi a Conferência Monetária Internacional de Bretton Woods. O Fundo Monetário e o Banco de Reconstrução e Desenvolvimento visaram assegurar uma procura efetiva estável nos mercados mundiais, evitando os desequilíbrios temporários ou estruturais nos balanços de pagamentos, assim removendo as medidas unilaterais de controle ou de manipulação cambial.

O esquema elaborado, como veio comprovar a experiência de sua aplicação, era insatisfatório. A ênfase das propostas recaiu na solução de problemas a curto prazo, subestimando a gravidade do desequilíbrio estrutural, já manifesto na economia de pré-guerra e tremendamente agravado em conseqüência do conflito mundial.

No Banco, em cuja concepção parece reconhecer-se a natureza dessas dificuldades, a limitação de seus recursos para a magnitude de seus dois amplos objetivos, tende a torná-lo principalmente uma agência destinada a evitar que os recursos para estabilização a curto prazo do Fundo sejam empregados em propósitos de investimentos, isto é, destinados a corrigir desequilíbrios estruturais.

De fato, são as discrepâncias nos níveis de produtividade que se refletem na facilidade ou na dificuldade do intercâmbio comercial. A inconversibilidade das moedas, assim como outros obstáculos ao comércio, são, primariamente manifestações dêsse desequilíbrio e não as suas causas essenciais, embora secundariamente contribuam para agravar as flutuações da procura efetiva internacional.

A validade dessa proposição do problema é reconhecida na própria Carta Internacional de Comércio e Emprego, que representa o segundo grande passo, embora apresente sérias limitações, no sentido da cooperação econômica entre as nações. A prevenção do desemprego e do subemprego é considerada, nesse documento, essencial à expansão do comércio mundial. E' pena que as medidas de desarmamento aduaneiro não se tivessem assentado sôbre uma política realista de emprêgo e prosperidade, e que os princípios da Carta de Havana, reconhecendo a importância do desenvolvimento e da reconstrução para uma segura ampliação das transações econômicas internacionais, não prevejam o mecanismo de sua efetivação.

Será preciso que se realize praticamente a articulação entre o progressivo declínio dos níveis de proteção econômica existentes nos paises, em face do crescimento industrial, e a contrapartida da cooperação de capital e técnica indispensável à aceleração do seu ritmo de desenvolvimento. No que toca às inversões de capitais, a Carta parece cuidar das facilidades aos investimentos mais do ponto de vista dos investidores do que dos interêsses das áreas novas. Releva salientar, ainda, que o princípio de reciprocidade não leva devidamente em conta o fato incontestavel das diferenças nos níveis de proteção existentes em cada um dos paises e as dispares necessidades de defesa que devem variar conforme a etapa de evolução econômica.

E' possivel afirmar, de um ponto de vista puramente conceitual, que com a Carta de Havana, sujeita a uma revisão na idéia de reciprocidade, ficou, em suas linhas essenciais, elaborada uma estrutura básica racional, que substitua, em termos de colaboração inteligente, o mecanismo inconsistente, pelo qual se estabeleciam no período anterior à primeira guerra mundial as relações econômicas internacionais ou as práticas predatorias que precederam a segunda grande guerra.

Todavia, no plano da prática, conforme os fatos vêm demonstrando, o funcionamento dessa organização só se tornará possivel numa economia mundial relativamente equilibrada. As nações que negociaram, com tantas esperanças, os instrumentos internacionais a que nos referimos, apesar dos seus manifestos intuitos de colaboração, não poderiam deixar de recorrer cronicamente às cláusulas escapatórias, que invalidam as suas intenções, nas condições existentes de profundos desequilíbrios estruturais. O único meio de tornar exequiveis a Carta e o Acordo Geral é a aplicação de medidas positivas e diretas tendentes a combater em forma substancial as causas mais relevantes dos desniveis na produtividade internacional.

A Carta, no seu Capítulo III, parece atribuir essa função às correntes de capitais privados, uma vez tomadas as medidas que eliminem os óbices institucionais opostos aos investimentos particulares. Porém, paradoxalmente, a eliminação de tais dificuldades reclama condições econômicas e sociais estáveis. Em outras palavras, os entraves ao livre fluxo internacional de capitais privados só poderão ser anulados com o influxo desses capitais. Ora, a experiência demonstra que as inversões privadas não podem tolerar os riscos em que a instabilidade econômica, social e política importa. Assim, o dilema só poda ser rompido mediante a formação e orientação de investimentos públicos.

O Plano Marshall significa o reconhecimento, tácito da necessidade dessas medidas diretas. Inspirou-se na compreensão de que o restabelecimento dos níveis de produtividade da Europa Ocidental, mediante um financiamento direto e intensivo, proporcionaria as bases de uma recuperação do equilíbrio econômico mundial, com o qual se beneficiariam indiretamente as economias das outras áreas do mundo.

Na verdade, o Plano de Ajuda Econômica à Europa representa, no terreno prático, a etapa mais significativa da evolução das idéias de cooperação econômica internacional. O seu êxito no sentido do restabelecimento do equilíbrio da economia mundial foi comprometido, entretanto, pela falta de uma visão do conjunto dessa economia. Neste parte é que cumpre realçar, com orgulho, a atuação através dêste Conselho, das classes produtoras das nações americanas, tendo como lúcido intérprete o saudoso leader industrial brasileiro Roberto Simonsen.

Procuraram elas, com antecipação, denunciar a falha essencial daquele Plano e influenciar no sentido de uma formulação mais adequada em que se considerassem, com simultaneidade, os papéis desempenhados pela reconstrução européia e pelo desenvolvimento das áreas de economia incipiente, no estabelecimento de uma relativa estabilidade nas relações econômicas internacionais. A área das economias subdesenvolvidas do mundo, embora constituida de unidades de reduzida significação individual, no comércio mundial, representava, em 1946, aproximadamente, 35 % daquele comércio, enquanto a Europa Ocidental, contemplada no referido plano e seus territórios dependentes, figurava com cêrca de 32 %.

A interpretação do problema da recuperação e expansão econômica mundial como um sistema de compensações triangulares, que orientou a elaboração do Plano Marshall, teria inteira validade se precedida de um estudo amplo que procurasse articular as diversas áreas econômicas do mundo numa estrutura total.

Deste modo, qualquer que fosse o ponto de economia mundial em que se promovesse um aumento da produtividade, os seus efeitos se propagariam no conjunto, traduzindo-se, afinal, numa elevação da produtividade total. Nesta hipótese, procurar-se-iam intensificar inversões onde os efeitos se manifestassem mais rapidamente, oferecendo os países europeus, talvez com razão, as melhores oportunidades dado o seu nivel técnico mais avançado, para a mais expedita melhora das condições mundiais. Todavia, o planejamento da reconstrução européia obedeceu, apenas, às necessidades da recuperação imediata dos padrões de consumo dos povos europeus, calculados estes no montante e segundo a estrutura de pré-guerra. O processo implicava numa tentativa de restabelecer um esquema anterior, vigente antes do conflito, sem levar em conta as profundas transformações ocorridas da economia mundial, em virtude mesmo da guerra, como sejam o aumento extraordinário da produtividade nos Estados Unidos e as mudanças de estrutura experimentadas nas economias dos paises produtores e exportadores de produtos primários.

Esses pontos de vista das classes produtoras americanas influenciaram, de certo modo, as delegações dos seus paises ao conclave inter-americano em Bogotá, onde foram submetidos ao debate. Ali, mais uma vez, não lograriam acolhida porque a experiência era ainda muito recente para conformar a sua procedência. Acreditava-se nos benefícios reais das compensações triangulares favorecidas pelo Plano Marshall e na possibilidade de substanciais fluxos de capitais privados, desde que fossem removidos os obstáculos nas legislações nacionais.

O progresso efetivo até agora alcançado não parece favorecer às previsões otimistas que dominaram os resultados do Convênio de Bogotá. Nenhum progresso real foi realizado no sentido de uma liberação dos controles e restrições comerciais, traduzindo dificuldades sérias que culminaram na quase universal desvalorização de câmbio, em 1949. Dois mercados distintos — o norte-americano e o europeu — incapazes de absorverem reciprocamente os montantes de exportações que as politicas internas de pleno emprego respectivas exigem, defrontam-se, por outro lado, com um mercado atualmente restrito, embora potencialmente amplo, constituido na maior parte, pelos paises de economia sub-desenvolvida. A capacidade de expansão da procura efetiva externa desses paises acha-se contida pela falta de um influxo substancial e estável de capitais externos e pelas suas limitadas possibilidades de exportação, aumentadas somente com o sacrifício que representa o deterioramento de seus "termos de intercâmbio".

O Relatório Econômico do presidente Truman, transmitido ao Congresso no início do ano em curso, retrata com fidelidade a posição atual do problema e enuncia a nova modalidade de cooperação internacional que poderá vir a ser o caminho para remediá-lo. A expansão do fluxo de capital na forma consubstanciada no Programa do Ponto IV, destinar-se-ia a criar novos mercados internacionais, através do estímulo à enorme procura em potencial de produtos europeus e norte-americanos existentes nos paises sub-desenvolvidos, a qual se efetivaria na medida em que os recursos desses paises fossem utilizados mais eficientemente e elevados os seus padrões de vida.

Inicialmente, porém, tendo em vista a magnitude dos recursos atribuidos a esse programa o Ponto IV se resume ao objetivo imediato de prestação da assistência técnica que se prevê venha permitir uma expansão progressiva do Plano, depositando-se grande esperança nas inversões de capitais privados.

Não é difícil, pois, deduzir-se que o novo plano de cooperação internacional, na forma atualmente esboçada, não pretende atender, de modo direto, à situação premente do desajustamento no intercâmbio comercial no mundo, nem atender às necessidades do desenvolvimento das economias incipientes. E a indisfarçável resistência oposta ao Ponto IV por certos setores dos Estados Unidos faz prever que êsse plano, salvo o tardio império da necessidade, não passará dessa modalidade preliminar.

Em suma, no domínio das idéias e das práticas, o sistema de cooperação internacional não conseguiu alcançar ainda o mínimo de eficiência que estão a exigir a estabilidade e a prosperidade do mundo. Não obstante, na esfera das idéias, parece que o arcabouço daquele sistema encontra-se já satisfatoriamente delineado. A mais recente conquista, que exprime o amadurecimento das idéias sôbre o importante problema da atualidade, está consubstanciada no relatório "Sôbre medidas nacionais e internacionais para o pleno emprêgo" do Departamento de Assuntos Econômicos das Nações Unidas, elaborado por um grupo de técnicos.

O sistema sugerido teria por finalidade procurar estabilizar a procura efetiva mundial e a re-ordenação das políticas nacionais de pleno emprêgo, mantida por um montante estável de investimentos internacionais. O Banco de Reconstrução e Desenvolvimento passaria a constituir um verdadeiro "pool" internacional de investimentos, destinados a completar o fluxo livre dos capitais particulares. O Banco não financiaria apenas projetos específicos, mas programas de desenvolvimento geral. As economias subdesenvolvidas seriam estimuladas e teriam garantido um ritmo regular e mais acelerado de aumento de suas rendas nacionais, em conseqüência da estabilidade nos níveis de suas exportações.

Mas ainda há uma distância considerável entre a aceitação universal dêsses princípios e a concretização dos mesmos em medidas efetivas. Essa distância se traduzirá num retardamento do nosso progresso, deixado à mercê da instabilidade da procura mundial de produtos primários.

Esse é o quadro dentro do qual se desenvolvem os nossos trabalhos neste Congresso, justificando-se, portanto, a ansiosa espectativa de todo o Continente Americano, em tôrno das conclusões e das recomendações do plenário. Ou cuidamos de uma objetiva política de entendimento comum, mediante sincera e efetiva cooperação, ou então agravar-se-á o dilema dos paises subdesenvolvidos dentro das mais sombrias perspectivas. Deposito tôda a confiança e tôda a esperança no alto espírito deste conclave dos homens das classes econômicas das Américas.

"Vou matar meus filhos e suicidar-me!"

(Títulos principais na 1.ª página)

Um terrível drama trouxe o pobre homem à nossa redação. Custou a contar sua história, parando sempre, quando as lágrimas lhe vinham aos olhos e os soluços subiam à garganta. Suas primeiras palavras foram patéticas:

—Minha mulher saiu de casa para se matar e para matar os meus dois filhos!

Antes que pedíssemos seus documentos, êle os foi tirando do bolso do blusão, com as mãos trêmulas. Dentro das carteiras de identidade e profissional um punhado de papeizinhos com telefones do Distrito Policial, do médico e de parentes. A história que nos contou foi a seguinte.

Um recado trágico

O pai e esposo desesperado é um homem humilde. Chama-se Claudionor Solaira Pujol. Foi servente do Aeroporto Santos Dumont, tendo carteira do Ministério da Aeronáutica sob matrícula 243. Atualmente é garçon num café e bilhares à rua Lins de Vasconcelos, 507. Há oito anos vivia com Vilma Ferreira, que hoje se assina Vilma Ferreira Pujol. O casal passou a morar num barraco modesto, ao sopé do morro, na Travessa Alice, 184, em Lins de Vasconcelos. Sempre viveram bem, conforme relatam os que o conheceram. Claudionor é trabalhador e fazia tudo para, com o pequeno salário, dar o necessário à companheira.

De uns tempos para cá Vilma adoeceu. As tiroides inflamaram-se e em seu pescoço criou-se um bócio pronunciado. Os médicos aconselharam-na a submeter-se a operação. Conseguiram uma vaga no Hospital da Cruz Vermelha. Ali foi operada, perdendo o bócio. Uma cicatriz sob o queixo, marca-a no pescoço, de lado a lado. Saiu do Hospital muito fraca, voltando para o seu barraco. Devido ao estado de saúde, conseguiu que uma sua amiga, residente à rua Goiás permitisse que passasse uns tempos em sua casa.

Declara o marido que sua mulher, após a operação, tinha idéias estranhas. Cismara que estava possuida de "uma doença ruim" e quando lhe vinha uma crise nervosa, quebrava tudo que encontrava à frente.

Seu estado foi piorando e o pobre marido gastando o que tinha e o que não tinha em medicos e remedios. Tudo sem resultado. Sua esposa não melhorava do estado geral, nem das alucinações.

Terça-feira estava êle trabalhando no café quando recebeu um recado pelo telefone. Fosse depressa à sua casa, Vilma piorara. Pediu licença ao patrão e partiu. Pelo telefone tinha recebido um recado trágico: a companheira ameaçava sair de casa e matar-se.

Desapareceram

Ao chegar à casa da rua Goiás, onde passara a residir com Vilma e os filhos, recebeu a notícia angustiante da dona da casa, senhora Elza:

— Vilma acaba de partir levando as duas crianças. Disse que ia matar os filhos e depois se mataria também.

O pobre pai ficou desesperado. Como tinham permitido que Vilma saísse de casa, depois de ter feito uma ameaça daquelas? Não havia tempo para recriminações. O importante era procurar as duas meninas e a mulher. Saiu como um louco pela rua abaixo. Andou muito, desvairadamente, chorando sòzinho pelas ruas, quase sendo atropelado pelos automoveis que não sabiam do drama que vivia aquele transeunte abobado. Foi ao 22.º distrito, no Meier, e pediu auxilio para a descoberta do paradeiro de Vilma e das crianças. No dia seguinte foi à Policia Central. Veio, finalmente, bater à nossa redação. E contou-nos a historia que acabamos de resumir.

Atenção, carioca reporter

A NOITE tem descoberto mistérios aparentemente impenetráveis, graças ao auxilio do carioca-repórter. Ainda há poucos dias conseguimos devolver aos braços de uma mãe aflita os seus três filhos desaparecidos há quatro anos. Ai fica um novo caso para o carioca-repórter. Quem terá visto perambulando pela cidade a mulher morena com as duas crianças?

Vilma Ferreira Pujol tem 35 anos, é mulata, cabelos pretos e compridos e uma cicatriz no pescoço, sob o queixo. Quando saiu de casa, na tarde de terça-feira, trajava saia de seda branca e blusa branca com bolinhas vermelhas. Usava nas orelhas grossas argolas de marquezite. Na mão esquerda, a aliança de casada e um anel com pedra vermelha.

A mais velha das meninas chama-se Claudina, e tem 4 anos e meio. Saiu com roupinha de seda azul, vestido de gola, sapato preto, com pulseira prendendo o pé. (Comprei-o no seu aniversário, diz-nos o pai, com os olhos cheios d'agua). Claudina tem longos cabelos pretos. A menor tem pouco mais de dois anos, chama-se Maria de Lourdes. O pai sabe, apenas, que saiu com um vestidinho aberto.

No dia que a alucinada mulher saiu de casa, viera pouco antes do médico. Deitara-se na cama, dizendo que se sentia mal. Quando desapareceu da residência, não levava dinheiro algum, segundo depoimento da dona da casa. Ao sair declarara com voz firme: — «Vou me matar. Antes, matarei meus dois filhos».

Após a narrativa que nos fez Claudionor Pujol, procuramos saber da veracidade de suas informações. Tôdas elas exatas. Foram confirmadas, inclusive, pelo seu patrão, na rua Lins de Vasconcelos.

Comunicados fúnebres

No Santuário Nª Sª da Salette

RUA CATUMBI, 78

Os Missionários de N. S. da Salette celebrarão Missa de Sétimo Dia, segunda-feira, 1.º de maio, às 9,30 horas, por alma da saudosa D. BALBINA MARIA DOS SANTOS, mui benemérita Benfeitora desse Santuário. Antecipadamente gratos, convidam para esse ato do Culto parentes, as associações religiosas do Santuário e as pessoas amigas.

ALEXINA DE AZAMBUJA LOWNDES

(MISSA DE 6.º MÊS)

Vivian Lowndes, Donald Lowndes, senhora e filhos; John Henry Arthurlie Lowndes, senhora e filho; Cmte. Luiz Octavio Brasil, senhora e filho; Augusta Araujo de Azambuja e filhos; Tte. Helio Herdy Alves, senhora e filha, convidam os parentes e pessoas amigas para assistirem à missa de 6º mês que mandam celebrar em sufrágio da alma de sua querida esposa, mãe, sogra, avó, filha, irmã e bisavó ALEXINA DE AZAMBUJA LOWNDES, às 9 horas do dia 29 de abril, sábado, na Igreja de São Paulo Apóstolo, à rua Barão de Ipanema, Copacabana. Antecipadamente agradecem a todos que comparecerem a este ato de fé cristã.

Isolina Ferreira Cleto

(MISSA DE 7.º DIA)

José Eugênio Cleto e seus filhos Pedro Eugênio e Maria Tereza agradecem sensibilizados a todos que compareceram ao funeral ou enviaram corôas, flores e telegramas por ocasião do falecimento de sua inesquecivel e querida esposa e mãe ISOLINA e convidam seus parentes e amigos para a missa de 7.º dia que mandam celebrar sábado, dia 29, às 10 horas, no altar-mór da Igreja de São Francisco de Paula. Antecipadamente agradecem aos que comparecerem a êsse ato de fé cristã.

Carmen Ramos Sarmento

(FALECIMENTO)

Edyla e João Ribeiro Neto, Senhorinha de Syceno Sarmento participam aos parentes e amigos o falecimento de sua querida CARMEN, e convidam para o sepultamento, hoje, às 17 horas, saindo o féretro da Capela Real Grandeza, para o cemitério de São João Batista.

Cecilia Brites Miranda

(Missa de 7.º dia)

A familia de CECILIA BRITES MIRANDA, reconhecida pelas demonstrações de todos aquêles que compareceram ao seu enterramento comunica que será realizada missa de sétimo dia, amanhã, dia 29, do corrente, no Mosteiro de São Bento, às 9,30 horas. Antecipadamente apresenta agradecimentos.

JOSE' JOAQUIM PEREIRA

(FALECIMENTO)

Angelina Pereira, Manoel de Jesus Pereira, senhora e filhos, Dr. José Joaquim Pereira Junior, senhora e filhos, Leonardo Pereira e senhora, tenente coronel Dr. Japir Timotheo Peixoto, senhora e filho, Dr. [illegible] Ferreira e senhora, participam aos seus parentes e amigos o falecimento de seu esposo, irmão, cunhado, tio, pai, sogro e avô, ocorrido hoje no Hospital da Beneficência Portuguesa e convidam para o seu enterro, às 17 horas, saindo o corpo da Capela mortuária Real Grandeza do cemitério de São João Batista, para a mesma necrópole.

Dr. Ernani Figueiredo Cardoso

MISSA

A esposa, filhos, genro, nora, netos, irmãos, cunhados e sobrinhos de Ernani Figueiredo Cardoso, convidam a todos os parentes e amigos do extinto, para assistirem à missa que mandam celebrar na Capela do Colégio Arte e Instrução, no dia 29, às 9 horas, em intenção à sua bonissima alma. Antecipadamente agradecem.

As comemorações de 1.º de maio

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PÁGINA

dades sindicais de trabalhadores, entre os quais os Srs. Deocleciano de Holanda Cavalcanti, presidente da Confederação Nacional dos Trabalhadores na Indústria; Calixto Ribeiro Duarte, presidente da Confederação dos Trabalhadores no Comércio; João Batista de Almeida, presidente da Federação Nacional dos Marítimos; Sindulfo de Azevedo Pequeno, presidente da Federação dos Trabalhadores em Carris Urbanos do Leste e Sul do Brasil; Luiz Augusto da França, secretário geral da Federação Nacional dos Empregados no Comércio Hoteleiro; Sebastião Luiz de Oliveira, presidente da Federação Nacional dos Trabalhadores no Comércio Armazenador; e Manoel Fonseca, presidente da Federação Nacional dos Estivadores, estiveram reunidos, para tomar as últimas deliberações sôbre as festas do "Dia do Trabalho".

Atendidos os madeireiros

O despacho proferido pelo presidente da República

Foi restituído ao Ministério da Fazenda, com o despacho do presidente da República: "De acôrdo — item 4", o processo em que classes madeireiras do Rio Grande do Sul, Santa Catarina e Paraná pleiteam providências para a normalização do mercado nacional de madeiras."

O despacho autoriza o Ministério a pôr os interessados a par das providências tomadas pela Carteira de Exportação e Importação do Banco do Brasil, para amparo do mercado nacional de madeiras.

Uma carta falsa transcrita nos Anais da Assembléia da Paraíba

(Títulos principais na 1.ª página)

Tendo a Assembléia paraibana transcrito em seus anais uma carta por alguém criminosamente forjicada, o jornalista Orris Barbosa, ex-diretor da Imprensa Oficial e ex-secretário do govêrno da Paraíba, enviou ao deputado João Fernandes de Lima, presidente daquela casa legislativa o seguinte telegrama:

"Rio, 28 — Deputado João Fernandes Lima — Presidente da Assembléia Legislativa — João Pessoa — Paraíba. Venho exercer o direito de desmascarar uma falsidade e defender o meu nome e o de minha família. Acabo de ter ciência de haver sido transcrita nos anais dessa nobre Assembléia uma carta atribuída ao meu irmão doutor Fernandes Barbosa e a mim dirigida, cuja veracidade é formalmente contestada por mim e pela pessoa apontada como sua signatária. Essa carta é falsa e os que a divulgaram têm ciência de que ela é falsa. Constitui assim um atentado à verdade e desrespeito a essa nobre Assembléia a providência de sua transcrição nos anais, impondo-se agora, ao lado dela, o formal desmentido que fica expresso neste telegrama, o qual rogo, a bem da verdade, seja levado ao conhecimento dos dignos deputados que foram iludidos em sua boa fé. Os responsáveis pela direção do jornal "O Norte" estão empenhados em campanha contra mim como de resto contra tudo que a Paraíba tem de útil e construtivo, por fôrça de razões personalíssimas e de baixa politicagem, atacados como estão da infecção de servir o seu parente doutor José Américo de Almeida, que já se ocupou da minha pessoa por três vêzes, no Senado da República, por pura birra.

A esses ataques do senador udenista e pessedista ao mesmo tempo, respondi com o desprêso do meu silêncio, o que não posso fazer agora porque não posso silenciar diante da falsificação de um documento em que o meu nome e o de minha família estão sendo soezmente atingidos. Não sei atinar qual a razão dessas investidas contra a minha pessoa, porque não sou candidato a nenhum posto nem faço concorrência a maldizentes nem me advertia até aqui do ronco coletivo dessa oligarquia insaciável. Os seus membros são donatários dos melhores empregos aqui e aí e pode ser que ainda estejam desejando a modesta função que exerço no Rio de Janeiro, que me foi conferida pela confiança do Sr. presidente da República, contra quem jamais me colocaria porque não pertenço ao partido dos abissínios e nem faço parte da confraria dos que se beneficiaram neste e nos governos passados para sempre se colocarem contra seus benfeitores. E' certo que o redator-chefe do jornal "O Norte", José Leal Ramos, membro da oligarquia referida, se constituiu meu inimigo pessoal pelo fato de eu ter cumprido o meu dever, como diretor da Imprensa Oficial, de dispensá-lo em 1936 da função de secretário da redação, por sua notória inaptidão para a vida de imprensa. Quanto ao deputado Ivan Bichara, também genro oligarca, a quem não conheço, estou surprêso com a sua campanha de difamação contra mim e contra as figuras do maior respeito de nossa querida Paraíba, e por mais que procurasse localizá-lo entre as minhas afeições e desafeições possíveis no município de Guarabira só consegui saber que êle não é ali conhecido, representando tão somente a posição antipática de um forasteiro enxertado na gameleira frondosa da oligarquia tradicional que tinha as suas raízes em Areia e conta como seu chefe aquele que irradia fluidos magnéticos fatais e realiza o milagre de ser um dos chefes udenistas no Rio de Janeiro e candidato pessedista na Paraíba. Cumpro o dever que ninguem me pode recusar de dizer aos deputados paraibanos que a carta transcrita nos anais de sua casa de trabalho é mentirosa e apócrifa, tendo surgido nas mãos de quem exercendo cargo que requer idoneidade, manifesta no entanto sua inidoneidade para a função pública. E' o que peço licença para esclarecer na legítima defesa do meu nome e do de minha família. Respeitosas saudações, (a) Orris Barbosa".

O comissário Waldir M. Dias e os policiais Rubens e Marcilio examinando os objetos apreendidos

DEU UM DESFALQUE DE 660 MIL CRUZEIROS

(Títulos principais na 1.ª página)

Os diretores da Companhia de Produtos de cimento armado, Casa Sano S/A., estabelecida à rua Miguel Couto, 36, apresentaram queixa ao delegado Fernando Bastos Ribeiro contra Celio Soucassaux Noronha, brasileiro, casado, contador, morador à rua Bambina, 161, acusando-o de, na qualidade de contador da firma, haver dado um desfalque de 660 mil cruzeiros. Entregue o caso à Seção de Defraudações, foram as diligências atribuídas aos investigadores Rubens e Rios, os quais em poucos dias tudo apuraram.

Celio Soucassaux Noronha ingressou na Sano S/A., mediante recomendação de pessoa idônea. Daí a confiança que essa apresentação inspirou. Sua função era mecanizar a escrita da firma. Aproveitando-se disso, desviou 660 mil cruzeiros. Com esse dinheiro montou um escritório de representações à Avenida Presidente Vargas, 446, sala 807-A, de sociedade com Naziozino Ferreira da Silva, brasileiro, casado, morador na Mambituba, 102, apartamento 3, em Honório Gurgel. Para a nova firma, adquiriu os móveis e instalações suntuosas, gastando perto de 200 mil cruzeiros. Tempos depois, Noronha dissolveu a firma, vendendo os móveis e as máquinas por 60 mil cruzeiros.

Com o dinheiro de que se apropriara, passou a levar vida nababesca. Adquiriu automovel, máquina de lavar roupa, uma caríssima máquina fotográfica Leica, gastando às fartas também em almoços e festas. Certa vez, somente num almoço gastou 5 mil cruzeiros. Fechado o escritório anterior, Noronha resolveu montar novo, e o fez de sociedade com o francês Milan Auran, de 26 anos, fotógrafo, montando uma casa de material fotográfico à Avenida Presidente Vargas, 446, sala 502.

Durante esse período, continuou trabalhando para a Sano S/A., mas um dia adoeceu de tifo, e um dos empregados notou um engano na escrita. Levantada a suspeita, foi a escrita submetida a exame pelos auditores internacionais Mc Auliffe, Turquand, Young Company Limited, sendo então apurada a fraude. Apurou ainda a polícia que Noronha trabalhara na firma Industrias Unidas Duperial, onde dera um desfalque de 132 mil cruzeiros. Foram procedidas buscas nas residências de Noronha e de seu sócio, sendo apreendidos na rua Bambina, residência de Noronha, nos escritórios da Avenida Presidente Vargas, 446, e na casa de Naziozino, livros de 103 mil cruzeiros, móveis, máquinas fotográficas de precisão, máquinas de escrever num valor de 400 mil cruzeiros, tudo adquirido com o dinheiro desviado da Sano S/A., tendo sido ainda apreendidos em poder de Noronha, a importância de 23 mil cruzeiros.

Celio Noronha foi ouvido em cartório e após prestar declarações posto em liberdade, por não se tratar de flagrante. O inquérito prossegue.

Celio Socassaux Noronha

CERCA DE 2.500 VAGAS

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PÁGINA

1.º de julho vindouro, adotando-se, destarte, [illegible] critério [illegible] do pelo I. B. G. E. da capacitação individual.

Segundo dispositivos especiais da Resolução censitária n.º 8 também publicada no "Diário Oficial" de 22-4, serão realizados dos três tipos de provas, para as funções transitórias de Recenseador e Distrital Federal, e de Auxiliar Censitário e Perfurador, no Serviço Central. Elas terão lugar em local e data previamente anunciados e visam fundamentalmente a medir o nível mental do candidato e o seu grau de adaptação aos trabalhos. Não exigirá, por isso, um "programa" a estudar, como sucede geralmente.

Está prevista a existência de quase 2.500 vagas, assim distribuídas: Recenseador, 1.600, Auxiliar Censitário, 400, e Perfuradora, 450.

Local das inscrições

As inscrições serão recebidas diàriamente, das 12 às 17 horas, ou das 9 às 11 horas aos sábados, entre 25 de abril e 25 de maio, na sede do S. N. R., à Av. Pasteur, 404 (Praia Vermelha) e nas agências distritais seguintes: Madureira — Estrada Marechal Rangel, 188; Penha — Travessa Etelvina, 2, Loja E; Jacarepaguá — Rua Cândido Benicio, 50; Realengo — rua Muniz de Souza, 33, sobrado; Campo Grande e Santa Cruz — Av. Cesário de Melo, 1.188, apt.º 201; Meyer — Rua Frederico Meyer, n.º 11.

No ato da inscrição será exigida, aos candidatos do sexo masculino, a apresentação de caderneta ou certificado de reservista ou de isenção definitiva, aos do sexo feminino, de certidão de registro de nascimento ou casamento. Será igualmente cobrada, para cada prova, uma taxa de Cr$ 10,00 (dez cruzeiros), podendo os interessados inscreverem-se em mais de uma. Todos os candidatos deverão estar munidos de duas fotografias (3 x 4), para a respectiva identificação pessoal.

Limitação de idade e sexo

As funções de recensendor serão privativas das pessoas do sexo masculino, brasileiros natos ou naturalizados, com mais de 18 anos e menos de 45 anos de idade, à data de inscrição. Para auxiliares censitários serão admitidas pessoas de ambos os sexos, entre 18 e 45 anos de idade. Finalmente, a prova para perfuradora destina-se exclusivamente a candidatos do sexo feminino com a idade entre 18 e 30 anos completos.

Terá anulada sua inscrição o candidato que fizer declarações falsas ou inexatas.

Candidatos arrolados

Cêrca de 6.000 candidatos deixaram, já, nome endereço na sede do S. N. R., para efeito de inscrição. O arrolamento, porém, não terá efeito antes de os interessados regularizarem a respectiva inscrição, de acôrdo com as normas acima estabelecidas.

O 61.º aniversário do Colégio Militar

Comemorando o transcurso do 61.º aniversário do Colégio Militar, a 6 de maio vindouro, o comandante dêsse tradicional educandário, onde se forjam os futuros defensores da Pátria, fará realizar várias solenidades, cujo programa daremos, na íntegra, em primeira edição.

Atropelamento na estrada Rio-Petrópolis

Na manhã de hoje, um auto não identificado, cujo motorista fugiu, imprimindo maior velocidade ao veículo, atropelou na estrada Rio-Petrópolis, esquina da avenida Nilo Peçanha, quando por ali tentava atravessar, a doméstica Jurací da Conceição, de 28 anos, domiciliada à rua José Alvarenga sem número, em Caxias. A vítima sofreu traumatismo crânio-encefálico, além de contusões e escoriações generalizadas, sendo internada, em estado grave, no Hospital Getulio Vargas. A polícia local tomou conhecimento do ocorrido.

FUGIRAM O FALSÁRIO E O GATUNO

Haviam passado dólares falsos

S. PAULO, 28 (Da Sucursal de A NOITE) — O falsário Arakel Okanian andou passando dezenas de dólares falsos no comércio de S. Paulo, juntamente com o gatuno Orlando Frederico. Após serem ouvidos no Forum Criminal, arrombaram e fugiram do carro de presos que os reconduzia de volta à Casa de Detenção.

Vai partir o "Duque de Caxias" para Roma

A maior peregrinação até hoje — Homenagem do ACB

A Comissão Nacional do Ano Santo e a Comissão de Turismo do Automovel Club vão comemorar a partida do navio «Duque de Caxias» que conduzirá a Roma mil cinquenta e seis peregrinos. Essa peregrinação será a maior recebida por além mar. Hoje, aquelas Comissões, às dezesete e trinta horas, na sede do A. C. B. oferecerão um cock tail, para o qual teve A NOITE honroso convite de monsenhor Helder Camara.

Regressou de Santos o ministro Honorio Monteiro

Regressou hoje ao Rio, por via aérea, procedente de Santos, o ministro Honório Monteiro, que ali fôra presidir, em nome do presidente da República, o encerramento do Congresso Panamericano de Produção e Comércio.

Para melhor arrecadação dos tributos aduaneiros

O diretor das Rendas Aduaneiras, em circular dirigida aos inspetores de Alfândegas e chefes das demais repartições aduaneiras do país, recomendou fazer observar, com o maior rigor, as normas legais e decisões vigorantes quanto à aplicação dos tributos aduaneiros, de modo a conseguir-se sensível elevação na arrecadação das respectivas rendas, como objetiva o ministro da Fazenda.

Acareados Mariinha, Roberval e a criada

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PÁGINA

Mariinha, que estivera ao lado da vítima até pouco antes da morte, foi formalmente acusada pela criada Neusa Soares da Silva, de haver posto um pó branco em um copo de «Toddy» destinado à Nair, e, inquirida na delegacia de polícia desta cidade, acabou confessando as suas relações intimas com o fiscal de consumo, sendo em consequência detida para averiguações.

Interrogada no Forum de Olinda

Ontem, a principal implicada compareceu ao Forum de Olinda, a fim de ser interrogada pelo juiz de Direito da comarca, Sr. Renato Fonseca.

Depois de ouvir do carcereiro da cadeia pública que a acusada fôra presa por ordem do delegado de polícia, em virtude de lhe ser imputado o envenenamento da Sra. Nair Neves Rodrigues, o magistrado indagou de Mariinha se sabia por que motivo se encontrava detida.

Procurando dar à voz uma entonação natural, Mariinha retrucou: «Sou acusada de ter envenenado Nair Neves, minha amiga íntima, e nada tenho a dizer senão o que os jornais já noticiaram». Insistiu, porém, sôbre sua inocência, acrescentando: «Não tinha motivos para matar Nair, pois era sua amiga íntima. Não sei quem a envenenou e não posso incriminar ninguém. Fui presa ontem por ordem do delegado Nelson Ambrósio».

O juiz Renato Fonseca, mais uma vez, dirigiu-se à acusada:

— Acha injusta a sua prisão?

— Julgo-a injusta, visto como não vejo motivo legal para a medida tomada pelo delegado.

A seguir, o advogado Raimundo Diniz, que impetrara uma ordem de "habeas-corpus" em favor de Mariinha, pediu ao juiz autorização para um entendimento com a acusada, sendo deferida a solicitação e suspensa a audiência.

No momento em que Mariinha, interrogada, afirmava a sua inocência, chegaram ao local os pais da vítima, que, interpelados pelos jornalistas, se negaram a fazer qualquer declaração.

Decretada a prisão preventiva e denegado o pedido de "habeas-corpus"

Cêrca de 11 horas, soube-se, afinal, a decisão do juiz de direito de Olinda, que decretara a prisão preventiva de Maria das Mercês Brito, em face dos fortes indícios existentes contra a mesma, e, em consequência, denegou o pedido de "habeas-corpus".

Em virtude dessa decisão, Mariinha foi ontem mesmo removida da Detenção para a Colônia Penal de Mulheres Delinquentes, onde aguardará o início da formação de culpa.

Na Delegacia de Polícia de Olinda, o fiscal de consumo Roberval Neves não voltou a ser interrogado, nem foram inqueridas mais testemunhas.

Avocado o caso à Delegacia Auxiliar do Estado e detido o marido da vítima

As últimas horas, o caso assumiu novo aspecto, em vista da determinação do secretário da Segurança do Estado, avocando o inquérito à Delegacia Auxiliar.

Uma das primeiras medidas que tomou o delegado auxiliar, em prosseguimento das diligências, foi ordenar a prisão do fiscal de consumo Roberval Neves Rodrigues, que foi recolhido à Delegacia Auxiliar, onde mais tarde chegou Mariinha, que, para êsse fim, veio da Colônia Penal de Mulheres Delinquentes de Iputinga.

A decisão do secretário de Segurança foi geralmente considerada acertada, em vista das falhas evidentes de que estava revestindo o inquérito, no qual apenas vinha sendo focalizada uma das personagens envolvidas no crime.

Outra medida imediatamente tomada pelo delegado auxiliar foi a de se dar uma busca na residência de Mariinha e de se fazer a apreensão total dos medicamentos existentes em casa da vítima, para o competente exame toxicológico, em vista da possibilidade de o crime haver sido cometido por etapas, ministrando-se à desditosa senhora o arsênico em doses moderadas.

Durante tôda a noite de ontem foram realizados vários interrogatórios do fiscal de consumo, não se sabendo ainda quais as declarações que teria feito na nova fase do inquérito. No entanto, segundo transpirou, Roberval teria se mostrado inseguro em seu depoimento, caindo em contradições.

Acareados Mariinha, Roberval e a criada Neusa Soares da Silva

Posteriormente, realizaram-se na Delegacia Auxiliar as acareações entre Roberval e Mariinha e entre esta e a doméstica da vítima, Neusa Soares da Silva.

Em consequência da primeira, ficaram positivadas as revelações anteriores sôbre as relações intimas entre Roberval e Mariinha, chegando-se à evidência de que o fiscal de consumo pretendia solicitar transferência para outro Estado, onde, longe das amizades com que aqui contava, pudesse viver com mais folga com sua amante, sem que o fato desse nas vistas da sociedade. Pretendia Roberval instalar uma casa ou apartamento para Mariinha e outra, em bairro diferente, de uma cidade maior, para a espôsa e o filho.

Roberval, a princípio, quis negar êsse fato, mas, posto em presença de Mariinha, teve de concordar com as declarações desta, admitindo a sua veracidade. Insistiu, porém, em afirmar que nunca tivera em vista a eliminação da espôsa.

Em relação à autoria da carta anônima enviada à Delegacia de Polícia, que denunciou as relações intimas entre Roberval e Mariinha, o delegado auxiliar parece ter já agora uma pista, para descobrir-lhe a autoria, parecendo que a doméstica Neusa da Silva poderá muito bem indicar a sua origem.

ARIOCA pertence aos "fans" do cinema e do rádio

— Foi "Capenga" quem matou!

(Títulos principais na 1.ª página)

O latrocínio ocorrido em fevereiro deste ano, num casebre da estrada da Agua Branca, em Bangu, onde apareceu morto, a machadadas, o velho lavrador Antonio Francisco Chanecchi, volta agora ao cartaz com a prisão de Carlindo da Silva Alves, vulgo «Tarzan», seriamente comprometido na morte do septuagenário e, que ontem à tarde foi acareado com os demais implicados no trucidamento do velho Antonio Francisco. Desde fevereiro, «Tarzan» andava foragido e, como foi amplamente noticiado, a polícia só logrou prendê-lo após a morte de «Zé da Ilha», quando este foi atacado no morro de São João. «Zé da Ilha» morreu e «Tarzan», ferido no braço, apresentou-se à Assistência do Meier, para ser medicado, trocando de nome. De pouco lhe valeu o estratagema, pois, horas depois, era preso. Ao ser interrogado sôbre o latrocínio de Bangu, por ocasião de sua prisão no 19.º distrito policial, já «Tarzan» negou a sua participação ativa na morte do velho, acusando «Capenga» como autor das machadadas que trucidaram Antonio Francisco.

"Tarzan" e Ana Maria acareados na delegacia de Bangú

Procedeu-se, então, ontem, à tarde, a acareação de «Tarzan» com os demais implicados no latrocínio do velho sitiante. Os investigadores da delegacia de Bangu sob a chefia do detetive Maurilio Machado detiveram novamente, Ana Maria, mulher que mantinha relações amorosas com o morto, que a protegia e que lhe dera mesmo um barraco para morar nas imediações do seu. Pouco depois Ana Maria levara para a sua companhia Laura da Silva, também conhecida por «Laurinha» e que se fez amante de «Tarzan». Laurinha tinha um irmão: Elias da Silva, que tem o vulgo de «Lili do Diabo», e «Tarzan», um amigo: José dos Santos, o «Capenga». E foi assim que se reuniu o bando sinistro que acabou pondo fim aos dias de vida do velho e até então, solitário sitianat. Ontem, justamente, Ana Maria, foi acareada com «Tarzan». Na mesma ocasião do latrocínio, Ana Maria dissera que assistira o crime em companhia de «Laurinha» e acusara «Tarzan» de haver morto o velho. Ontem, entretanto, acareada com «Tarzan», Ana Maria se contradisse. Na presença do delegado Pinto Machado afirmou que nem ela, nem «Laurinha» estiveram presentes. Disse, que de fato, a combinação era a de irem todos à casa do velho. Mas, por fim, ela e «Laurinha» desistiram. Partiram então do casebre de Antonio Francisco, «Tarzan», «Capenga» e «Lili do Diabo».

"Não matei — diz "Tarzan" — Somente dei meu apoio moral"

O delegado então se pôs a interrogar «Tarzan». Este negou que houvesse matado o sitiante. Disse que quem desferiu as machadadas contra Antonio Francisco foi o «Capenga». Contou então que êle, «Lili do Diabo» e «Capenga» haviam combinado para roubar o velho lavrador, pois julgavam que o homem tivesse muito dinheiro em casa. Lá chegando, pretextando ciúmes, «Tarzan» iniciou uma discussão com Antonio Francisco. «Capenga» meteu-se na contenda e após uma ligeira troca de palavras com o velho, vibrou-lhe violentas machadadas na cabeça. O homem caiu ao solo e «Capenga» acabou de matá-lo com uma última machadada.

O delegado Pinto Machado, que serenamente ouvia toda a história, com laivos de ironia, perguntou:

— Então você não fez nada?

Ao que «Tarzan» imperturbável, respondeu:

— Somente dei meu apoio moral.

— E quem roubou o velho? — continuou o delegado:

— Foi também «Capenga». Depois de matá-lo retirou uma bolsa que Antonio trazia amarrada por dentro da calça. Pegou 215 cruzeiros e me entregou, dizendo-me para fugir, pois eu era muito conhecido da polícia e uma vez preso os demais iriam também para o «xadrez».

"Queria meter "Tarzan" na fogueira"

Depois de interrogar «Tarzan», o delegado resolveu ouvir separadamente Ana Maria, a fim de saber porque ela resolvera desta vez, transformar completamente o depoimento que fizera anteriormente. Ana Maria então declarou que combinara a história com «Laurinha». Queriam meter «Tarzan» na fogueira. Sôbre o total da quantia roubada ao velho, Ana Maria disse desconhecer completamente. Mas, acha que não chegava a mil cruzeiros.

A polícia está em diligências para capturar José dos Santos, o «Capenga» e «Laurinha», a fim de concluir o inquérito e definir as responsabilidades dos autores do bárbaro latrocínio.

TEVE A PENA AGRAVADA

Foi submetido a novo julgamento pelo juri de Niterói o antigo sub-delegado de Inhomerim, Ladislau Ribeiro, autor da morte do escrivão Basilio Ribeiro Manso. Atuaram na defesa o advogado professor Teles Barbosa e na acusação, como auxiliar, o deputado Roberto Silveira. O juri aumentou a pena de 16 para 26 anos e três meses.

O dia de ontem foi consumido pelo delegado Amil Richard, em pesquisas destinadas a corroborarem o depoimento de Walter Rosa. Este é um flagrante tomado quando aquela autoridade procedia a buscas no quilômetro 35 da estrada Rio-Petrópolis, em companhia do criminoso e alguns investigadores.

Examinado por psiquiatras o monstro de Petrópolis

(Títulos principais na 1.ª página)

PETRÓPOLIS, 28 (Da Sucursal de A NOITE) — As diligências ontem realizadas pela polícia para apuração do crime de Petrópolis, resultaram proveitosas. Foram elas determinadas pelo delegado Amil Rechaid, que assumiu a presidência do inquérito, por não ter o delegado Marcelino Ezequiel tempo suficiente para atender aos serviços da delegacia local e simultaneamente orientar as diligências complementares para elucidação do tenebroso episódio.

Reconstituição da fuga

As 15,30 horas, o delegado Rechaid, em companhia dos seus auxiliares, comissário Rafael, investigadores França e Moreira e escrivão Neves, rumou para o local do crime, juntamente com o criminoso, devidamente escoltado. Não foi possivel penetrar na residência do desembargador, porque se achava fechada.

A foice

Inicialmente, Walter Rosa, confirmando as suas declarações, apontou o local onde apanhou a foice com que cometeu o crime. Foi num galinheiro do prédio n.º 263, da rua João Pessoa, residência da viúva Trocoli. Walter indicou o local exato onde se encontrava a foice. Perguntado como tinha a certeza de achar-se a arma no local, depois de tantos meses fora da cidade, disse que a foice estava semi-enterrada num canto do galinheiro. Sabia que o instrumento ali se encontrava em consequência das observações que fizera quando procedera à limpeza no morro da casa do desembargador, cujos fundos se comunicam com o terreno da casa 283, concluindo tambem que os vizinhos poucas vezes iam àquela dependência, e, quando o faziam, era apressadamente. Adiantou, mais, que, se não encontrasse a foice no galinheiro, sabia onde achar outros instrumentos eficientes para a prática do crime, na casa de sua própria vitima.

Aliás, os moradores da casa n.º 283 declararam que realmente possuiam uma foice, que estava desaparecida há muito, podendo de fato ser a de que Walter se valeu para abater o magistrado.

Acrescentaram que, na noite do crime, à hora em que foi êste cometido, um cão que possuem, grande e feroz, latiu muito. No momento, todavia, encontravam-se em casa apenas uma senhora e uma jovem, que tiveram receio de se aventurarem numa inspeção do terreno, o que foi feito mais tarde pelo filho da viuva Trocoli, já sem resultado, porém.

Quis tomar veneno

Reconstituindo parte de sua fuga, Walter mostrou que se detivera também nos fundos da casa n.º 235, da rua João Pessoa, onde se despira, ali, deixando suas roupas. Na volta, vestiu-se e tentou, em seguida ingerir o conteudo da garrafa que trouxera: mistura de guaraná com um tóxico. Alega, entretanto, que, ao levar o frasco à bôca, sentiu-se estonteado. Num movimento instintivo, jogou a garrafa longe. Efetivamente, pesquisando no local, os policiais encontraram a garrafa contendo ainda restos do liquido. Foi ela apreendida, para figurar no processo.

Na estrada Rio-Petrópolis

Ganhando a rua João Pessoa Walter Rosa passou pela Avenida 15 de Novembro, dirigindo-se à Quitandinha, onde transpôs a barreira da Polícia de Estradas seguindo serra a baixo pela Estrada Rio-Petrópolis, sempre a pé. Chegou quase ao sopé da serra. No quilômetro 35, parou num casebre tosco, residência do vigia do D. N. E. R., Antonio Cordeiro, e pediu comida. Disse que se sentia fraco e adoentado pelas emanações do tóxico. Quando a polícia chegou ao barracão, seus moradores, atemorizados, não queriam revelar que o matador ali estivera. O próprio Walter interveio, então para dizer àquela gente humilde não tivesse medo. Haviam praticado uma caridade, sem saber a quem, e nada mais. Conseguiu então que um morador se lembrasse de que, ao chegar naquela noite, êle os saudara: "Nossa Senhora das Graças que os ajude".

"Está prêso"! E' você o assassino do Dr. Maurity"

A caravana policial esteve tambem numa pedreira no quilometro 38 da Rio-Petropolis, onde Walter indicou haver pedido pousada. Realmente, o vigia da pedreira, José Martins de Oliveira, reconheceu logo o matador. E esclareceu, o que foi confirmado por Walter, que, tendo deixado o criminoso ali pernoitar, em meio a noite teve noticia do assassinio ocorrido. De garrucha em punho, acordou Walter, dizendo: "Está preso! E' você o assassino do Dr. Maurity." Walter lastimou-se, dizendo que, de comum com o assassino, sòmente tinha a côr. E alegou que estava doente. Efetivamente não estava passando bem em consequencia ainda das emanações do tóxico. Aproveitando-se de um descuido do vigia, fugiu, ganhando o mato, e foi dormir proximo junto a umas bananeiras.

Impressionou aos policiais a segurança com que Walter indicava o seu itinerario, confirmando todas as suas declarações no que se refere à fuga.

Exame de sanidade mental

O delegado Richard, na execução de uma providencia de interesse vital para a apuração do crime, e para ter segurança e conhecimento do terreno onde pisa, solicitou, em carater particular, um exame de sanidade no criminoso. O Dr. Eurico Sampaio, psiquiatra de renome, emprestou a sua colaboração e, ontem, à noite, após o regresso da caravana à delegacia, passou mais de duas horas examinando Walter Rosa. Hoje, o Dr. Plinio Olinto, tambem uma das maiores autoridades em psiquiatria em nosso país, tambem realizou um demorado exame no criminoso. As conclusões dos cientistas serão transmitidas ao delegado Amil Richard, que as utilizará para seu proprio governo. O exame oficial de sanidade ainda foi requerido.

Os pecuaristas vão se avistar com o ministro do Trabalho

A Comissão de Pecuaristas do Brasil Central, que ora se encontra nesta capital pleiteando a liberação da carne, deverá se avistar hoje, à tarde, com os ministro do Trabalho e da Agricultura.

Iluminação da Av. Brasil

Pelo vapor «Memling» acabam de chegar as primeiras 80 luminarias fluorescentes encomendadas para a Avenida Brasil.

Espera-se que na 2ª quinzena de maio próximo já estejam instaladas e em funcionamento, ficando assim iluminado um trecho da Avenida Brasil.

Os restantes aparelhos deve ministros do Trabalho e da Agricultura.

A classificação dos hotéis no Rio

Na reunião de hoje da Comissão Central de Preços foi a plenário um pedido da Comissão local para a prorrogação por 90 dias da classificação dos hotéis. Este pedido foi atendido pelo plenário, votando, porém, contra o Sr Paula Pinto, delegado da Economia Popular.

Crise na política belga

BRUXELAS, 28 (AFP) — Confirma-se em boa fonte que Van Zeeland renunciará hoje a formar o governo, se os liberais mantiverem a sua atitude de oposição completa. Nesse caso seria chamado o Sr. Eyskens, ou o Sr. Duvieusart para substituir Van Zeeland.

PARIS, 28 (A. F. P.) — O Sr. Carlos Celso de Ouro Preto, embaixador do Brasil em França, foi ontem convidado em um almoço de dirigentes do Banco de Paris, e da Holanda e d um grupo de personalidades dos circulos bancários.

Homenagem à memória do professor Simões Barbosa

RECIFE, 28 (Serviço especial de A NOITE) — Realizou-se no Instituto de História da Medicina sessão magna em homenagem à memória do professor Adolfo Simões Barbosa. Falaram os senhores Francisco Montenegro, Luciano de Oliveira e Fernando Simões Barbosa, este filho do homenageado. A sessão foi presidida pelo Sr. Leduar Assis Rocha.

A SUCESSÃO

(Títulos principais na 1.ª página)

A dificuldade maior encontrada pelo general Goes Monteiro na sua missão coordenadora não está no PSD., mas no fato de existir, por parte da UDN., uma candidatura posta oficialmente. Em tôrno desta situação é que se desenvolvem as conversações do momento, já que o P.S.D., estaria concorde em marchar unido, mesmo que a decisão do Conselho acêrca de nomes não seja unanime. Os discordantes acompanhariam aquele que obtivesse maioria.

Ativo o coordenador

O general Goes Monteiro almoçou ontem com o Sr. Prado Kelly, participando igualmente do ágape os Srs. Soares Filho e Edmundo de Macedo Soares.

Hoje, em sua residência, o antigo ministro da Guerra recebeu numerosos políticos.

O P.S.D. NÃO COGITA, NO MOMENTO, DE ACÔRDO COM A U.D.N. E O P.R.

Desmentindo noticias hoje veiculadas, o general Goes Monteiro declarou taxativamente à nossa reportagem:

— O P.S.D., não está cogitando de acôrdo com a U.D.N. e o P.R. Essas noticias são falsas. Afirmo, mais uma vez, que só entraremos em contato com outros partidos, para conclusão de acôrdo, depois da escolha do candidato pessedista à presidência da República.

O homem que não sabia quem era

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PÁGINA

nossos confrades do "Correio do Povo" souberam que se tratava de Marroni por intermédio de um telegrama recebido de Pelotas, contendo informações fornecidas por Arthur José Dias, o qual reconheceu o desmemoriado pelo retrato publicado naquele jornal. Marroni encontrava-se em férias e sua família ignorava-lhe o paradeiro. O jovem desmemoriado, ao ouvir seu nome, com se tivesse recebido violento golpe na cabeça, levantou as mãos, colocando-as sôbre a fronte, num gesto semelhante ao que fazia com frequência, quando se desesperava por não saber quem era. Em seguida, levantou-se, e, dirigindo-se para uma mesa, escreveu o nome identico como se via em vários documentos.

Chamado pelo seu nome, voltou-se para a pessoa que o acompanhava, num gesto de extrema gratidão, abraçando-o em copioso pranto. Marroni seguirá para Pelotas.

Na Base Aérea do Galeão

Como temos noticiado, o caso do jovem desmemoriado, agora solucionado, há vários dias vinha merecendo destacado noticiário, tanto da imprensa gaucha, como desta capital. O jovem aparecera em Cacequi, no Rio Grande do Sul, vítima de total amnesia. Vestia modestíssimas roupas, embora nele tudo revelasse tratar-se de pessoa de trato. A polícia de Cacequi procurou esclarecer a identidade, pois podia tratar-se de um embusteiro. Todavia, nada logrou nos primeiros dias de diligências. Quando interrogado, empregava grandes esforços para poder responder e coordenar as palavras. Nada sabia quanto à sua identidade e origem. O interrogatório, habilmente dirigido, buscava sempre relação com o seu passado, porém, os resultados eram totalmente negativos. Apresentaram ao rapaz um mosquetão. O desmemoriado armou e desarmou a arma e mostrou não desconhecer sua nomenclatura. Daí crerem as autoridades policiais que o desmemoriado deveria ter pertencido às nossas fôrças armadas, ou continuava pertencendo.

Transportado para Porto Alegre, não se mostrou surpreso com a vida da cidade, nem tão pouco com os bondes elétricos, automoveis, etc. Disse que os bondes não constituiam novidade para ele. Já havia viajado várias vezes neles.

Ontem, o moço recobrou a memória. Foi identificado, pela polícia e pelos repórteres gauchos, como sendo o sargento João Fabio Marroni, pertencente à Base Aérea do Galeão, e cuja família reside no sul, em Pelotas.

A reportagem de A NOITE esteve esta manhã na Base Aérea do Galeão, e graças à gentileza do tenente Pinheiro, ali de dia, apurou que realmente o sargento João Fabio Marroni, pertence àquela unidade do Ministério da Aeronáutica. Assim, soubemos que entrou em gozo de férias regulamentares, partindo para Pelotas. No dia 14 de março terminaram as férias do sargento e, como não se apresentasse na época regulamentar, o comando da base telegrafou para sua mãe, senhora Jovina da Silveira Marroni. Esta, incontinenti, respondeu que seu filho havia embarcado num avião da Varig, justamente na data em que terminaram as férias. O fato causou espécie aos superiores do sargento, que não tiveram outro recurso se não o de dá-lo como desertor, no dia 3 de abril de 1950, movendo contra ele o competente e regular inquérito. Responde atualmente pelo grave crime militar de deserção.

O sargento Marroni verificou praça no dia 3 de abril de 1946, revelando-se sempre militar brioso e cumpridor de seus deveres.

O Tempo

MAXIMA, 23,2 — MINIMA, 19,4

Serviço de Meteorologia — Previsão para o período das 14 horas de hoje às 14 horas de amanhã

TEMPO — Instável.

TEMPERATURA — Estável.

VENTOS — Variáveis, com rajadas frescas.

DOMINGO — Tempo bom, nebulosidade.

DEU CERTO O PALPITE DO "CHAUFFEUR"

Desconfiando dos fregueses, não quis servi-los — Presos os dois indivíduos, verificou a Polícia que não traziam dinheiro e estavam armados

SÃO PAULO, 28 (Da Sucursal de A NOITE) — As 23 horas de ontem, o motorista Felipe Cassana, no ponto de estacionamento da praça da Sé, foi procurado por dois fregueses para uma corrida à Vila Maria. No momento em que o carro ia ser pôsto em movimento, o motorista desconfiou e recusou-se a servir os fregueses, surgindo daí discussão e briga. Presos, os fregueses disseram chamar-se Izaltino Antonio Tavares e Carlos Iris Magalhães, não trazendo nenhum deles dinheiro para pagar a corrida e achando-se armados.

A polícia suspeita que ambos sejam os autores dos assassinios misteriosos de três motoristas ocorridos ultimamente nesta capital.

Os alunos protestaram pelos professores...

NOVA YORK, 28 (AFP) — Cerca de trinta e cinco mil estudantes novaiorquinos realizaram, na tarde de ontem, manifestações, em vários quarteirões desta cidade, para protestar contra o carater irrisório dos aumentos de salários que a Municipalidade concedeu aos seus professores: 150 a 200 dólares por ano.

Mas esta dedicação aos interesses de seus professores é apenas aparente e parece que as manifestações estudantis, que foram tão violentas a ponto de obrigarem a polícia a efetuar prisões e usar mangueiras de incendio, tiveram outro motivo. Com efeito, os professores das escolas públicas desta cidade resolveram, diante de seu ridiculo aumento de vencimentos, suprimir as atividades esportivas, extra-escolares... Assim, está tudo explicado!

BRILHANTE VITÓRIA DO AMERICA

SANTIAGO DO CHILE, 28 (Serviço especial de A NOITE) — Numeroso público compareceu, ontem, à noite, ao Estádio Nacional, a fim de presenciar o encontro internacional entre o quadro do América, do Rio de Janeiro, e da seleção do Chile. O primeiro tempo finalizou sem a abertura de contagem. No período final, o quadro brasileiro, cumprindo destacada atuação, marcou 2 tentos por intermédio do forward Dimas, vencendo a peleja pela contagem de 2 x 0. O quadro do América voltou a impressionar favoravelmente.

JOGO DOMINGO EM SÃO JANUARIO ENTRE URUGUAIOS E PARAGUAIOS

Dependendo da chegada dos "Guaranís" ao Rio o embate internacional entre os concorrentes à Copa do Mundo

O máu tempo ontem reinante nesta capital e no sul do país, fez com que o avião da F. A. P. que conduz o scratch paraguaio pernoitasse em Curitiba. A aeronave da Fôrça Aérea Brasileira chegou a rumar para esta capital, mas foi obrigada a retornar a Curitiba.

A qualquer momento

A chegada dos paraguaios é esperada a qualquer momento. E logo que isso se verifique, o presidente Rivadávia C. Meyer entrará em entendimentos com o chefe da delegação, Sr. Livel Quevedo, para assentar a realização do embate com os uruguaios, domingo, em São Januário, e dois jogos com os brasileiros, em disputa da Taça «Osvaldo Cruz».

VENCEDOR

SÃO PAULO, 28 (Da Sucursal de A NOITE) — A peleja interestadual disputada ontem, à noite, no gramado do Parque Antartica, entre os quadros do São Paulo F. Club e do Gremio Portoalegrense, respectivamente, campeões paulista e gaúcho, terminou com a vitória do gremio sampaulino pelo score de 4x3. Os tentos do São Paulo foram assinalados por Augusto (3) e Ponce de Leon. Marcaram para o Gremio: Badejo (2) e Hermes.

O primeiro tempo finalizou com a vantagem dos sampaulinos por 4 x 2.

Os dois quadros que prelìaram estavam assim formados:

São Paulo — Poy; Severino e Saltore; De Paula, Alfredo e Jacob; Marin (Luizinho), Ponce de Leon, Augusto, Remo (Leopoldo) e Teixeirinha.

Gremio — Sergio (Facina); Clarel (Ario) e Joni; Hugo, Sarará e Heitor; Badejo, Hermes, Geada (Apis), Gaita e Ariovaldo.

Dirigiu com acerto Mario Gardelli, da F.P.F. A renda somou Cr$ 23.671,00.

DESCONTENTES OS PERUANOS

LIMA, 28 (A. F. P.) — Causou profundo desagrado entre a "torcida" peruana a retirada da equipe nacional do campeonato mundial de football, a se realizar no Rio de Janeiro. Ignoram-se as razões que alegará a Federação Peruana. Os jogadores manifestaram-se surpreendidos com a notícia e os jornais comentam em diversos tons aquela atitude.

GERSON NA COLOMBIA!

Viajou em companhia do empresário Mario Abello — Está sem contrato com o Botafogo — Tentadora proposta do Atlético Junior ao zagueiro alvi-negro

O Botafogo está na iminencia de perder definitivamente o concurso do zagueiro Gerson. Segundo informações que nos chegam da Colombia, informações de fontes autorizadas, Gerson viajou ontem para aquele país em companhia do empresario Mario Abello, que aqui esteve e levou para o football colombiano varios profissionais cariocas. Gerson deixou o Rio sem reformar o seu contrato com o Botafogo, estando, portanto, livre de compromisso, apenas vinculado ao gremio alvi-negro por força das leis esportivas do nosso país.

Adianta-se que Heleno foi o elemento de ligação entre o Atletico Juniors e o zagueiro Gerson que aceitou a proposta de 300 mil cruzeiros de luvas por um contrato de dois anos e mais vencimentos de 10 mil cruzeiros.

Gerson chegou ontem, à noite, à Colombia, viajando em companhia de Mario Abello. Gerson deverá completar os jogos defendendo as cores do Botafogo, para depois então ingressar definitivamente no Atletico Juniors, tendo providenciado o embarque de sua familia, que se acha no Rio de Janeiro, aguardando a todo o momento um chamado do popular profissional botafoguense.

Limitações aos clubs colombianos na aquisição de "cracks" de football

BOGOTA', 28 (AFP) — A Junta de Controlo de Câmbio para Importações e Exportações, fixou em 20.000 dólares a soma atribuida a cada club para a "compra" de jogadores. Além disso, foi fixado o limite máximo de 5.000 dólares para cada jogador.

Gerson, o zagueiro que está em vias de ingressar no football colombiano

Decisão, hoje

Vão se avistar os Srs. Francisco Abreu e Juan Doce para tratar da excursão à Europa — Iria um combinado, se não conseguir reforços o rubro-negro

Depois de uma espera de vários dias, chegou ontem, finalmente, a esta capital, o Sr. Juan Doce, que veio tratar com o Flamengo da realização de uma temporada do rubro-negro carioca na América Central ou na Europa. Como temos noticiado o Flamengo já havia entrado em entendimentos preliminares com aquele empresario, ficando tudo para ser ultimado após a viagem do Sr. Alfonso Doce a esta capital, uma vez que teria então a resposta sôbre as negociações que o Sr. Maresca levou a efeito na Europa, diretamente com os clubs interessados.

Ouvimos esta manhã o Sr. Francisco Abreu, vice-presidente do Flamengo, sôbre o momentoso assunto. Declarou-nos o acatado vice-presidente do campeão de terra e mar que nada podia adiantar ainda, uma vez que sòmente hoje à tarde vai se avistar com o Sr. Juan Doce a fim de decidir a questão da excursão à Europa e à América Central.

Iria um combinado

Sabemos, a propósito que no caso de não conseguir o Flamengo os reforços necessários para essa temporada iria um combinado dos clubs cariocas, em seu lugar.

Landi pilotará a "Talbot"

O II G. P. Crônica Esportiva Paulista será disputado domingo, no autodromo de Interlagos, e reunirá os melhores volantes brasileiros, além do francês Georges Ralph.

Landi correrá

A despeito de ter vendido a sua "Maseratti" de 1.500 c.c. ao volante Casini, também inscrito,

(CONTINUA NA 13.ª PAGINA)

Os paredros que desfecharam a «blitz» contra a directoria da F. M. F. calcularam por certo, que seria facil encontrar um novo timoneiro, à sua feição, para a entidade que muitos consideram padrão.

A realidade, porém, na sua aspereza habitual, está sendo muito outra. Sucedem-se as mesas redondas, as reuniões sigilosas, nomes são lembrados, veteranos paredros consultados, mas, ao cabo de tudo, os «revolucionários» voltam ao marco «0», o «homem providencial» não aparece. E os dias vão se escoando, acirrando-se os debates, multiplicando-se as ironias sem que a solução se apresente. Vamos, portanto, esperar, sentados, é claro...

ALFAIATE

OS URUGUAIOS ESTREARÃO EM SÃO PAULO

DIA 6 O PRIMEIRO JOGO DA COPA RIO BRANCO

A 14, O SEGUNDO EMBATE, NESTA CAPITAL, E POSSIBILIDADE DE OUTROS JOGOS COM EQUIPES BRASILEIRAS

Animados pelo seu tradicional espirito de cooperação, chegaram ontem os dirigentes e players uruguaios. Vieram em três turmas, sob a chefia do Sr. Américo Gil e tiveram uma carinhosa recepção por parte dos desportistas brasileiros.

A delegação

A seleção uruguaia veio assim constituida:

Delegados: Onetiz e Ferreira, do Penarol e Nacional, respectivamente. O técnico é o Sr. Romeu Vasquez, tendo como massagistas: Carlos Abate e Frigoli. Os jogadores são os seguintes: Maspoli — Paz — William Martinez — Tejera — Gonzalez — Andrade — Rodolfo Pini — Orlandi — Tigia — Miguez — Obdulio Varela — Banoli — Biitcher — Deangele — Romero — Britos — Gonzalez II — Julio Perez — Juan Schiaffino. Trouxeram ainda os uruguaios um árbitro. Trata-se do Sr. Marino, um dos nomes que vem predominando no «association» local.

Apuro do conjunto

O técnico uruguaio Romeu Vasquez declarou ser o seu scracht, formado à base do Peñarol, a máxima expressão do football oriental. Mas alegou não ter havido tempo para um maior treinamesto de conjunto, razão por que ele pretende efetuar vários ensaios coletivos.

Em São Januário

E o primeiro treino será efetuado hoje, no estádio de São Januário, às 16 horas. Quanto à designação do onze que atuará contra os brasileiros isso só se dará amanhã.

De pleno acôrdo com a C.B.D.

Os dirigentes uruguaios concordaram inteiramente com as sugestões da C. B. D. E. não só aceitaram jogar pela «Côpa Rio Branco», no dia 6 em São Paulo e a 14, em São Januário, como domingo enfrentar os paraguaios, caso os guaranis concordem.

Adiado "sine-die" o jôgo do São Cristovão em São Paulo

SANTOS, 28 (Asapress) — O mau tempo reinante ontem nesta cidade fez com que os dirigentes do São Cristovão e do Jabaquara transferissem o encontro programado para a noite passada. Em virtude de não haver datas disponiveis, o jogo São Cristovão x Jabaquara foi adiado sine-die.

O campeão Joe Louis que, hoje, enfrentará Tommy Giorgio

IMPASSE AINDA PARA A INDICAÇÃO DO PRESIDENTE

Em foco o nome do Sr. Martinho Garcez Neto, ex-presidente do Tribunal de Justiça — Derradeiro apêlo a Antonio Avellar — Nova reunião de presidentes esta noite

Reuniram-se ontem, na sede do Fluminense, os presidentes dos clubs para a escolha do futuro presidente da entidade carioca. Estiveram ausentes os representantes do Vasco, Olaria e São Cristovão, enquanto o presidente Fupi, do Madureira, teve que se retirar para atender a um chamado médico.

Vários nomes estiveram em foco, mas nada foi resolvido em definitivo. Sabe-se que o objetivo é escolher um nome que possa reunir a simpatia e o apôio de todos os clubs, sem o que, não será fácil criar um clima de paz e entendimento no football carioca.

Nos nomes em foco ficou de pé o nome do Sr. Antonio Avelar, ao qual será feito um novo apêlo. Todavia, o veterano desportista não quer de forma alguma voltar às atividades, principalmente retornar à direção da entidade no Edificio Cinesc. Conforme esclareceu o presidente do América, Sr. Fábio Horta, será inútil qualquer apêlo ao patrono americano.

Martinho Garcez Netto

Outro nome, que foi ventilado pelos clubs presentes, foi o do Sr. Martinho Garcez Netto, ex-presidente do Tribunal de Justiça Desportiva, que criou um circulo de boas amizades dentro dos clubs cariocas. Trata-se realmente de um nome respeitável, capaz de receber o voto unânime dos clubs.

De qualquer forma, o futuro presidente da Federação ainda não foi escolhido. Os presidentes dos clubs voltarão a se reunir hoje, à noite, talvez para resolver o impasse de forma definitiva. Pede-se adiantar que o candidato do Fluminense é o coronel Santa Rosa, também desportista e um nome de influência nos meios esportivos da cidade.

VASCO x BOTAFOGO

E América x Atlético jogarão hoje à noite

Caso não chova, será completada hoje, à noite, a primeira rodada do Campeonato Carioca de Basketball. E jogarão, em S. Januario, Vasco e Botafogo, e no rink do Club Municipal, America e A. A. Grajaú.

Interêsse

O encontro entre os botafoguenses e vascainos está despertando apreciavel interesse, prometendo fases movimentadas.

No seu combate estarão Aladino Astuto e Nelson de Souza, devendo os quadros formar assim:

Botafogo — Ardelin e Guilherme; Tales, Hermes e Tales II — Caco, Vanildo, Acacio e Catalano.

Vasco — Cadete e Donato; Luiz, Plutão e Haroldo — René, Pandolfo, Moacir, Carrasco, Rui e Zé Ribeiro.

O jogo America x Atletico Grajaú terá como controladores Joaquim O. Silva e Noli Coutinho.

SÃO PAULO, 28 (Asapress) — O zagueiro Norival, que pertenceu a vários cubs cariocas que ultimamente defendia as cores do Corintians, rescindiu seu contrato amigavelmente com o grémio da "Fazendinha".

JOE LOUIS X TOMMY GIORGIO

Extraordinário interêsse em tôrno da exibição do "Demolidor de Detroit", hoje, à noite, no ginásio do Pacaembú — As preliminares entre amadores servirão de eliminatórias para a escalação da equipe do Brasil para o Latino-Americano

SÃO PAULO, 28 (Do enviado especial de A NOITE) — O acontecimento desportivo que empolga no momento os aficionados paulistas é a exibição de Joe Louis esta noite, no ginasio do Pacaembu.

O adversario do "Demolidor de Detroit" desta vez será o ítalo-americano Tommy Giorgio, não se sabendo até agora o limite de assaltos ou sistema que será adotado. No Rio, por exemplo, ficou decidido que a luta estaria terminada quando houvesse nocaute. E isto sucedeu logo no inicio do segundo "round" quando Walter Hafer beijou o tablado e não mais se levantou.

As preliminares entre amadores servirão de eliminatorias para a escalação da equipe que representará o Brasil no Campeonato Latino-Americano, a ser efetuado no Equador.

Joe Louis é alvo de interesse dos aficionados bandeirantes.

Ontem, quando passeava na avenida Ipiranga, o "campeão sem coroa" foi cercado pelos paulistas, sendo necessario a intervenção da policia, para que continuasse o seu passeio em companhia de seu "manager" e o empresario Bernardo Wall.

Como está formado o programa de hoje, à noite

Para o espetaculo desta noite, foi organizado o seguinte programa:

Pesos Mosca — Sebastião Freitas (gaúcho) x Luiz Carlos Pinto (carioca).

Peso Galo — Jaime Rodrigues Fontes (paulista) x Valdemar dos Santos (carioca).

Peso Pena — Nascimento Dias (carioca) x Silvio Siquielo (paulista).

Peso Leve — Léo Koltun (paulista) x Jurandir Melo Neto (carioca).

Peso Meio Médio — Ricardo Magnani (paulista) x Nésio Paim Guedes (gaúcho).

Peso Meio Pesado — Jorge Matek (paulista) x Jorge Silva (carioca).

Peso Pesado — A. Gonçalves (carioca) x Arlindo de Oliveira (paulista).

Peso Pesado — Joe Louis x Tommy Giorgio — Luta exibição — Luvas de 14 onças.

Autoridades escaladas

Representante da F. P. P. — Claudio Vaselli.

Diretor do espetaculo — Modesto Junqueira Pereira.

Comissão Técnica — Arnaldo Andreucci Filho e J. P. Vaz Guimarães.

Assistente técnico — Ademar Pereira de Souza.

Médicos — Drs. Sergio Blumer Bastos e Osvaldo Sanz Duro.

(CONTINUA NA 13ª PAGINA)

FÔRÇA DE EXPRESSÃO

Ele é o terror dos arqueiros...

EGEU É O FAVORITO DO MELHOR PÁREO

DA REUNIÃO DE AMANHÃ NA GAVEA

CRÔNICA DE TURF

O "José Carlos de Figueiredo"

Esperava-se que a "milha internacional" ficasse com seu campo bastante reduzido, em vista da representação do Stud Seabra, que dominaria aparentemente o páreo. E foi exatamente o que sucedeu. Surgindo com os nomes de Tirolesa, Loretta e Empeñosa, afugentou aquela coudelaria a maioria dos possíveis candidatos aos 120 mil cruzeiros, só aparecendo Magali, Big Red e Birrete para enfrentar a poderosa trinca. E essas inscrições têm uma explicação: Magali correrá porque seu proprietário é filho do patrono da prova, e fez questão de homenagear a memória do pai; Big Red precisa de uma prova para ficar em condições de disputar o "São Paulo"; e Birrete, importado há pouco pelo Sr. Euvaldo Lodi, não demonstrou ainda aptidões especiais para esta ou aquela distância, servindo o páreo de domingo como um "test" para suas possibilidades em encontros futuros, possivelmente até o "São Paulo", que se acha à vista.

De qualquer maneira, Empeñosa é a fôrça destacada da pugna. Pela campanha, pelo que já vimos correr, pelos exercícios anotados, a esplêndida égua argentina deve ganhar fácil êsses 1.600 metros. Nem mesmo a pista de grama pesada pode servir de empecilho para sua consagração, uma vez que encontramos em seu retrospecto da Argentina uma vitória em raia semelhante. Ressalte-se ainda que trabalhou no sábado 1.600 em 99 2/5, demonstrando a excelência de sua forma.

Tirolesa se apresenta como a candidata mais viável à formação da dupla com a companheira de stud. Não corre a campeã do ano passado desde outubro, quando fracassou frente a Nimrod e Jabuti, mas esteve na fazenda, descansando e reaparece com um esplêndido exercício em 100 2/5. Quanto ao terceiro elemento do team seabrino — Loretta — nada se precisa acrescentar após sua espetacular "performance" de domingo, quando quebrou o recorde da milha, com os 95 3/5, frente a Radar e Manguari.

Dos três elementos restantes, Magali parece a mais indicada para aspirar a uma colocação. Possui um trabalho em 102 2/5, bem. Big Red fez a mesma distância em 102, mas com ação desanimadora. E o estreante Birrete marcou 102, fácil, devendo estranhar apenas a raia, e a ausência das pistas.

Concluindo, não se pode fugir à marcação de Empeñosa para a ponta, com Tirolesa, Loretta ou Magali na dupla. Mas o páreo não deve oferecer muitas emoções.

B I A S.

Está bastante cheio e equilibrado o programa que o Jockey Club Brasileiro fará realizar, amanhã, no hipódromo da Gávea. Sete páreos serão disputados, destacando-se o quarto, em 1.400 metros, destinado a animais nacionais de 4 anos sem mais de quatro vitórias. Nessa carreira reaparecerá o excelente nacional Egeu, figura saliente dos páreos da "tríplice coroa" de 1949 e que ressurge após um descanso de quatro meses, numa companhia bastante desfalcada de valores, elementos que não se comparam nem de longe a Jabuti e Maguari, seus companheiros de outras jornadas. Deve assim, o filho de Maritain, conquistar o quinto triunfo de sua campanha. Para escoltá-lo, os mais indicados são Luetzow, Fogo Bravo e Jamary, em pista pesada. Um número também interessante do programa é o sétimo páreo, em 1.600 metros, que reuniu as inscrições de Pracinha, Leste, Caxambu, Cavador, Heremon, Itaim, Velho Rico, Fogo Bravo, Mustafá, Pânico, Ajahy, Abdin, Lucifer e Cumberland. Esperam-se alguns "forfaits" para essa prova, mas conta-se com uma disputa movimentada, destacando-se Heremon, Ajahy e Pracinha, como os concorrentes mais credenciados, principalmente na raia de areia pesada. Os outros números do programa também estão equilibrados, havendo o páreo compulsório, o segundo do programa, em 1.400 metros, com 16 inscrições, uma eliminatória para éguas de 3 anos sem vitória, com a estréia da Endwell, e mais três carreiras complementares.

JOE LOUIS X TOMMY...

CONTINUAÇÃO DA 12.ª PÁGINA

Cronometristas — Olacilio Sobbibe e João Carlos Moreira. Anunciador — Gamboa.

Juízes e jurados — Antonio Zirvello, Atilio Bianchi, Bruno Mufatti, Benedito dos Santos, José Maria Martins dos Santos, José Barros Junior, Valdomiro Gamboa de Sá, Renato Carlos Salgado, Cesario Alonso e Ernesto Kegler.

Os preços dos ingressos

	Cr$
Poltrona	400,00
Cadeira de ringue	300,00
Cadeira semi-ringue	200,00
Geral	50,00

Landi pilotará a "Talbot"

CONTINUAÇÃO DA 12.ª PÁGINA

Chico Landi correrá domingo. O campeão brasileiro pilotará a moderníssima "Talbot" de 4.500 c.c. sem compressor, cedida pelo francês Ralph.

Este, por sua vez, dirigirá a "Maseratti" de 2 litros que também trouxe.

A saída

A partida será dada pelo campeão mundial Joe Louis, o que constituirá outra atração para a prova.

APRONTOS desta manhã

O nosso representante na Gávea anotou na manhã de hoje os seguintes aprontos para as carreiras de domingo:

Marroquino — S. Ferreira — 600 em 36 3/5.
Anne Boleyn — F. Irigoyen — 600 em 38.
Odon — L. Rigoni — 600 em 38".
Coralisco — A. Araujo — 360 em 23.
Gasconha — E. Castillo — 600 em 36 2/5.
Arabiana — J. Mesquita — 360 em 23.
Haridan — D. Moreira — 700 em 47, suave.
Montese — J. Tinoco — 360 em 24.
Ureno — O. Reichel — 700 em 45.
Furão — Lad. — 600 em 38.
Haguarbe — D. Moreira — 600 em 39.
Cracóvia — J. Tinoco — 600 em 37 4/5.
Maná — L. Rigoni — 600 em 37 4/5.
Poranga — E. Castillo — 600 em 36.
Rangoon — F. Irigoyen — 600 em 37 3/5.
Volage — D. Ferreira — 600 em 38.
Odila — J. Martins — 600 em 37 1/5.
Comtesse — L. Rigoni — 600 em 38.
Marinha — C. Moreno — 360 em 23 1/5.
Olisa — J. Portilho — 360 em 23 1/5.
Magali — J. Mesquita — 600 em 37.
Big Red — A. Ribas — 600 em 38.
Birrete — L. Rigoni — 600 em 36 2/5.
Empeñosa — F. Irigoyen — 600 em 36.
Odon — Lad. — 700 em 42 1/5.
Tirolesa — D. Ferreira — 600 em 35.
Loretta — D. Ferreira — 360 em 22.
Lord Polar — J. Morgado — 600 em 36 2/5.
Grão Pará — J. Portilho — 600 em 38.
Jangadeiro — O. Ullôa — 600 em 36 4/5.
FEB — J. Tinoco — 600 em 37 2/5.
Esclero — C. Moreno — 600 em 36.
Giro — W. Andrade; e Souverain — B. Ribeiro — 800 em 51.
Impetuosa — D. Moreira — 600 em 37.
La Coruna — P. Coelho — 800 em 40.
Cantinero — J. Martins — 600 em 37 3/5.
Laturno — A. Torres — 600 em 38.
Fleur Blanche — L. Rigoni — 600 em 38 2/5.
Boticelli — Lad. — 600 em 35.
Califa — O. Reichell — 600 em 39, suave.
Cabo Frio — O. Ullôa — 700 em 43.
Istele — S. Ferreira — 700 em 43.
Ronon — J. Mesquita — 600 em 37 3/5.

VARIAS DO SPORT

A equipe de profissionais do Bonsucesso excursionará domingo próximo, à cidade de Campos, no Estado do Rio, onde medirá fôrças com o Campos F. Club e o Goitacaz, esta na tarde de segunda-feira. A equipe leopoldinense seguirá integrada de todos os seus valores.

O Flamengo, segundo apuramos, deu por encerradas as negociações que vinha mantendo com o Vasco da Gama, para a aquisição do meia esquerda Lima.

O Canto do Rio jogará domingo em Florianópolis, enfrentando o quadro do Avaí. A apresentação do grêmio niteroiense é aguardada com interêsse pelos aficionados catarinenses.

O América cumprirá, domingo próximo, o seu terceiro compromisso em Santiago do Chile, enfrentando o quadro do Unión Espanhola. O quadro rubro que jogará será o mesmo que derrotou a Seleção Chilena.

O Vasco da Gama jogará, domingo próximo, na cidade do Rio Grande, o quarto compromisso da temporada em gramados do Sul. O grêmio cruzmaltino enfrentará o quadro do Sport Club Rio Grandense. O meia Vasconcelos continua sendo a atração máxima dos vascaínos.

Na peleja disputada ontem à noite em Salvador, o Madureira perdeu para o Galícia, pela contagem de 2 x 0. A luta teve um desenrolar movimentado, atuando com destaque o conjunto baiano.

PALPITES PARA AMANHÃ

Guararape — Aldeã — Gralhana.
Libio — Imburi — Huracan.
Daphne — Cambuci — Sky.
Egeu — Jamary — Luetzow.
Loire — Endwell — Florena.
Lipe — Regente — Night Club.
Heremon — Pracinha — Ajahy.

EXCURSÃO A QUITANDINHA

Será realizada pelo Departamento Social

A nova administração do Club de Regatas Vasco da Gama, em coordenação com o Departamento Social, pretende proporcionar aos sócios e suas famílias momentos de recreação, através de um animado programa de festas e excursões que alcançarão sem dúvida o esperado êxito.

Assim, o Departamento Social que se encontra sob a direção do Sr. Ismael de Souza e auxiliado pelo Diretor de Festas, Sr. Fernando Domingues Camarinha, entrou na etapa inicial do programa idealizado e está organizando uma grande excursão ao Hotel Quitandinha, no próximo dia 7 de maio, assim distribuído:

1) Partida do Rio em ônibus especiais.
2) Passeio aos pontos mais aprazíveis e tôdas as dependências do Hotel.
3) Almôço no restaurante principal do Hotel.
4) Acesso ao parque esportivo com direito a praticar o tennis, volleyball, basketball, arco e flexa, equitação, ciclismo, golfinho, patinação, remo em barcos a motor e pedal, natação em piscina de água quente e fria, etc.
5) Piscina e "Play-Ground" para a petizada.
6) Chá dançante no "Boite" e "show" com atrações internacionais.
7) Regresso ao Rio.

Melhores esclarecimentos poderão ser solicitados à Tesouraria do club que, já está aceitando as inscrições, e quais serão encerradas no dia 2 de maio.

Por uma especial gentileza do Sr. Milton Rodrigues, todos os detalhes dessa excursão serão filmados por um cinematografista do "Esporte em Marcha".

Cocotá F. C. x S. C. Restauradores

Domingo, na ilha do Governador, será realizado o sensacional encontro entre o Cocotá F. Club, conhecido campeão ilhéu, e o S. C. Restauradores, desta capital, que possui atualmente um dos bons quadros no setor amadorista.

Numerosa caravana acompanhará o querido club da ladeira João Homem, que terá festiva recepção por parte do seu adversário naquela aprazível localidade carioca.

Para esse jogo, Lila, o competente técnico do Restauradores, convoca os seguintes amadores:

1.º quadro — Miranda; Massa e Gaiola; Feijão, Afonso e Bangu; Moacir, Berio, Armandinho, Yolando, Jervel e Bilude.

2.º quadro — Samuel; Italo e Walter; Alfredo, Osmar e Costela; Jorge, Carnera, Alemão, Tatú, Zezinho, Rubens, Durval e Vadinho.

PROGRAMA DE SÁBADO

MONTARIAS OFICIAIS

1.º páreo — 1.400 metros — Cr$ 25.000,00 — Às 13,40 horas.

	Kg
1—1 Guararape, S. Câmara	58
2 Fanita, W. Lima	43
2—3 Gralhana, A. Araújo	54
4 Rolante, J. Graça	50
3—5 Aldean, W. Coelho	54
6 Segrêdo, D. Moreira	54
4—7 Mi Chiquita, O. Macedo	43
8 Gaita, C. Brito	56
9 Borrachudo, A. Ribas	54

2.º páreo — 1.400 metros — Cr$ 35.000,00 — Às 14,10 horas. (Compulsório).

	Kg
1—1 Cricaré, I. Pinheiro	54
2 Sahib, P. Fernandes	52
3 Afeto, N. C.	54
4 Bolão Dourado, N. C.	50
2—5 Graudélia, J. Dias	50
6 Ibiapina, N. C.	50
7 Lavinia, O. Macedo	50
8 Huracan, O. Castro	52
3—9 Lingote, J. Tinoco	54
3—10 Imburi, J. Portilho	52
11 Água Linda, C. Moreno	50
12 Seu Aniceto, E. Card.	54
4—13 Flim, A. Portilho	50
14 Jarina, D. Moreira	50
15 Libio, M. Chirino	56
" Portugal, N. C.	54

3.º páreo — 1.500 metros — Cr$ 25.000,00 — Às 14,40 horas.

	Kg
1—1 Sky, N. C.	54
2—2 Guinéo, A. Portilho	54
3 Destemor, I. Pinheiro	54
3—4 Cambuci, N. C.	54
5 Janda, C. Brito	54
4—6 Daphne, B. Ribeiro	50
" Elvira, D. Moreira	50

4.º páreo — 1.400 metros — Cr$ 35.000,00 — Às 15,15 horas.

	Kg
1—1 Egeu, L. Rigoni	58
2 Rio Verde, L. Mezaros	56
2—3 Luetzow, C. Moreno	56
4 Aquila, N. C.	54
3—5 Jequitinhonha, J. Tinoco	54
6 Cumberland, D. Ferreira	56
" Barcelona, F. Irigoyen	54
4—7 Jamary, O. Ullôa	56
8 Fogo Bravo, J. Portilho	56
" Brow Boy, P. Fernandes	52

5.º páreo — 1.300 metros — Cr$ 40.000,00 — Às 15,50 horas (Betting).

	Kg
1—1 Endwell, F. Irigoyen	55
2 Tabaróa, P. Coelho	55
3 Etincelle, N. C.	55
2—4 Florena, L. Rigoni	55
5 Gri, J. Dias	55
6 Formiga, A. Araujo	55
3—7 Diva, S. Ferreira	55
8 Viscondessa, J. Portilho	55
9 Casuarina, D. Ferreira	55
4—10 Loire, O. Ullôa	55
11 Ida, C. Moreno	55
12 Noiva, O. Fernandes	55

6.º páreo — 1.300 metros — Cr$ 25.000,00 — (Betting) — Às 16,25 horas.

	Kg
1—1 Regente, M. Coutinho	58
2 Cauteloso, B. Ribeiro	52
3 Arsenal, N. Mota	52
4 Sulamita, N. C.	50
2—5 Lipe, L. Rigoni	56
2 El Alamein, C. Moreno	52
7 Tupiara, D. Moreira	54
8 Tusca, S. Barbosa	54
3—9 Olympus, J. Tinoco	56
" Night Club, A. Araújo	52
10 Foliador, N. C.	50
11 Flim, A. Portilho	48
12 Amir, J. Portilho	50
4—13 Perfume, C. Neto	54
" Galopando, N. C.	56
14 Brutus, N. C.	56
15 Vaidoso, A. Ribas	54
" Afeto, N. C.	50

7.º páreo — 1.600 metros — Cr$ 30.000,00 — (Betting) — Às 17,10 horas.

	Kg
1—1 Pracinha, L. Rigoni	55
" Leste, N. C.	50
" Caxambú, L. Mezaros	53
2—2 Cavador, D. Moreira	52
3 Heremon, O. Ullôa	54
" Itaim, C. Moreno	60
3—4 Velho Rico, J. Tinoco	57
5 Fogo Bravo, J. Portilho	50
6 Mustafá, A. Araújo	54
" Pânico, J. Araújo	57
4—7 Ajahy, O. Macedo	52
8 Abdin, A. Ribas	54
9 Lucifer, N. C.	52
" Cumberland, N. C.	49

SÃO PAULO, 28 (Asapress) — Fontes fidedignas adiantam que o XV de Novembro, no próximo mês de junho, visitará Belo Horizonte. O grêmio piracicabano disputará dois jogos na capital mineira, sendo um frente ao Atlético e outro frente ao América.

INFORMES SÔBRE OS ANIMAIS INSCRITOS PARA SÁBADO

1.º Páreo — 1.400 metros

Guararape — Mesmo baleado é um dos prováveis.
Fanita — Não cremos. Difícil.
Gralhana — Ligeira, e na distância pode assustar.
Rolante — Reaparece remendado. Não cremos.
Aldean — Melhor agora; pode colocar-se.
Segredo — Não corre há muito. Difícil.
Mi Chiquita — Bôa surprêsa. Vai muito leve.
Gaita — Melhor que a turma. Pode ganhar.
Borrachudo — Vem de S. Paulo onde ganhou. E' ligeiro e gosta de areia.

2.º Páreo — 1.400 metros

Cricaré — Pelo trabalho, melhorou. Bôa poule.
Sahib — Nada poderá fazer. Nem no compulsório.
Afeto — Baleado. Não inspira confiança.
Bolão Dourado — Provavelmente não correrá. Será tratado.
Grandelia — Matunga. Não cremos.
Ibiapina — Não nasceu para correr. Difícil.
Lavinia — Bôa surprêsa. Tem melhorado.
Huracan — E' baleado mas já correu em turma melhor.
Lingote — E' um dos prováveis, pois correu bem.
Imburi — Vai correr bem.
Agua Linda — Nada poderá pretender.
Seu Aniceto — Não está no páreo. Difícil.
Flim — E' a fôrça. Pode vencer.
Jarina — Não está na carreira.
Libio — Com melhor direção deverá ganhar.
Portugal — Correu bem e é ótimo reforço.

3.º Páreo — 1.500 metros

Sky — Descansou e volta bem exercitado. Há fé.
Guinéo — Manco até a cabeça. Não cremos.
Destemor — Se quiser correr pode vencer. Parece maluco.
Cambuci — Custando a pegar carreira. Anda bem.
Janda — O melhor azar do páreo. Está em boa forma.
Paphné — Na areia melhora. E' ligeira.
Elvira — Tambem ligeira e bom reforço.

4.º Páreo — 1.400 metros

Egeu — Descansou. Trabalhou para ganhar.
Luetzon — Turma regular. Bôa poule.
Aquila — Na areia não está no páreo.
Jequitinhonha — No placê não é máu.
Cumberland — Tem atuado discretamente. Parece que "virou".
Barcelona — Gosta da areia. Perigosa.
Jamary — Um dos provaveis. Melhorou bastante.
Fogo Bravo — Nada vem fazendo. Não cremos.
Brown Boy — Agora é difícil.

5.º Páreo — 1.300 metros

Endwell — Estreante. Está bem exercitada. Bôa corredora, podendo ganhar.
Tabarôa — E' do retrospecto do "fecha raia". Deve repetir.
Etincelle — Muito falada e nada fez. Frouxa.
Florena — Fez ótima corrida. Séria rival.
Gri — E' uma "ratinha". Em Corrêas nada fez. Daí...
Formiga — Melhorando. Pode colocar-se.
Diva — Estreante. E' tida em boa conta.
Viscondessa — Perdeu até a sua ligeireza. Não cremos.
Casuarina — Não está no páreo.
Loire — E' a indicação do retrospecto.
Idar — Não agrada.
Noiva — Nada poderá fazer.

6.º Páreo — 1.300 metros

Regente — Numa turma camarada. Melhorou na pesada.
Cauteloso — Chegou mal. Não cremos.
Arsenal — Turma regular. Pode surpreender.
Sulanita — Não está no páreo.
Lipe — Tem obrigação de figurar. Melhor que a turma.
El Alamein — Manco. Não está no páreo.
Tupiara — Nada poderá fazer.
Tusca — Só na grama. Na areia, "forfait" certo.
Olympus — Gosta de "tiros". Perigoso.
Night Club — Bom reforço. Chegou em quarto.
Foliador — Não está no páreo.
Flim — Aqui não é possivel.
Anin — Não está no páreo.
Perfume — Ainda não disse para que veio.
Galopando — Bom reforço.
Brutus — Estreante. Não temos visto seus exercícios. Daí...
Vaidoso — Corria com o nome de Xavante. Matungo.
Afeto — Não está no páreo.

7.º Páreo — 1.600 metros

Pracinha — Correu uma enormidade.. Na areia melhora.
Leste — Não está no páreo nem na grama.
Caxambú — Velho e cansado. Não cremos.
Cavador — Arenático perigoso! Olho.
Heremon — Esperou esta "chance". Deve ganhar.
Itaim — Tem um exercício assombroso...
Velho Rico — Nada fez mas agora pode ser.
Fogo Bravo — Não está no páreo.
Mustafá — Pode repetir. Trabalha bem há um mês.
Pânico — Estreante. Serve como reforço.
Ajahy — Voava no final e agora é na areia. Bôa poule.
Abdin — Distancia e pista a seu favor. Há fé.
Lucifer — Deve correr bem. Gosta da areia.
Cumberland — Aqui não está no páreo.

NA L. E. S. P. B.

Em sensacional peleja, empataram o 7.º Batalhão da Polícia Militar e o "Funcionários do S. P. B." — Jorge e Durval, os artilheiros — Noticiário da entidade

No campo do Ceres F. Club, perante regular público, em virtude das chuvas, foi realizado ontem, à tarde, interessante encontro entre os quadros representativos do 7.º Batalhão da Polícia Militar e dos "Funcionários do Sanatório Penal de Bangú". Entre os assistentes, encontravam-se o Cap. Manoel Mostradeiro e Exma. esposa; tenente Belini, do 7.º Batalhão da Polícia Militar e vários desportistas de Bangú. O prélio que teve um desenrolar movimentado, finalizou com um justo empate de um tento. Jorge, em belíssima jogada, marcou para o 7.º Batalhão da Polícia Militar, enquanto que Durval cobrando uma falta máxima assinalou para os "Funcionários".

Os quadros

As equipes que preliaram estavam assim formadas:

7.º Bat. da P. M. — David (Grapette); Gameiro e Lourival; Enedio, Rios e Barros; Morais, Jorge, Danilo, Rubens e Jota.

San. Penal de Bangú — Albuquerque; Jorge e Ari; Sapinho, Durval e Noel; Rueiga, Ruben, Nallor, Carregal e Lira.

Arbitrou, com bom desempenho, o desportista Russo, do Tricolor, de Bangú.

Na L. E. S. P. B.

Do Departamento Técnico da Liga Esportiva Sanatório Penal de Bangú, recebemos o seguinte boletim:

JOGOS DO CAMPEONATO — A rodada de domingo último ofereceu os seguintes resultados: Olaria x Fluminense — empate 2x2 — Botafogo x América — Vencedor o América por 6x5.

O OLARIA NA LIDERANÇA — Com os resultados verificados acima, é a seguinte a colocação dos clubs, por pontos perdidos: 1.º lugar — Olaria, 2; 2.º lugar — Fluminense e Botafogo, 3; 4.º lugar — América, 4.

DETALHES — Blecaute, do Olaria é o principal artilheiro, com sete goals e Edgard, do Fluminense, é o goleiro menos vasado.

NÃO HAVERÁ JOGOS — Domingo próximo não haverá jogos do campeonato, em virtude do selecionado da Liga Esportiva Santorio Penal de Bangú ter de jogar nesse mesmo dia, contra o quadro do Tricolor F. Club, de Bangú. Em torno desse "match" reina o maior interesse.

PIADAS DE MUTT E JEFF

Novos rumos para a educação primaria no Distrito Federal

LETRAS E ARTES

O RIO, UM CENTRO AMERICANO DE ARTE

As circunstâncias estão fazendo convergir para o Rio de Janeiro as simpatias e a curiosidade de artistas de outras nações da América, tornando a capital do Brasil, um dos centros de arte do Continente. De fato, desde a Missão Francesa de Lebreton, há século e pouco, esta cidade tem sido fiel ao cultivo das belas-artes e desde o Império, firmaram-se, na pintura e na escultura, alguns nomes de projeção além das fronteiras da pátria. O rico patrimônio histórico e artístico, constituído de dezenas de templos e centenas de imagens e grupos escultóricos, está atraindo os estudiosos e os críticos, agigantando-se a personalidade singular de mestre Aleijadinho. O surto vitorioso da arquitetura moderna, algumas de cujas realizações são reproduzidas, em clichê, nas revistas norte-americanas e européias, assegura ao nosso país a originalidade das soluções evoluídas de clima tropical. E a figura de Portinari, atualmente em projeção por vários países da Europa, após a evidência que alcançou nos Estados Unidos, desfruta do mesmo prestígio de que, por tôda parte, goza o maestro Villa-Lobos, ao lado de Mignone, Lorenzo Fernandez e outros autênticos criadores da música brasileira. Tôdas essas razões constituem a explicação para o fato de tantos artistas estrangeiros, especialmente de países latino-americanos, nos visitarem com tanta frequência, disputarem bolsas no Rio de Janeiro e exibirem aqui os frutos de seu talento. Esse movimento cresce, de ano para ano, e vai-nos dando a vaidade de considerar o Rio um centro internacional, pelo menos para as Américas. Precisamos, em complemento dessas circunstâncias, que por si são tão promissoras, dotar o Rio de alguma coisa mais: de cursos especiais, a exemplo do que nos deu, o ano passado, no plano da interpretação musical, a Sra. Madalena Tagliaferro; de ateliers, de frequência facultada a visitantes e bolsistas; de novos museus ou de novas coleções no Museu Nacional de Belas Artes, compreensivas da arte moderna e da produção pictórica continental; de exposições selecionadas; de cursos de história da arte e de estética; de iniciativas, enfim, que permitam oferecer um rol maior ainda de acontecimentos culturais, no terreno das artes. A êsse respeito, merecem particular destaque a vitoriosa temporada lírica nacional e a programação que se anuncia para o ano corrente. Dessa forma, aos atributos da natureza, o Rio juntará o de um centro difusor da cultura artística, dentro da melhor compreensão da solidariedade e aproximação americanas.

C. K.

MOVIMENTO ARTISTICO E LITERARIO

Aliseris, pintor e diplomata uruguaio tão radicado entre nós, exporá uma coleção de trabalhos no dia 3, num salão da Avenida Presidente Vargas n.º 509. Pelo alto merecimento do artista e pelo prestígio de que desfruta, essa exposição vem sendo esperada com viva ansiedade.

*

Tem sua exposição marcada para o dia 2, no Museu Nacional de Belas Artes, a pintora Karola Szilard Gabor.

*

O Instituto Histórico reune-se hoje, para iniciar as comemorações do centenário de falecimento de Bernardo de Vasconcelos, ministro do Império, que assinou o ato de aprovação dos seus estatutos. Falará o ministro Alfredo Valadão.

A NOITE — 6.ª-feira 28/4/50 — N. 13.473

TRUMAN E A SITUAÇÃO DE BERLIM

WASHINGTON, 28 (U.P.) — Truman, falando a jornalistas, respondeu cautelosamente perguntas que lhe foram feitas sôbre a tensão em Berlim, onde há ameaça de influxo de jovens alemães da zona russa nos setores ocidentais no próximo mês.

Inquirido se fôrças norte-americanas abririam fogo para conter a invasão, o presidente declinou dar resposta.

Depois em resposta à pergunta de se na próxima vez que aviões russos enfrentarem aviões norte-americanos sôbre o Báltico, êstes estariam preparados para fazer fogo, Truman assinalou que o tema havia sido tratado pelo Departamento de Estado.

Henriqueta Soares Flores, a "Chulipa"

CORTOU O FEITIÇO COM UMA NAVALHADA

Prêsa, agora, a "Chulipa"

Os investigadores Gomes, Pedrosa e Teles prenderam, ontem, à noite, e conduziram para a delegacia do 10.º distrito policial a agressora de Helena da Conceição Palheta, anavalhada na noite de terça-feira, última, na rua 20 de Abril esquina de Praça da República, que ficou em estado grave. Henriqueta Soares Flores, de 21 anos, residente na rua São Luiz Gonzaga, 1.835, casada e separada do marido, vivia em companhia do indivíduo Manoel Cardoso Pereira da Silva, vulgo "Neca", há mais de um ano. Declarou Henriqueta, que Helena a perseguia há tempos, culminando por fazer uso de macumba, "enterrando seu nome nos fundos de um cemitério". Informou ainda que, desde êste dia, sua vida começou a desandar, resolvendo então "cortar" o feitiço, e o jeito foi meter a navalha em sua inimiga. Helena, conforme notícia publicada, foi internada em estado grave no H.P.S., e Henriqueta, que também atende pelo vulgo de "Chulipa", deverá ser remetida, após o julgamento, para a Penitenciária de Bangu.

Modificados os programas de ensino de primeiro grau — Os cursos de admissão funcionarão como centro de preparação para os exames de ginásio

Desde o início da atual administração municipal que a Secretaria Geral de Educação e Cultura, atendendo a recomendações do prefeito Mendes de Moraes, iniciou estudos no sentido de reorganizar o ensino primário comum. Assim foram introduzidas profundas modificações no sistema escolar do primeiro grau, dentre as quais se destacam a instituição de uma vasta política assistencial através da escola, por meio de farta e gratuita alimentação a alunos e a criação de uma extensa rêde de escolas típicas rurais para o sertão carioca.

Agora, de acôrdo com as determinações do secretário geral de Educação e Cultura, foi baixado o programa para o ensino primário e para o curso de admissão, que passou a ser uma classe de preparação para o ingresso no ginásio.

Os novos programas

Pelos programas agora adotados, em todas as séries, houve modificação no conteúdo e na distribuição das matérias do currículo, atendidas as seguintes razões:

a) ampliação do programa das primeiras séries, pois que, com a criação das classes de adaptação, o aluno que ingressa na primeira série já vem alfabetizado, exigindo, consequentemente, que lhe sejam ministrados conhecimentos mais desenvolvidos que os do programa atual;

b) no curso de admissão, seguindo-se rigorosamente a orientação dos programas adotados pelo govêrno federal, serão lecionadas, apenas, as seguintes disciplinas: português, história do Brasil, geografia e matemática. Assim, no curso de admissão houve a eliminação da parte relativa a ciências naturais e higiêne, por não serem matérias exigidas no exame de ingresso ao ginásio. Outras disciplinas tiveram os seus programas acrescidos ou aumentados, para o necessário ajustamento às exigências dos exames de admissão ao ginásio;

c) tendo desaparecido do curso de admissão a disciplina ciências naturais e higiene, houve, com ligeiras modificações, transposição dêsse programa para o curso primário elementar, impondo-se, deste modo, alterações sensíveis, da primeira à quarta séries, na distribuição desta matéria.

Reorganização dos cursos de admissão

O secretário de Educação, professor Clóvis Monteiro, já recomendou ao Departamento de Educação Primária que as classes de admissão se ajustem à orientação agora adotada, no sentido de que êsses cursos, em número de cem, aproximadamente, localizados nas escolas municipais, passem a funcionar como centros de preparação aos exames de ingresso nos ginásios.

REUNIU-SE A COMISSÃO NACIONAL DE FISCALIZAÇÃO DE ENTORPECENTES — Sob a presidência do Dr. Roberval Cordeiro de Farias reuniu-se, ontem, na biblioteca do Ministério das Relações Exteriores a Comissão Nacional de Fiscalização de Entorpecentes, órgão coordenador e de fiscalização daquele Ministério em todos os assuntos que dizem respeito aos tóxicos e tambem destinado a estabelecer entendimentos com o Comitê Central do Ópio da Organização das Nações Unidas. Constituído de representantes dos Ministérios das Relações Exteriores, Educação e Saúde, Trabalho, Justiça, Marinha e Guerra, da Alfandega, de Estabelecimento Clínico Especializado em Toxomania, a Comissão está apta a enviar ao Serviço Nacional de Fiscalização de Medicina e ao Departamento Federal de Segurança Pública todos os assuntos que, referentes ao uso dos tóxicos chegarem ao seu conhecimento. A gravura apresenta um aspecto da reunião de ontem. — (Foto Agência Nacional)

As maiores manobras navais da Rússia

AUGSBURG, 28 (U. P.) — A Rússia responderá "ao ataque de Liepaja" realizando a primeiro de maio as maiores manobras navais já realizadas no Báltico desde 1945. A informação partiu da Rádio Leningrado.

A irradiação, dirigida a ouvintes russos, foi ouvida aqui e publicada no "Schwaebische Landeszeitung".

De acôrdo com a difusora russa, a frota soviética do Báltico e poderosas unidades da fôrça aérea russa realizarão grandes manobras em 1.º de maio, entre o Kronstadt e Baltijsk (Pillau).

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA N.º 30

Otoner - Rio

HORIZONTAIS — 1. Casal — 4. Doença — 6. Gênero de palmeira. — 7. Bonzo — 9. Variedade de carbonato de cálcio — 11. Separar da sociedade — 14. Embarcação dos mares do norte — 15. Gavinhas — 16. Verso que tem um pé dactilo e outro espondeu (pl.) — 18. Costuma — 19. Colocar — 21. Trabalhar — 22. Gritos de dôr — 23. Divisão de uma peça teatral.

VERTICAIS — 1. Instrumento de padejar (pl.) — 2. Pandeiros — 3. Qualquer ensopado ou guisado — 4. O mesmo que micropia — 5. Rio no distrito de Leira (Port.) — 8. Espécie de andorinha — 10. Irascível — 12. Transpiro — 13. Norma — 17. Nada — 18. Pronome possessivo feminino — 20. Curso de água natural.

SOLUÇÕES DO PROBLEMA N.º 29 — HORIZONTAIS — Tal — Ria — Ama — Raconto — Tu — Ai — Renatos — Aar — Mus — Ala, VERTICAIS — Ter — Lacunas — Ranatra — Avó — Mi — Ate — Tio — Rim — Aa — Sua.

Correspondência e colaboração para PALAVRAS CRUZADAS — Red. de A NOITE.

Pedido de licença para processar um deputado

Chegou ontem à Câmara dos Deputados, tendo sido encaminhado à Comissão de Constituição e Justiça, para examinar um pedido do juiz da 14.ª Vara Criminal, do Distrito Federal, para processar o deputado Carlos Nogueira, da bancada do Pará, por atos julgados delituosos e relativos à incorporação de uma "Indústria Brasileira de Pneus".

FLAGRANTES DA DELEGACIA DE ECONOMIA POPULAR

As autoridades da Delegacia de Economia Popular, em diligências ontem efetuadas em vários locais, prenderam em flagrante, os seguintes comerciantes:

Por transportar carne bovina sem nota de entrega — Luiz Ferreira Lourenço, empregado da firma José Ferreira Lourenço, à rua Conde da Leopoldina n.º 581, preso na mesma rua, defronte ao número 637; Geraldo de Almeida, empregado do açougue Moraes e Silva, à Praça General Fortilho n.º 1, preso na rua Moraes e Silva em frente ao número 104; Edson Correia da Silva, empregado do açougue São Jorge, à Avenida 28 de Setembro n.º 252, preso na mesma Avenida, em frente ao número 284; Afonso Fernandes Gomes, empregado do açougue Liberdade, à rua Almirante Cochrane n.º 4-2.ª loja, preso na rua Campos Salles, em frente ao Campo do America F. C.; Manoel da Costa Mello, empregado do açougue São João, à rua Conde da Leopoldina n.º 581, preso na rua Piratini n.º 434.

Carne bovina com o preço majorado: Joaquim Ourenço de Matos, empregado do açougue da firma J. Frina & Cia., à rua Gomes Serpa n.º 370; Oscar Lourenço da Silva, empregado do açougue, à rua Saravatá n.º 57-A.

Gênero alimentício sem nota de entrega — Teófilo Coutinho Neto, empregado do armazém, à rua Estrela n.º 109 da firma Manoel de Castro Neves, preso em flagrante por conduzir sem a respectiva nota de entrega, um cesto contendo maizena, batata, uma garrafa de água sanitária, anil e 500 gramas de café.

Por transportar carvão sem nota de entrega — Geraldo Marques da Silva, empregado da carvoaria da firma Ventura Marques & Nunes, à rua Capitão Ru...

(CONTINUA NA 9.ª PAGINA)

O OTIMISTA...

...aumenta as salsichas.

A Espanha continua fora do Plano Marshall

WASHINGTON, 28 (A. P.) — Por 42 votos contra 35, o Senado recusou a admissão da Espanha entre os países beneficiários do Plano Marshall.

Técnica e Campeonato do Mundo

Dois vermelhos

NO FINAL DA TAÇA INGLESA

MAX VALENTIM

Realiza-se amanhã uma das maiores festas do football europeu, com a disputa final da Taça da Inglaterra, no estádio londrino de Wembley.

Praticamente comparece multidão de 100 mil, pois a polícia não consente excesso de lotação desde os graves acontecimentos de 1923, quando massa de 150 mil espectadores invadiu tudo, até o gramado, atrasando o início da partida, entre os Wanderers, de Bolton, e West Ham United, por 40 minutos.

Contra a Rosa Vermelha

Em meio a essa justa curiosidade, figuram sempre delegações do soccer dos mais adiantados países do continente fronteiro ao histórico arquipélago, os quais mandam dêsse jeito ao espetáculo seus melhores técnicos.

Desta vez, um quadro londrino, nosso conhecido Arsenal, contenderá pelo célebre troféu de prata, contra os duros moços de Liverpool, o mais forte team de Lancastre, o condado da Rosa Vermelha, na célebre guerra civil do século XV.

Favoritos, os de Lancastre

E' um final todo vermelho, pois as camisas dos prelianda.s são rubras, tendo um dêles de aparecer sob outra côr, provavelmente os arsenalenses, já que recebem os do Mar da Irlanda em sua cidade.

Os visitantes, por tanto tempo no tope da tabela da 1.ª divisão, são favoritos, mercê de equipe mais equilibrada, em que sólida defesa, dispondo de ótimo médio direito, o capitão Phil Taylor, alimenta com energia penetrante ataque, onde os individualistas chamam-se Payne (extrema direita), Stubbins (centro-avante) e Liddel (ponteiro esquerdo).

E não veremos Liddell

Este último é o célebre Billie L., da representação nacional da Escócia, considerado um dos avantes mais perfeitos da Europa, e, infelizmente, estamos impedidos de admirá-lo, devido à teimosa decisão de ante-ontem, da entidade de Glasgow.

Os rubros do grande porto do ocidente inglês jamais pegaram a English Cup, mas detêm o record de oito títulos na Liga, ou seja cinco vezes campeões da divisão principal e três vezes campeões da divisão secundária.

32 anos, em média

Sem dúvida, o que sabemos de Arsenal, desequilibrado team sem ataque, é suficiente, mas afigura-se curioso resumir a opinião de conceituado crítico de Londres, o alegre Frank Butler.

Do onze que, pela quinta vez, atinge a final do alto vaso de prata, começa por dizer o cronista que a média de idade dos componentes anda em roda dos 32, chegando o total a quase 350 anos.

(CONTINUA NA 9.ª PAGINA)

DEU CINCO CANIVETADAS NA EX-AMÁSIA

Manoel Ferreira da Silva

Ontem, às 15,20 horas, na praça Duque de Caxias, em frente ao Quartel General, o detetive n.º 403, chefe da guarnição do R.P. 30, prendeu em flagrante o operário Manoel Ferreira da Silva, de 37 anos, solteiro, morador à travessa Henriqueta Moura n.º 32, e que momentos antes, naquele local, fôra autor de estúpida cena de sangue.

Manoel, durante algum tempo, viveu em companhia de Lucília Cavalcante de Mendonça, solteira, de 28 anos, residente à rua Aristides Lôbo n.º 114, e da qual se encontrava separado em face das constantes rusgas que surgiam.

Ontem, o criminoso, encontrando-se com Lucília, travou com ela, acalorada discussão, no auge da qual Manoel, sacando de um canivete, deu cinco golpes no corpo da ex-amásia, dois dos quais a atingiram na região dorsal e homoplata direita.

Socorrida por uma ambulância do Pronto Socorro, Lucília foi internada em estado grave.

O comissário Edmundo Silva, de dia no 10.º distrito policial, fez autuar o criminoso, recolhendo-o ao xadrez.

A 23.ª retirada da Rússia na O. N. U.

LAKE SUCCESS, 28 (U. P.) — A União Soviética levou a efeito, ontem, sua 23.ª retirada de comissões das Nações Unidas, depois de ter malogrado, por diferença de um voto, no esfôrço para privar de seu pôsto no Comitê de Armamentos Convencionais a delegação nacionalista chinesa.

A votação ofereceu quatro votos contra três e quatro abstenções, com o que a delegação nacionalista permaneceu no recinto.

A Índia e a Iugoslávia votaram com a Rússia. Os Estados Unidos, França, Cuba e a própria China nacionalista deram voto contrário à União Soviética.

JANE POUCA ROUPA...

EM SEIS HORAS DO RIO A SÃO PAULO

Mais curta a distância entre as duas capitais — Do tempo de D. João V, à rodovia Presidente Dutra — Detalhes de uma inspeção à nova auto-estrada — O ministro da Viação, de jeep e de balça — E' a maior do continente sul-americano

RECEPÇÃO A PRESIDENTE DA ASSOCIAÇÃO CRISTÃ FEMININA MUNDIAL — Procedente do Uruguai chegou ao Rio Miss Lilace Reid Barnes, presidente da Associação Cristã Feminina Mundial que vem percorrendo as associações cristãs femininas que se acham distribuídas por 69 países. Em Montevidéu a Sra. Reid Barnes participou do Congresso Pan-Americano realizado recentemente. A Associação Feminina do Rio de Janeiro, preparou recepção à viajante, fazendo realizar, no Club de Aeronáutica uma reunião à qual compareceu a quase totalidade das associadas e numerosos convidados. No clichê a Sra. Lilace Reid Barnes, a vice-presidente da A. C. F. do Rio, Sra. Dinah Venâncio Filho; a diretora social, Srta. Juracy Feitosa Borda e associadas. (Foto da A. N.)

O ministro João Valdetaro, titular da pasta da Viação, em companhia do engenheiro Daniel Paes de Almeida, oficial de seu gabinete; do engenheiro Gumercindo Penteado, presidente do Conselho Rodoviário Nacional; engenheiro Francisco Saturnino Braga diretor geral do Departamento Nacional de Estradas de Rodagem, e do engenheiro Edmundo Regis Bitencourt, chefe da Comissão Especial da "Rodovia Presidente Dutra". Inspecionou, ontem, demoradamente, a nova auto-estrada que ligará o Rio a São Paulo. Às sete horas, a comitiva partiu da porta do Ministério da Viação, conforme o programa estabelecido.

Duas pistas

Dando início à inspeção, o ministro Valdetaro percorreu os primeiros 20 quilômetros da estrada, que, partindo da Parada de Lucas, na Avenida das Bandeiras, vai até Agúdo. Nestes trechos, a terraplanagem está sendo concluída com a construção dos aterrados de acesso às passagens superiores sôbre a ferrovia e Rio Douro e às pontes do canal de Prata. Os trabalhos de pavimentação estão bastante adiantados, faltando pequenos detalhes que serão ultimados em breves dias. Assim que preparadas, duas pistas de sete metros cada uma, poderão ser colocadas em tráfego.

As pontes

Continuando, os visitantes puderam observar que no percurso entre Morro Agúdo e o Rio Guandú, acham-se em construção duas pontes duplas sôbre os rios dos Poços e Guandú, com extensão de 51 a 110 metros, respectivamente. Em fase já bem avançada, o concretamento dessas pontes ficará pronto até os fins de maio. De Morro Agúdo ao canal de Abel,

(CONTINUA NA 9.ª PAGINA)

MANTEIGA EM PO'

ESTOCOLMO, 28 (AFP) — A Suécia apresentará, na próxima Feira de Paris, uma recente e curiosa descoberta: manteiga em pó. O novo produto foi elaborado pela Sociedade de Laticínios de Vaenersborg, no sudoeste da Suécia.

Segundo o jornal de Goteborg, que comunica a notícia, a manteiga em pó não fica rançosa e conserva tôdas as propriedades da manteiga fresca.

O produto foi experimentado na África do norte e suportou perfeitamente a prova do calor. E' opinião dos técnicos interessados que a manteiga em pó poderá ser utilizada por marinheiros e habitantes de países quentes.

Ameaça de greve geral na Finlândia

HELSINKI, 28 (U.P.) — A Finlândia está sob a ameaça de greve geral, tendo o govêrno indicado que poderia invocar poderes extraordinários de tempos de guerra para impedir a paralização das indústrias vitais.

90.000 trabalhadores das indústrias metalúrgica, construção, cristais e alimentação anunciaram que entrarão em greve se não forem atendidas suas reivindicações quanto a salários.

Acredita-se que o movimento poderá estender-se às demais indústrias uma vez que outros 260.000 trabalhadores vêem propugnando por aumentos desde fevereiro.

O ministro da Agricultura, Sr. K. A. Kleemola informou a duas associações de pecuaristas que o govêrno estuda as medidas para garantir a produção de leite no caso de uma greve na indústria de lacticínios.